Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 560

Edição de hoje: 2 seções: 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 — Domingos: Cr$ 300
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 400
Demais Estados:
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 500

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO
TEMPO: Bom. Instabilidade à tarde
TEMPERATURA: Em elevação

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	31.2—22.6	J. Botânico	30.0—21.6
Laranjeiras	29.4—22.6	Serv. Geográf.	34.0—27.0
Eng. de Dentro	33.0—22.4	Alto B. Vista	28.2—20.3
B. de Corumbá	30.6—22.2	Santa Cruz	32.3—21.7

RIO DE JANEIRO — 4ª-feira, 1 de Fevereiro de 1967

Êste Mês Sai Nôvo Salário-Mínimo

O ministro Nascimento Silva anunciou, ontem, que «estamos no mês do nôvo salário-mínimo», destacando que 20 equipes de especialistas fazem levantamentos em 20 diversas regiões sôbre as altas do custo de vida, para fornecer ao Conselho Nacional de Política Salarial os dados necessários ao govêrno na fixação do índice de aumento do salário-mínimo. Assegurou, ainda, o ministro do Trabalho que, até o fim dêste mês, êle será decretado, para entrar em vigor a partir de 1º de março, dentro do período de 12 meses da última fixação. Por outro lado, lamentou «o terrível racionamento de energia, que está impondo às indústrias uma extrema dificuldade para sua produção», frisando que, ainda hoje, examinará o problema com o ministro de Minas e Energia.

Eleito Volta Com o Segrêdo

Às 8h30m de hoje, desembarcará no Galeão o marechal Costa e Silva, que conclui, assim, uma viagem de seis semanas, a nove países de vários continentes. Grande manifestação oficial e popular foi preparada para o presidente eleito, que, segundo os observadores, adiantou nos EUA, pràticamente, as partes essenciais de seu programa. Só deixou uma incógnita para desvendar no retôrno: o nome de seus companheiros de govêrno.

Carnaval Será Sem Expediente

As repartições estaduais encerrarão seu expediente sexta-feira, e só voltarão a funcionar às 12 horas de quarta-feira. O governador decretou ponto facultativo 2ª e 3ª. Também os bancos, após sexta-feira, só voltarão a funcionar às 12 horas de quarta-feira de cinzas. E, até depois de amanhã, será decidido o nôvo horário para os estabelecimentos bancários: das 12h30m às 16h30m.

Remédios Vão Dar Punições

Os laboratórios que aumentaram os preços dos remédios além de 10%, serão denunciados pelo sr. Guilherme Borghof para pagar a multa de 2% sôbre todo o movimento comercial do ano. A informação foi dada, ontem, pela SUNAB, acrescentando que o ministro da Fazenda terá de punir os que contrariaram a diretriz do plano de contenção do custo de vida posta em prática pelo govêrno. Página 7.

Acabou no País a Era do Populismo Sórdido

Ao assumir, ontem, o govêrno de São Paulo, o sr. Abreu Sodré manifestou a confiança de que o marechal Costa e Silva corresponderá ao apoio e à amizade que lhe dedica o povo paulista. Disse, também, o nôvo governador ter sido integrante da «geração que se tornou adulta lutando nos subterrâneos da liberdade» e que concretiza, agora, um ideal político administrativo: «o exercício do govêrno de um Estado com 17 milhões de brasileiros, responsável por 32% do total da renda nacional e 52% da receita tributária da Nação». Criticou severamente o que qualificou de «populismo sórdido, que no passado iludiu inescrupulosamente o povo paulista», numa alusão velada ao sr. Ademar de Barros, e comprometeu-se a imprimir ao govêrno do Estado um alto espírito democrático, mas, ao mesmo tempo, revolucionário. Sôbre a nova Constituição, assim se expressou o governador Abreu Sodré: «A Revolução não alcançaria os seus objetivos, identificada com as aspirações do povo brasileiro, na madrugada de 31 de março, se não instituísse nôvo ordenamento constitucional». Página 5.

Coroada a vitória nas urnas, com a posse, o governador recebe o incentivo da manifestação afetiva

Redesconto a 22% Não Passou

O teto de 22% para as operações de redescontos só será aprovado com a revogação da lei de «usura», que proíbe a aplicação da taxa de juros acima de 12%, em qualquer empréstimo. A decisão foi adotada pelos membros do Conselho Monetário Nacional, contrariando o sr. Dênio Nogueira, que queria a elaboração imediata da Resolução, regulamentando as transações. Na sexta-feira, o CMN debaterá, também, o aumento de 25% para 35% dos depósitos compulsórios. Página 7.

Brasil é Grande no Trabalhismo

NOVA YORK, 31 — O marechal Costa e Silva disse, ontem, em entrevista coletiva, que o presidente Castelo Branco tinha organizado um autêntico movimento sindical no Brasil, em oposição aos sindicatos do govêrno anterior, que «eram instrumentos da subversão comunista». Revelou, ainda, o presidente eleito que George Meany, autoridade trabalhista dos EUA, considera as novas leis do trabalho do Brasil as mais avançadas do mundo.

No Sul: Todos Terão Direito

Pág. 5

A BANDA DO COPA

Aqui é o Carnaval de salão. O local é o Copacabana Palace, que, ontem, apresentou oficialmente a sua decoração dêste ano — «A Banda» — inspirada no melhor estilo do Chico Buarque. A môça que ajeita os pratos é Nara Leão, de mini-saia de alumínio prateado e em plena forma para os festejos carnavalescos. Nara tomou aplicações de massagens da cintura para baixo: quer pular bem

Amor de Damm Deu na Morte

— Só para me fazer passar vergonha — disse Iorst Damm, de 35 anos, alemão, na carta de rompimento que a Polícia encontrou, ontem, nas mãos de Dirce de Sousa Passos, detida logo após ser o companheiro assassinado, com um tiro de revólver, no interior de seu carro. E explicava que foi levado ao Nova Iguaçu Country Clube obrigado pela mulher, a quem chama de querida, embora denuncie na carta de rompimento que Dirce não agia bem em Pôrto Alegre, tentara fazer capotar seu automóvel, dera-lhe alguns golpes com cacos de vidro. Após a tragédia, a Polícia pôs as mãos na mulher e, na hora em que encerrávamos esta edição, ouvia seu depoimento e tentava decifrar a carta de Iorst Damm. Página 11.

Congresso Vem Com Renovação

O nôvo Congresso, com cêrca de 45% dos parlamentares renovados, eleito apenas sob a bandeira de dois partidos, instala-se, hoje, carregado de esperanças democráticas. Edison Lobão conta os fenômenos dessa renovação, ressaltando que o marechal Costa e Silva terá, durante seu mandato, o Poder Legislativo integrado de elementos combativos, devido às inovações de elementos combativos e até radicais, mas com muitas de suas funções tolhidas ou limitadas, devido às inovações acrescidas à Constituição, inclusive a da legislação que implica no aumento de despesa. Por sua vez, o deputado Raimundo Padilha, através do «DN», ressalta que está nos jovens «a grande promessa de salvação nacional, de redemocratização, de consolidação das instituições, entre as quais avulta a inabilitação parlamentar». Página 3

A BANDEIRA DA MANGUEIRA

Agora, o Carnaval de rua. Sandra Maria, o «pivot» de tanta celeuma por causa da porta-bandeira da Mangueira, está em sua outra função: cenógrafa da Escola. Por sua causa, o morro andou em pé de guerra e, para apaziguá-lo, a jovem resolveu aceitar, na disputa com Neide, o pôsto de mestre cerimônia. Página 2

Último Adeus a Jaime Costa

Muito chôro, muitas flôres, muita gente foi o que se viu, ontem, na Assembléia Legislativa, onde ficou exposto o corpo de Jaime Costa. O féretro saiu dali pouco depois das 16 horas para o Cemitério do Caju. Entre os presentes, lá estavam os acadêmicos Luís Viana Filho e Magalhães Júnior, Derci Gonçalves, Agildo Ribeiro, André Vilon, Paulo Roberto, Eva Tudor, Aimée, Bibi Ferreira e muitos artistas, alguns velhos companheiros, outros discípulos do ator, que viveu quase meio século da arte de interpretar as paixões humanas. O «DN» acompanhou de perto grandes e pequenos, que foram levar o último adeus ao intérprete de «O Caixeiro Viajante». Página 6.

É Certo: Folia Sem as Trevas

O carioca terá carnaval sem «black-out» e ainda com energia elétrica aumentada pelos geradores comprados no govêrno anterior e pela usina flutuante Piraquê. Essa afirmação do general Milton Gonçalves vem tranqüilizar a população que estava na expectativa de passar a sua festa popular com os riscos e dificuldades do racionamento. Mas não é só ao reinado de Momo que se estende a promessa do Secretário de Serviços Públicos. Explicou que estão sendo tomadas providências no só de âmbito federal como estadual para que o problema de energia do Rio venha a ser solucionado. Esclareceu que não há privilégio com Copacabana. A maior carga de energia recebida pelo bairro é devido às elevatórias de esgotos que não podem parar. Página 6

Posse na Assembléia Hoje Vai Ter Luz Especial

UM gerador mandado instalar, ontem, pela Comissão Estadual de Energia dará a luz necessária à Assembléia Legislativa para a solenidade de posse dos deputados locais, eleitos no dia 15 de novembro.

Hoje, às 14h30m, o sr. Augusto do Amaral Peixoto assumirá a presidência, na conformidade do Regimento Interno, e dirigirá o ato de investidura.

OS DEPUTADOS

A sessão, preparatória da eleição da Comissão Diretora que se realizará dia 3, contará com a presença dos deputados Adalgisa Néri (MDB), Adélson Marge (ARENA), Alberto Rajão Reis (MDB), Alfredo Tranjan (MDB), Aloísio Caldas (MDB), Átila Nunes(MDB), Caio Furtado de Mendonça (ARENA), Maurício Caldeira de Alvarenga (MDB), Carvalho Neto (ARENA), Ciro Kurtz (MDB), Darci Rangel (MDB), Edna Lott (MDB), Édson Guimarães (ARENA), Everardo Magalhães Castro (ARENA), Fabiano Vilanova Machado (MDB), Frederico Trota (MDB), Frota Aguiar (MDB), Gama Lima (ARENA), Geraldo Araújo (MDB), Geraldo Monerat (ARENA), Gonçalves Lima (MDB), Hélio Damasceno (ARENA). Iara Vargas (MDB), Índio do Brasil (MDB), Jamil Haddad (MDB), Joaquim Couto de Sousa (MDB), José Bonifácio (MDB), José Bretas (ARENA), José Maria Duarte (MDB), José Salim (MDB), Latife Luvizaro (MDB), Levi Neves (MDB), Lígia Lessa Bastos(ARENA), Mac Dowell Leite de Castro (MDB), Maurício Pinkusfeld (ARENA), Mauro Magalhães (MDB), Mauro Werneck (ARENA), Miécimo da Silva (MDB), Nina Ribeiro (ARENA), Paulo Melo Carvalho (MDB), Pedro Fernandes (MDB), Rossini Lopes da Fonte (MDB), Rubem Cardoso (MDB), Salomão Filho (MDB), Salvador Mandim (ARENA), Sami Jorge (MDB), Sebastião Contrucci (MDB), Sebastião Meneses (MDB), Silbert Sobrinho (MDB), Sousa Marques (MDB), Ubaldo de Oliveira (MDB), Velinda Maurício da Fonseca (MDB) e Vitorino James (ARENA).

LÍDER RECUSADO

O sr. Salomão Filho, que deixará a 1ª Secretaria da Assembléia, candidatou-se a líder da maioria, mas seu nome foi vetado por 17 outros deputados da bancada do MDB. Defendem êsses deputados o princípio de que a escolha do líder do govêrno deve ser feita, em lista tríplice, por voto secreto, na própria bancada.

PRIMEIRO BLOCO

Deputados do MDB, ontem reunidos na Assembléia, constituíram oficialmente o primeiro bloco parlamentar, que atuará sob a liderança do sr. Alberto Rajão. Nesse sentido, os deputados Fabiano Vilanova, Ciro Kurtz, Iara Vargas, Aloísio Caldas, Sebastião Contrucci e Sebastião Meneses distribuíram uma nota conjunta, declarando-se «reunidos em tôrno de princípios nacionalistas, em defesa das liberdades democráticas e baseados em linha de independência política», constituindo, assim, o «Grupo Renovador».

"O Maior Pecado"

RUBEM BRAGA

A MORAL da história é que não se deve namorar na Barra da Tijuca. Eram 10 da manhã, e em certo ponto junto à imensa praia de Sernambetiba parou um **fusca**. Saltou um casal e ficou ali a conversar. Êle morava em São Cristóvão e ela em Bonsucesso; tinham atravessado a cidade, viajado tôda a Zona Sul, e estavam ali diante da imensa solidão do mar, na manhã de sol. Foi quando apareceu um aviãozinho da FAB, em que um tenente dava instrução a um aspirante. Êsses moços aviadores gostam de se arriscar e de assustar os outros: dão vôos rasantes que fazem as pessoas se deitarem de mêdo, como eu mesmo já vi acontecer, não na Barra da Tijuca, mas em Ipanema, o que é mais grave. Houve uma falha do motor, ou o rapaz calculou mal a altura do vôo: o fato é que o homem teve a cabeça decepada e a mulher ficou ferida. Ambos eram casados, mas como o leitor astuto já entendeu, não o eram entre si: êle morava em São Cristóvão, ela em Bonsucesso...

O casal poderia também ser vítima de um assalto, como tem acontecido com freqüência, não apenas a casais furtivos como a simples e honestos pescadores de molinete. E também poderia ter sido **achacado** por verdadeiros ou falsos policiais, como outro dia um amigo meu viu acontecer exatamente na Barra da Tijuca. Imaginando que os casais legítimos não costumam ir namorar tão longe, os policiais (verdadeiros ou falsos...) costumam abordá-los, dar voz de prisão e depois relaxar a dita em troca de uma bonificação.

Repito: não se deve namorar na Barra da Tijuca.

Mas pergunto aos senhores da Polícia e aos meus colegas de todos os jornais: já que uma desgraça aconteceu, por que aumentar a desgraça com um escândalo? A senhora ferida, ao entrar no Miguel Couto, deu um nome suposto, aliás parecido com o seu verdadeiro. A Polícia, porém, apreendera no carro sua bôlsa com a carteira de identidade, e forneceu à imprensa o nome verdadeiro. Deve ter avisado seu marido, pois êste foi buscá-la no hospital.

Pergunto: para que publicar isso, com os nomes e os endereços, o local de trabalho e tudo o mais? Dezenas de crimes e assaltos acontecem todo mês sem que a Polícia possa fornecer ao jornal os nomes dos assaltantes. Sim, ela nem sempre consegue elucidar tudo. Para que elucidar tanto, em um caso em que não há nenhum interêsse público verdadeiro em contar a história com todos os nomes?

Interêsse jornalístico? Mas êste seria o mesmo se o jornal publicasse apenas que a mulher dera no hospital tal nome, mas a Polícia apurara que êste não era o verdadeiro. Não há uma certa ferocidade insensata, uma fofoquice exagerada em dar o nome e a fotografia dessa jovem senhora — que ficará anos e anos, talvez para sempre, conhecida como «aquela que foi com um sujeito à Barra da Tijuca e veio um avião...»?

Dizia o velho Machado de Assis que «o maior pecado, depois do pecado, é a publicação do pecado». E êle também era jornalista, e escrevia, oh colegas!, melhor do que nós todos.

Sanches Tem Processo Arquivado: É Direito

O Itamarati recebeu telegrama comunicando que o Conselho de Govêrno do Uruguai mandou arquivar o processo instaurado contra o embaixador Amorin Sanches por ter negado, há cêrca de dois meses, o asilo do cabo Arrais.

Revela a mensagem que o representante uruguaio no Brasil só teve a oposição de dois conselheiros, enquanto os outros consideraram que o refúgio político pode ser negado, segundo prevê o Direito de Asilo Internacional.

FOCOS COMUNISTAS

Por outro lado, o chanceler Juraci Magalhães chegou, ontem, a Nova York, onde manterá contatos, visando obter apoio dos Estados Unidos nas diretrizes adotadas pelo govêrno brasileiro, nos setores econômico, social e político. Paralelamente, examinará a posição norte-americana, quanto à reunião de cúpula, prevista para abril, e a criação de um instrumento para impedir a formação de focos comunistas, na América Latina, a exemplo do que foi feito na República Dominicana.

Tatu Deixa Indignados Funcionários Públicos

O diretor do Jardim Zoológico, ao ceder um exemplar de tatu ao explorador norte-americano, sr. Joseph Morgan, apelidou o animal de «funcionário público, isto porque vive de barriga para cima», conforme declarções prestadas à imprensa.

O sr. Darci Daniel de Deus, refletindo a indignação dos funcionários públicos, por causa dessas declarções, disse que o «sr. Augusto César, também servidor público, deve ter falado retratando-se pessoalmente, e utilizar-se dessa cômoda posição em local longe do zôo».

DESCALABRO

«— O sr. «Tatu» Augusto César deve ter faldo retratando-se pessoalmente. Aliás — frisou o dirigente classista — o estado de abandono e descalabro em que foi deixado o famoso zôo do Rio de Janeiro, demonstra que o senhor «Tatu», Augusto César, não só vive de barriga para cima» como, também, deve utilizar-se, dessa cômoda posição em local longe do Zôo, provàvelmente em alguma estação de veranêio distante dos enfadonhos problemas administrativos que lhe competiam resolver».

GRACINHA

Acrescentou ainda o sr. Darci Daniel de Deus: «sua gracinha sem graça, feita para agradar ao americano rico, revoltou os 600.000 servidores civis da Nação que, vencendo salários de fome, mourejam dia à dia pelas repartições do país inteiro. Indagaríamos do referido «senhor» se sua piada de mau gôsto envolve, também, o presidente da República, ministros de Estado, militares, governadores, e titulares das secretaris do nosso Estado, todos êles funcionários públicos e, portanto, diretamente atingidos pelo labéu degradante».

PROTESTO

«Finalizando, o diretor do Departamento Classista afirmou que a ASCB, em nome de seu grande quadro social, dirigirá ofício ao governador Negrão de Lima, formulando veemente protesto contra as declarções insensatas do sr. «Tatu» Augusto César, funcionário subordinado a Secretária de Educação e Cultura do Estado»

Dactilógrafo no Estado é Chefe Dos Dentistas

A Associação dos Servidores Civis do Brasil recebeu denuncia através da Urna do Servidor Público, de que um datilógrafo classe «B», nivel 9, foi nomeado para a chefia da Seção Médico-Odontológica do Serviço de Saúde da Penitenciária Lemos de Brito.

O Departamento Classista da entidade, após constatar a veracidade do fato perguntou ao governador Negrão de Lima, como poderia o servidor Reinaldo Belmonte de Oliveira ser chefe de uma seção duplamente especializada, contrariando frontalmente dispositivos legais.

NEM MESMO POLITICA

A nomeação do servidor foi publicada no boletim oficial do Estado, no dia 27 de julho de 1966, mas a ASCB estranha a medida, porque o artigo 6º do Decreto 49.592 de 27-12-60, publicado no suplemento do «DO» da mesma data determina que haja correlação especifica entre a função gratificada exercida e a função do servidor. Diante disso, argumentou: nomeação dessa natureza não seria lógica nem mesmo se fôsse ocupação eminentemente política.

Esclarece ainda a ASCB que, mais tarde, o Decreto 50.572, de 10-5-61, no seu parágrafo único do artigo 1º, modificou o artigo 6º do Decreto 49.592 dizendo: «A dispensa da exigência de que trata êste artigo não excluiu a necessidade de ter a atividade principal do servidor correspondente com a função gratificada para que foi designado». E ressalta: «Na época da designação (27-7-66), o datilógrafo Reinaldo Belmonte de Oliveira não poderia ocupar esta função gratificada, que é federal, cujos vencimentos atingem a mais de Cr $450 mil mensais — chefe de seção Médico-Odontológica —, pois contraria frontalmente o decreto 50.572 e o parágrafo único do artigo 1º. Tanto mais que há uma chefia estadual para o serviço odontológico do Instituto Médico Penal da Superintendência do Sistema Penitenciário do Estado». E finaliza acentuando, que «o datilógrafo poderia chefiar um protocolo, um serviço de comunicações e nunca um setor daquela importância, nem mesmo um arquivo que exige conhecimento especifico».

CRISE NO SAMBA: SANDRA OFUSCADA NA MANGUEIRA

Não está superada ainda a crise na Mangueira com a atitude da diretoria que preteriu Sandra Maria da Silva como porta-bandeira da Escola, mantendo Neide, que no ano passado tirou nota baixa no desfile, fazendo um carnaval inferior, embora todos os componentes da Escola reconheçam que a jovem passista posta de lado é muito superior à titular do pôsto.

Sandra que sofreu muitas criticas, ainda não tinha falado, mas agora desabafou com o "DN", dizendo que vai desfilar na Mangueira, nem que seja empurrando carro, pois "ser mangueirense não é privilégio de ninguém e para gostar da Escola não é preciso ser de morro, não adiantando as intrigas dos outros porque sua família tem tradição do samba.

QUALIDADES

Sandra Maria, que no ano passado foi passista na Mangueira, convidada pelo presidente Juvenal Lopes, vice-presidente Djalma e Xangô, diretor geral, para substituir Neide, como porta bandeira, por causa de suas qualidades, como também por ter ganho vários titulos como porta estandarte de ranchos, chegando a receber o figurino, que já devolveu, pois diante do fato, Neide resolveu abrir mão das exigências, o que provocou uma onda por parte dos componentes da escola que não sabiam o que estava se passando.

EXIGÊNCIAS

Diante das exigências feitas por Neide, que há alguns anos é a porta-bandeira oficial de Mangueira, fazendo dupla com Delegado, a diretoria da escola procurou uma substituta. E esta foi Sandra Maria da Silva, cuja culpa foi sòmente de ter aceitado o convite.

Quando Neide observou nos ensaios que tinha uma substituta à altura, resolveu diminuir suas exigências e querer o seu lugar. Os componentes da escola, ignorando o que se passava, tomaram o partido de Neide. Houve diversas reuniões, e esta, abrindo mão do que havia pedido, aceitou apenas uma ajuda de 50% para a confecção de sua fantasia. Isto veio provocar uma crise dentro da verde-rosa, pois já havia convidado Sandra Maria e até entregue o figurino. Todavia esta entregou o figurino depois do comentário geral e da volta de Neide.

CARNAVALESCA

Tôda a família de Sandra tem vida carnavalesca. Seu pai, o conhecido Arnaldo Silva, cenógrafo e escultor, já preparou carnavais para várias entidades carnavalescas, entre elas: União dos Caçadores, Recreio da Saúde, Aliança de Quintino, Decididos de Quintino, Turunas de Monte Alegre, Flôr do Abacate, Resedá, e atualmente, prepara o carnaval da Escola de Samba Unidos do Uraiti, do terceiro grupo.

Perfazendo, assim, 30 anos

(Conclui na 7ª página)

Tenório Não Readmitiu Servidores

Ouvido na noite de ontem sôbre as notícias de que teria assinado um ato de reintegração de funcionários envolvidos num inquérito administrativo, o ex-prefeito Joaquim Tenório, de Duque de Caxias, assim se manifestou no «DN»: «Não tem o menor fundamento essa notícia. Eu seria incapaz de tomar tal medida sem consultar a Justiça de Duque de Caxias. Se existe, por acaso, êste documento, desde já proclamo que se trata de uma assinatura apócrifa, pois o povo caxiense me conhece bem e sabe que sempre agi amparado pela Justiça e pelo bom senso».

Ministério Das Minas e Energia

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIA

Em face do imperativo de limitar o consumo de energia elétrica, pelos motivos já esclarecidos em nota divulgado pelo Ministério das Minas e Energia e pela Rio Light S. A. — Serviços de Eletricidade, o Diretor Geral do Departamento Nacional de Águas e Energia, usando das atribuições que lhe confere o Decreto nº 58.076, de 24 de março de 1966, em seu artigo 30, item VI, com a prévia autorização do Senhor Ministro das Minas e Energia, determina:

I — A partir da presente data, fica autorizada a Rio Light S. A. — Serviços de Eletricidade a proceder ao desligamento de circuitos, conforme figurado no quadro a seguir, devendo ser preservados os fornecimentos a serviços públicos essenciais tal como os de abastecimento dágua, esgôtos, transportes coletivos e semelhantes.

QUADRO DE DESLIGAMENTOS DE CIRCUITOS

HORA	GRUPOS
5 às 6	11 13 16
6 às 7	10 11 12 13 16 21
7 às 8	7 9 10 11 12 13 14 15 16 20 21 24 26
8 às 9	2 4 5 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 20 21 22 24 25 26 27 30
9 às 10	2 3 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 35
10 às 11	2 3 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 35
11 às 12	1 3 8 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 35
12 às 13	1 3 8 14 15 17 18 19 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35
13 às 14	1 3 4 15 17 18 19 22 23 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35
14 às 15	3 5 6 7 10 12 17 18 19 22 23 26 27 28 29 30 32 33 34 35
15 às 16	2 7 10 12 17 18 19 21 22 23 27 28 29 32 33 34 35
16 às 17	2 7 8 9 10 12 13 15 18 21 26 28 29 33 34 35
17 às 18	2 7 8 9 10 11 13 15 18 20 24 26
18 às 19	4 5 6 8 9 11 13 14 16 20 23 24
19 às 20	1 3 8 9 11 13 14 15 16 19 20 21 23 24 25 27 30
20 às 21	1 3 7 11 14 15 16 17 19 20 21 22 23 24 25 26 27 29 30 32 34 35
21 às 22	1 3 7 10 11 12 14 15 16 17 18 19 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 32 34 35
22 às 23	4 5 6 7 10 11 14 15 18 19 22 23 25 26 28 29 30 32 33 34 35
23 às 24	18 19 28 29 32 33 34

Relação Dos Grupos de Desligamentos de Circuitos Por Bairros

GRUPO 1
Centro — Gamboa — Morro da Conceição — Saúde.

GRUPO 2
Centro — Cinelândia — Passeio — Castelo — Aeroporto.

GRUPO 3
Botafogo — Praia Vermelha — Urca.

GRUPO 4
Copacabana — Leme.

GRUPO 5
Copacabana (Pôsto 6) — Ipanema — Leblon.

GRUPO 6
Copacabana — Lagoa (trecho).

GRUPO 7
Glória — Catete — Largo do Machado — Flamengo — Laranjeiras — Cosme Velho.

GRUPO 8
Jardim Botânico — Lagoa — Gávea.

GRUPO 9
Centro — Estácio — Itapiru — Catumbi — Santa Teresa — Sumaré — Silvestre Rio Comprido — Engº Velho — Esplanada do Senado — Fátima — Cais do Pôrto — Gamboa — Lapa — Glória — Botafogo (parte).

GRUPO 10
Aldeia Campista — São Francisco Xavier — Vila Isabel — Tijuca — Grajaú — Engº. Nôvo — Maracanã — Engº Velho.

GRUPO 11
Tijuca — Andaraí — Grajaú — Aldeia Campista — Vila Isabel — Alto da Boa Vista.

GRUPO 12
Osvaldo Cruz — Bento Ribeiro — Campinho — Jacarepaguá — Cavalcânti — Piedade — Tomás Coelho — Cascadura — Madureira — Quintino — Abolição — Encantado — Engenheiro Leal — Turiaçu.

GRUPO 13
Bangu — Padre Miguel — Camará — Realengo.

GRUPO 14
Penha — Brás de Pina — Cordovil — Lucas — Vigário Geral (parte) — Penha Circular — Vila da Penha.

GRUPO 15
Nilópolis — Anchieta — Olinda — São João de Meriti — Vila Rosali — Agostinho Pôrto — Costa Barros — Rocha Sobrinho — São Mateus — Eden — Pavuna.

GRUPO 16
Ilhas: do Governador — Paquetá — Boqueirão — Brocoió.

GRUPO 17
Inhaúma — Pilares — Tomás Coelho — Engenho de Dentro — Del Castilho.

GRUPO 18
Costa Barros — Rocha Miranda — Honório Gurgel — Coelho Neto — Irajá — Vicente de Carvalho — Vila Cosmos — Penha Circular — Vila da Penha — Colégio — Turiaçu — Osvaldo Cruz — Madureira — Vaz Lôbo — Guadalupe.

GRUPO 19
São Cristóvão — Cais do Pôrto — Gamboa — Santo Cristo — Morro do Pinto — Mangue — Caju — Manguinhos.

GRUPO 20
Engº Nôvo — Jacaré — Sampaio — Riachuelo — Rocha — São Francisco Xavier — Maria da Graça — Benfica — São Cristóvão — Manguinhos — Bonsucesso — Ramos — Cachambi — Del Castilho — Praia Pequena — Higienópolis.

GRUPO 21
Jacarepaguá (parte).

GRUPO 22
Nova Iguaçu — Comendador Soares — Heliópolis — Mesquita.

GRUPO 23
Méier — Lins de Vasconcelos — Todos os Santos — Cachambi — Engº Nôvo.

GRUPO 24
Bonsucesso — Ramos — Olaria.

GRUPO 25
Caxias.

GRUPO 26
Caxias — Lucas — São João de Meriti.

GRUPO 27
Mal. Hermes — Honório Gurgel — Guadalupe — Magalhães Bastos — Deodoro — Vila Militar — Valqueire.

GRUPO 28
Andaraí — Vila Isabel.

GRUPO 29
Méier — Todos os Santos — Engº de Dentro.

GRUPO 30
Cordovil — Irajá — São Bento — Caxias — Penha.

GRUPO 31
Centro.

GRUPO 32
Realengo — Magalhães Bastos — Padre Miguel.

GRUPO 33
Marechal Hermes — Vila Militar — Valqueire.

GRUPO 34
Nova Iguaçu — Comendador Soares — Austin — Queimados.

GRUPO 35
Colégio — Coelho Neto — Acari.

II — Os consumidores devem obedecer as seguintes instruções:

1) supressão de iluminação das fachadas de edifícios, letreiros luminosos e iluminação de monumentos:
2) supressão de iluminação para fins recreativos ou esportivos de 7,00 às 22,00 horas excetuados os dias 4, 5, 6 e 7 de fevereiro quando o consumo para êstes fins não sofrerá restrição:
3) supressão da iluminação de vitrines e mostruários comerciais:
4) não serão permitidos anúncios, letreiros luminosos e similares:
5) nos edifícios em geral, os elevadores funcionarão em regime alternado e a iluminação de corredores escadas e áreas deve ser reduzida ao mínimo compatível com a segurança do respectivo uso:
6) suspensão do uso de aparelhos de ar condicionado, a qualquer hora:
7) a iluminação de logradouros públicos será limitada, mediante entendimentos com as autoridades locais, de modo a não prejudicar as exigências do trânsito e a segurança pública.

III — Quaisquer modificações do esquema de cortes de circuito serão prèviamente anunciadas, em nôvo aviso.

IV — A violação das normas acima referidas sujeitará o consumidor à suspensão do fornecimento por 24 horas, ou, durante prazo mais extenso, em caso de reincidência.

V — A concessionária atenuará progressivamente, as restrições de consumo, na medida em que melhorem as condições do sistema, como resultado das providências, que prosseguem de forma intensiva para recuperação das usinas geradoras afetadas pelos recentes temporais.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1967

OBSERVAÇÕES

A tabela acima estará em vigor até o próximo dia 7, têrça-feira. Nos dias 5, 6 e 9 será publicada nova tabela de desligamento de circuitos a vigorar a partir do dia 8 do corrente.

(a) PAULO AZEVEDO ROMANO
Diretor-Geral do DNAE

MESA DA CÂMARA SEM SOLUÇÃO: CANDIDATOS NÃO SE REUNIRAM

Continua sem solução o problema da Mesa da Câmara, pois o presidente Castelo Branco, que marcara uma nova reunião dos candidatos à presidente, até às 19 horas de ontem não os convocara, e todos os nomes desejam participar da prévia.

Os srs. Ernâni Sátiro, Rui Santos e Djalma Marinho, também candidatos, concordam em prestigiar o que entre êles obtiver votação mais expressiva, para que assim enfrente o outro concorrente no segundo escrutínio.

A DECISÃO DA CÚPULA

Para os demais postos as dificuldades, paradoxalmente, são bem maiores. Muitos dos candidatos aos diversos postos não abrem mão da prévia no partido, sob pena de não acatarem a decisão da cúpula e partirem para a luta em plenário. Se tal fato ocorrer, os srs. José Bonifácio, candidato a primeiro vice-presidente, Henrique La Rocque, a primeiro secretário, Aniz Badra para a terceira secretaria, e Ari Alcântara, para a quarta, sairão vitoriosos nessa disputa, levando assim uma inevitável derrota aos dirigentes do partido. Pelo menos esta é a previsão geral, que o presidente Castelo Branco deseja evitar.

OS DEPUTADOS NOVOS

Ao contrário disso, se a Comissão de Alto Nível composta pelo líder Raimundo Padilha, Rondon Pacheco, Último de Carvalho E Euclides Triches acolher a sugestão dos candidatos e de diversos grupos, notadamente de deputados novos, como o sr. Pires de Sabóia que já representa muitos de seus companheiros nessa reivindicação, decidir pela prévia geral, então todos os candidatos assumem o compromisso de respeitar e prestigiar o resultado, com o que, entendem, sairá a bancada governista prestigiada do seu primeiro teste na Legislatura que se inicia.

Todavia, muito dependerá da reunião dos candidatos com o presidente Castelo Branco. Se o chefe do Govêrno, diante dos apelos que têm sido feitos, resolver que a prévia pode ser feita, a Comissão de Alto Nível não terá por que persistir na realização da prévia apenas para o pôsto de presidente.

O SEGUNDO ESCRUTÍNIO

O assunto deverá ser definitivamente esclarecido sòmente amanhã, pois a bancada foi convocada hoje para a realização apenas do escrutínio para a escolha de candidato a presidente da Câmara. O padre Arruda Câmara, que é um dos postulantes, pediu que pelo menos o segundo escrutínio, na hipótese de nenhum dos candidatos alcançar maioria absoluta no primeiro, seja realizado depois das 20 horas e de preferência no dia seguinte, de vez que a bancada de seu Estado — Pernambuco — sòmente estará em Brasília depois das 19 horas.

Nas mesmas condições estão as bancadas de outros Estados onde são empossados os novos governadores: Bahia, São Paulo, Rio Grande do Sul, Estado do Rio, etc., que desejarem assitir a posse dos respectivos governadores.

MDB QUER ACORDO

De seu lado, os dirigentes oposicionistas desejam manter o acôrdo firmado com a ARENA na composição da mesa, mas o deputado A... Neto pretende fazer amanhã uma interpelação aos líderes para saber se aceitam ou não a ingerência do govêrno nos assuntos internos do partido.

Até o momento os candidatos do MDB à segunda vice-presidência e à segunda secretaria são os deputados Mário Covas, de São Paulo e Paulo Macarini, do Paraná.

Outra dificuldade paralela começou a aflorar: a liderança. Não tendo o líder Vieira de Melo concorrido à Câmara, o partido passou a ser liderado pelo deputado Humberto Lucena, até que a nova bancada escolha outro titular. Desde logo lançaram-se dois candidatos, dispostos a lutar no seio da bancada pela preferência dos companheiros — Martins Rodrigues e Osvaldo Lima Filho.

UNIDADE PARTIDÁRIA

Todavia, preocupado com a unidade partidária, o deputado Osvaldo Lima Filho propôs ao líder Humberto Lucena que fizesse uma sondagem em tôrno dos nomes dos srs. Tancredo Neves, Franco Montoro e Mário Covas, a fim de encontrar-se uma solução pacificadora e um nome que tivesse o mérito de aglutinar tôdas as áreas.

Consultado, o deputado Tancredo Neves respondeu que não aceitará o encargo em hipótese nenhuma, em virtude de dificuldades particulares. O sr. Franco Montoro também não parece inclinado a aceitar o encargo, a menos que de seu comportamento dependa a unidade completa da bancada. Resta assim o deputado Mário Covas aceitar mas prefere um pôsto na Mesa da Câmara.

Já no fim da tarde de hoje começaram a surgir apelos para que o problema não seja resolvido agora, mas sòmente em meados de março, a fim de que os novos deputados conheçam melhor os seus companheiros mais antigos e tenham assim melhores condições de escolha. Até lá, ficaria mesmo o deputado Humberto Lucena, que também poderá ser uma solução para o impasse.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

No Final, Cresce a Candidatura Ernâni Sátiro

OTACÍLIO LOPES

O Senado, apesar da expressão política que alcançou graças à liderança Krieger não será um teste para a verificação das dificuldades políticas do govêrno. Entre os senadores, tudo se opera como num remanso, tranqüilo e calmo, havendo lugar para todos — com o senador Moura Andrade na presidência. O teatro de operações, o campo de luta fogoso e imprevisto, é a Câmara dos Deputados, onde a composição bipartidária continua sofrendo os rigores dos antigos partidos, sendo o govêrno da ARENA, isto é, udenista.

As últimas horas foram elucidativas, segundo as pesquisas mais autorizadas, fazendo o pêndulo das inclinações governistas pender para o deputado Ernâni Sátiro, que corria de trás e juntou-se aos da frente. A vinculação udenista do representante paraibano é que lhe amarra os passos, tendo sido êle próprio o último presidente da agremiação dissolvida pelo Ato Institucional número 2. As recomendações em seu favor vêm de cima e as lideranças regionais de expressão no oficialismo, em sua maioria, atiraram-se na liça. A candidatura Ernâni Sátiro — é indubtável — cresceu consideràvelmente e é, além do mais, o estuário natural dos votos dos candidatos Djalma Marinho e Rui Santos. Três ex-governadores de inegável influência junto às bancadas federais respectivas, os deputados Virgílio Távora e Magalhães Pinto e o senador Nei Braga, apóiam a candidatura Ernâni Sátiro.

A POSIÇÃO OPOSICIONISTA

A posição do MDB em relação à composição da Mesa da Câmara não foi ainda oficialmente assumida, mas a tendência geral é a de que a oposição só se pronunciará após a decisão da ARENA. O govêrno, de início, negou à oposição a sua reivindicação básica, em tôrno da primeira vice-presidência ou da primeira secretaria. Ofereceu, em troca, posições secundárias, condicionadas à indicação de nomes não radicais. Guarda o MDB as suas reservas para a eventualidade de uma revanche, conhecida a fragilidade da retaguarda governista.

Um nome de grande Estado, de Minas e São Paulo, udenista ou pessedista histórico, desde que cindida a ARENA, passaria a desfrutar de possibilidades reais de êxito. De Minas, dois nomes apareceram com sintomas de vitória — o pessedista José Maria Alkmim e o udenista Magalhães Pinto. O problema do govêrno é conter a avalancha dentro das suas próprias hostes.

AS LIDERANÇAS

— O problema da escolha do líder do govêrno não chega a causar impacto na bancada da ARENA, que consente, de bom grado, em transferi-lo ao marechal Costa e Silva. Na oposição é, entretanto, efervescente. O nome do deputado Martins Rodrigues, de livre trânsito, é obstado pela resistência do próprio, que prefere servir no pôsto de secretário-geral do partido. A reivindicação dos antigos trabalhistas divide novos e velhos entre as candidaturas Mário Covas e Osvaldo Lima Filho, as duas de maior penetração.

Aos títulos do deputado Osvaldo Lima Filho, os novos opõem a desvinculação do deputado Mário Covas com o passado — seja com o juscelinismo ou o janguismo, que minam a estrutura do MDB. A ala colaboracionista do MDB anda sem vez no auge das primeiras escaramuças.

O GABINETE DO VICE

O vice-presidente eleito, Pedro Aleixo, em face da controvérsia criada em tôrno da presidência do Congresso, não dorme de touca. Prepara o seu gabinete, não na área do Senado, onde é soberano o senador Moura Andrade, mas num dos anexos da Câmara, junto à biblioteca, onde, além do descanso, há o recurso ao recreio da leitura.

O deputado Pedro Aleixo, permanecendo na Câmara, agiu por intuição — se o efetivo de tropas fôr fator decisivo, o da Câmara é, algumas vêzes, superior ao do Senado.

Congresso Traz Pêso Das Esperanças Democráticas

Reportagem de Edison Lobão
(Especial para o «DN»)

Um nôvo Congresso, carregado de esperanças democráticas assumirá hoje as responsabilidades de legislar para o país até janeiro de 1971. Eleitos sob o guante do Ato Institucional nº 2, como relembra o secretário-geral do MDB, deputado Martins Rodrigues, os novos parlamentares trazem a marca de uma campanha diferente de quase tôdas as demais.

Desde 1946, êste é o primeiro Congresso eleito sob a bandeira de apenas dois partidos políticos. A diferença de representação de um para outro é enorme. O partido do govêrno (ARENA) saiu das eleições de 15 de novembro revigorado, detendo nada menos de 277 cadeiras na Câmara dos Deputados, contra apenas 132 do MDB. No Senado, a proporção é a mesma.

A RENOVAÇÃO

Dos 409 deputados, que formam o Corpo Legislativo da Câmara, 186 assumem pela primeira vez o mandato. Os demais 223 foram reeleitos, o que vale dizer que o legislativo foi renovado em aproximadamente 45%, fato que jamais ocorreu. As explicações para êsse fenômeno não são difíceis: diversos deputados tiveram os seus direitos políticos suspensos, enquanto outros, como os srs. Oscar Dias Correia, Raul Pila etc., manifestaram-se desencantados com a vida pública e, por isso, recusaram concorrer novamente. Além dêstes, há ainda alguns que foram eleitos governadores estaduais, desistindo assim de pleitear a reeleição. Também não são poucos os que prefriram concorrer ao Senado. Estas as razões principais da grande renovação que se operou na Câmara.

MULHERES E PADRES

Outro fato inédito: seis senhoras e sete padres participam do nôvo corpo legislativo. São elas: Ivete Vargas e Neci Novaes (reeleitas), Ligia Doutel de Andrade (substitui o marido, Doutel de Andrade), Maria Lúcia Araújo, Júlia Steimbruch e Nísia Carone. A sra. Neci Novaes é espôsa do deputado Manuel Novaes e a sra. Júlia Steimbruch é espôsa do senador Aarão Steimbruch. A igreja faz-se representar na Legislatura que se inaugura amanhã pelos padres Antônio Godinho, Arruda Câmara (que pleiteja a presidênciad a Câmar), Sousa Nobre, Medeiros Neto (caminha par completar 25 anos de mandato), Manuel Vieira, Bezerra Melo e Antônio Vieira.

O NÔVO GOVÊRNO

O presidente eleito Costa e Silva assumirá assim o seu mandato, no dia 15 de março, com um Congreso sensivelmente renovado ei ntegrado de elementos combativos e até radicais. Terá o presidente eleito instrumentos legais muito fortes, mas não possuirá os dispositivos dos Atos Institucionais, que atribuíram ao atual presidente o poder de cassar mandatos. Desde logo, podem ser previstas duas dificuldades parlamentares para o futuro govêrno: 1 — o desejo de uma poderosa ala de governistas e oposicionistas de promoverem a revisão da Constituição recentemente promulgada; 2 — revisão das punições, cuja prerrogativa faz parte do calendário dêsses parlamentares no tocante à reforma Constitucional.

AS LIMITAÇÕES

O nôvo Congresso, todavia, terá muitas de suas funções tolhidas, ou limitadas, graças às inovações acrescidas à Constituição. Uma delas que, beneficiando o planejamento do govêrno, prejudica entretanto a quase todos os deputados, isoladamente, é a proibição de iniciativa legislativa que implique, em aumento de despesa. Não há deputado ou senador que não tenha o seu nome ligado, a uma duas ou dezenas de obras no Estado de origem, graças a projetos que apresentaram nesse sentido. Hoje isso não será mais possível. Também não poderá mais o parlamentar alterar a proposta orçamentária do govêrno se isto importar em aumento do total global. Outra inovação é a fixação dos prazos para tramitação das proposições do govêrno. Esta foi bem recebida por todos, embora alguns entendam que tais prazos pudessem ser mais dilatados. No passado projetos, às vêzes de suma importância, como tratadosj internacionais, levavam cinco, dez e 15 anos para serem votados.

A CONFIANÇA

O líder Raimundo Padilha, representando o govêrno, dedica uma palavra de confiança ao nôvo Congresso, através dêste jornal. Começa por realçar o grande trabalho que a legislatura que se finda prestou à nação. «Não tem ela — acentua o líder do govêrno — motivo de qualquer constrangimento perante a nação brasileira, no que concerne ao esfôrço legislativo». Faz, a seguir, um comentário geral em tôrno da concepção modernad os parlamentares, discordando de todos aquêles que julgam encerrada a hora dos legislativos como poder político.

SEM O CETICISMO

«Pouco importa dizer — afirma — segundo a palvra usual dos céticos, que os parlamentares têm a sua hora encerrada. Pouco nos vale mencionar os publicistas, os ensaístas do realismo político, segundo os quais a elaboração legislativa é um esfôrço infrene e, ao mesmo tempo, inócuo, em virtude, dizem, da transformação extraordinária dos novos tempos, da espantosa complexidade dos fenômenos sócio-econômicos, do assombro que são as conquistas da tecnologia e da ciência modernas, diante das quais os parlamentos seriam instituições obsoletas. Não participo dêsse ceticismo que provém, inclusive, de nações como a Inglaterra, os Estados Unidos, e, recentemente, a França, onde afloram as primeiras objeções ao estilo de trabalho parlamentar».

A FUNDAMENTAL NECESSIDADE

E continuou: «Não participo desta generalizada opinião dos círculos mais destacados do pensamento político, contemporâneo. Não aceito a opinião de um cakeshett, inglês, que afirma por igual, no seu individualismo exacerbado, que os parlamentos morrem por excesso de teoria e de doutrinas políticas e que não são órgãos perfeitamente habilitados a resolver os problemas cotidianos, os problemas que vêm menos da ciência do que da arte política. Não aceito essa volta a dousseau, ao individualismo liberal ou ao liberalismo individualista. Ao revés, proclamo a eficiênciad o parlamento, proclamo sua fundamental necessidade».

A TRANSFORMAÇÃO

— «Reconheço, todavia — prosseguiu —, que se lhej mpõe, no século em que vivemos e, particularmente, na hora que vive o Brasil, a necesidade urgente de uma transformação, que eu chamaria mais de ordem técnica do que de mentalidade, para que se aperceba o parlamento brasileiro, na sua existência bicameral, no imperativo de uma participação menos distante da fenomenologia política e social. Devemos estar presentes ao fato político. Devemos ter um preparo econômico maior. Não desprezar, como sempre fazemos, na nossa extrema formação juridicista, excessivamente juridicista, os ensinamentos de outras ciências sociais, como a economia, a sociolgia e a teoria política. E assim, familiarizando-se com as novas técnicas, com a nova ciência da sociedade do homem, está o político moderno e, sobretudo, o parlamentar moderno, em condições de visionar essas realidades soberbas, que são um constante desafio à nossa inteligência».

A SALVAÇÃO NACIONAL

O deputado Raimundo Padilha conclui com uma mensagem de otimismo em relação aos mais jovens, nos quais identifica o verdadeiro estêio do futuro do nosso país. — «Em tôda a minha campanha política — recorda o líder do govêrno — a meta dominante foi o otimismo. Não o otimismo utópico, não o devaneio lírico, mas a afirmação no futuro desta nação, não apenas em respeito aos valôres da minha própria geração, mas, especialmente, nas dessa geração que aflora aí, êsses rapazes de menos de trinta anos, que nos vários domínios da inteligência, da técnica, da ciência, constituem, por assim dizer, a vanguarda, que nos trazem, com êles, a grande promessa de salvação nacional, de redemocratização, de consolidação das instituições, entre as quais avulta a instituição parlamentar».

Ontem Foi Posse Geral em Minas

BELO HORIZONTE, 31 — Cêrca de setecentos prefeitos, milhares de vereadores e juízes eleitos no pleito de 15 de novembro, foram empossados, hoje, em diferentes pontos do Estado. Nesta capital, o sr. Luís de Sousa Lima tomou posse na chefia do Executivo Municipal, em cerimônia realizada no gabinete do prefeito, às 11 horas. Mais tarde, às 16 horas, o nôvo prefeito compareceu à sessão solene da Câmara Municipal, onde prestou juramento.

Por sua vez, o governador Israel Pinheiro acompanhado de grande parte de seu secretariado, assistiu à missa em ação de graças, mandada celebrar pelo transcurso do primeiro aniversário de sua administração. Na noite de ontem o sr. Israel Pinheiro dirigiu-se ao povo, fazendo um relato de sua atuação à frente do govêrno mineiro. (TBP)

Integração Social

SOB o título "Involução Social", comentávamos aqui, em fins do ano passado, o então projeto de Reforma Constitucional, criticando muitas das disposições novas propostas inserir na Carta Magna pelo Executivo, no capítulo da ordem econômica e social, mais especificamente, na parte referente aos preceitos da legislação trabalhista.

Examinamos e analisamos as normas que alteravam o tradicional conceito familiar para o salário-mínimo, para situá-lo como de caráter individual; outras, que retiravam a garantia contra o desemprêgo para a empregada-gestante, em dispositivos dos mais odiosos e que, em última análise, instituía, por via oblíqua, o contrôle oficial da natalidade no país. Em suma, concluíamos que aquelas disposições representavam um retrocesso, inadmissível em direito, sobretudo em matéria social, com o que o projeto, no particular, representava uma involução em nossas tradições jurídicas.

☆

E agora, com satisfação especial, fazemos o registro de que, naquela matéria, quase que especificamente em todos os pontos objeto da crítica veemente, hoje, com a promulgação da nova Carta, pode-se constatar a evolução do pensamento governamental.

Os preceitos tradicionais da Constituição de 1946, visando a organizar uma ordem econômica conforme os princípios de justiça social, conciliando a liberdade de iniciativa com a valorização do trabalho humano, foram, afinal, preservados.

Mas é preciso também registrar que a Constituição manteve, de forma infeliz, a incrível disposição de seu projeto original, autorizando aos sindicatos a cobrança do Impôsto Sindical. A norma que institucionaliza o subsídio compulsório para a organização sindical e, assim, por via indireta, atentando contra o princípio da liberdade e da autonomia sindicais, permaneceu no texto. Trata-se de caso único no mundo. Com isto, declara-se a falência do princípio da livre associatividade no Brasil e não se criam, por outro lado, condições para a libertação autêntica dos sindicatos da tutela governamental.

Uma outra norma, inscrita no texto constitucional ao apagar das luzes da tramitação legislativa, criou um fator nôvo de possível aniquilamento do pouco que resta do interêsse associativo no país. Estabeleceu-se o voto obrigatório nas eleições sindicais.

Teria sido mais razoável e coerente — em face da norma consagrando o impôsto sindical — fixar-se logo o princípio da sindicalização obrigatória. Assim, harmonizar-se-iam disposições que expressam o que parece ser a doutrina governamental quanto aos sindicatos, ou seja, a de que êles são instrumentos úteis, quando sob a tutela do Estado.

Do contrário, vamos viver um sistema híbrido, em que, ao lado de norma determinando a obrigatoriedade do voto para o associado, permanece a outra, assegurando a liberdade de sindicalização e, aumentando ainda mais a antinomia, coexistindo com uma terceira que institui o impôsto sindical sob o nome nôvo de "contribuição sindical", na forma de recente decreto específico.

☆

Não duvidamos da boa intenção governamental, ao fazer inserir na Constituição o dispositivo. Êle visaria a forçar a participação dos associados na vida de suas entidades representativas e, assim, pela sua presença atuante e dinâmica, obstar a ação e o domínio das minorias. Essas, sempre ativas e voltadas para a corrupção e a subversão, através de facilidades da legislação e contando com o desinterêsse e a apatia das classes, manobravam e ainda manobram grupos minoritários que lhes asseguram a eleição e a reeleição, nem sempre merecida.

Mas, na realidade, pelo sistema atual, com um sindicalismo artificial, impôsto de cima para baixo, a medida poderá contribuir para a fuga dos associados de sua entidade representativa. Pois, certamente, regulamentado o preceito, serão estabelecidas penas pecuniárias para o associado-eleitor faltoso. À indiferença e à apatia poderá, agora, juntar-se o temor da sanção e, portanto, ocorrer um esvaziamento dos sindicatos.

☆

Tais são as considerações que se impunham quanto a êsse importante capítulo da Constituição de 24 de janeiro. Foram positivas as normas que se incorporaram à Lei Magna para propiciar o progresso econômico do país, fundado na paz e na justiça. Os defeitos, que são felizmente poucos nesse capítulo, poderão merecer emendas futuras para adequar melhor o texto à realidade nacional. Está nesse caso, também dependendo da regulamentação que fôr feita, a norma restritiva do direito de greve em atividades ditas essenciais.

De um modo geral, o país recebe uma Lei Magna que, no âmbito social, atende aos melhores anseios cristãos em prol da harmonia entre os fatôres da produção e de dignificação e valorização do trabalho humano.

Calamidade

A CRISE do fornecimento de energia em conseqüência dos temporais caídos na região da Serra das Araras terá efeitos mais sérios do que muitos poderão imaginar. Por isso mesmo, tudo deverá ser tentado no sentido de minorar tais efeitos.

A emprêsa concessionária, após entender-se com as autoridades oficiais do setor energético, tornou público o escalonamento dos cortes pelas diferentes zonas da cidade. A situação é de emergência, mas de uma emergência que, segundo os cálculos correntes, durará meses.

Nestas condições, seria o caso do aproveitamento de todos os recursos possíveis para suprir a tremenda falha de energia que irá trazer prejuízos que talvez ainda ninguém tenha avaliado em seu verdadeiro alcance.

Algo, portanto, terá de ser feito no sentido de superar a crise, pelo menos atenuando-a na medida do possível.

Em situações tais, justificam-se os alvitres excepcionais. Inclusive a instalação imediata, com o emprêgo do esfôrço máximo em recursos materiais e humanos, de geradores, seja como fôr. A calamidade evidencia-se sob os mais variados aspectos. Um centro da envergadura do Rio de Janeiro não poderá suportar tanto tempo com a parca energia neste instante disponível.

O que todos esperam é que o govêrno, tanto o estadual como o federal, conjugue os meios de que se possa lançar mão, quaisquer que sejam êles, para que o grave problema encontre as soluções mais adequadas dentro do menor prazo.

Caso do Açúcar

ESTÁ acontecendo com a agroindústria do açúcar no país o que se previa. Previa-se, sim, mas a orientação geral da política econômica e financeira do govêrno não permitiu fôssem feitas, a tempo, as correções no sentido de evitar a iminência do desastre nesse setor da produção.

O fato que aí está causando as maiores preocupações aos produtores e ao órgão controlador da produção e do consumo, o IAA, pode resumir-se no seguinte: produção encalhada por queda no consumo. Segundo as indicações correntes, há considerável saldo da safra anterior estocada sem escoamento correspondente, enquanto o açúcar da safra presente se vai amontoando, a um custo de produção que se elevou ùltimamente a ponto de, conforme alegam os produtores, exigir novas altas no preço do artigo.

Acrescente-se a êste quadro a desolação que lavra na zona açucareira do Nordeste, onde as condições de produção, tanto no setor agrícola como no industrial, colocam a região em plano desfavorável diante da concorrência sulista, em especial de São Paulo. Várias usinas nordestinas já paralisaram as atividades. Outras se acham impossibilitadas de pagar os salários aos trabalhadores de acôrdo com as tabelas vigentes. Na maior parte não puderam pagar o décimo-terceiro salário.

Está, pois, configurado o impasse. Não é que a produção tenha acusado aumentos quantitativos. O consumo interno é que caiu. E qual a razão da queda do consumo interno? Não é necessário explicar. Caiu pela mesma razão que motivou o recesso generalizado dos negócios, ou seja, por efeito das medidas governamentais no campo econômico e financeiro.

E' preciso não esquecer, nesse caso do açúcar, a extrema sensibilidade social do problema no Nordeste, sobretudo em Pernambuco, onde dezenas e mesmo centenas de milhares de trabalhadores dependem ainda da monocultura canavieira.

Turismo

AS organizações incentivadoras do turismo, entre nós, mostram-se ùltimamente interessadas em trazer ao Rio o maior número possível de turistas, valendo-se agora do Carnaval que está às portas. A indústria do turismo é, sem dúvida, daquelas que poderão proporcionar a esta cidade recursos de monta.

Possui o Rio de Janeiro condições excepcionais para isso. Beleza natural, famosa no estrangeiro, variedade de aspectos, com a montanha e a floresta ao lado do mar, côr local. Falta-lhe, porém, o essencial para atrair e sobretudo manter uma clientela certa no mercado turístico: mentalidade turística, definindo-se essa mentalidade num estado de espírito generalizado, do govêrno ao homem das ruas, para cercar o turista de tôdas as atenções e facilidades.

Essa falha se manifesta a partir do instante em que o turista deixa o navio ou o avião. Os primeiros contatos com as autoridades locais são decepcionantes. O cliente — porque o turista é um cliente — vê-se submetido a um mecanismo de fiscalização que o considera quase um inimigo. Faz-se-lhe um favor, uma concessão, deixando-o entrar no país.

Depois, é todo um sistema de prestação de serviços abaixo da crítica. O turista terá de enfrentar olhares insistentes e perquiridores, será alvo de uma curiosidade bocó. Conhecerá desconfortos, informações difíceis e muitas vêzes erradas. A cidade é grande e bela, mas inteiramente desaparelhada para recebê-lo, com deficiências materiais e psicológicas gritantes.

O que se tem a fazer? E' claro que modificar, primeiro, êsse quadro, criando e aprimorando condições destinadas a tudo facilitar ao turista. Sem o que perderemos inapelàvelmente a concorrência com outros centros de atração turística, mesmo na América do Sul.

MOMENTO INTERNACIONAL

Eleições no Japão

AS ELEIÇÕES japonêsas não apresentaram surprêsas importantes. O partido liberal-democrata conseguiu maioria, os socialistas não tiveram as vantagens que esperavam, e os comunistas não avançaram. O seu afastamento de Pequim não lhes deu o rendimento eleitoral que estava nos seus cálculos.

Em linhas gerais o sistema de fôrças manter-se-á e o aparecimento de um nôvo partido de contornos ainda mal definidos — com alguns aspectos conservadores, nas críticas ao govêrno, mas desejando relações com a China Comunista — não veio afetar, no essencial, a fisionomia política do país.

Isto parece indicar que a estabilização política é um fato no Japão, contribuindo para isso a mais baixa taxa de desemprêgo do mundo, 0,9% e o bem-estar crescente mesmo existindo problemas, o que é inevitável em tôdas as sociedades e sistemas.

★

A vitória do govêrno garante a aliança militar com os Estados Unidos, que aliás funciona apenas parcialmente, pois não podem os norte-americanos utilizá-la contra o Vietnam do Norte ou em qualquer ação de contrôle da China. Mesmo com essas restrições é de certa importância.

No momento, talvez mais para os americanos, pois as relações do Japão com a União Soviética são excelentes — havendo um acôrdo inclusive para o desenvolvimento da Sibéria.

As restrições japonêsas estão ligadas ao conceito — certo ou errado — de que os norte-americanos cometem hoje o mesmo êrro de Tóquio em 1930, quando invadiu a China para «manter a paz».

Na realidade, uma parte considerável da opinião pública japonêsa, incluindo conservadores, entende que a política a seguir é a de boas relações com a União Soviética e a China Comunista.

Mas pelo resultado das eleições, o tratado será mantido, o que permitirá aos Estados Unidos contar com inúmeras bases consideradas fundamentais para a sua defesa no Pacífico.

★

Temos, assim, um ponto estável na Ásia, que coincide exatamente com o país mais desenvolvido e ocidentalizado.

Em volta, no grande espaço asiático, temos a Indonésia com uma crise violenta e longe de ser resolvida, a China com a sua tremenda convulsão interna, o Vietnam em guerra, a Tailândia envolvida, mais ou menos, nesta mesma guerra, e o Laos, com seus três grupos de príncipes em luta permanente, tudo aliás, vinculado, também, ao Vietnam.

Neste quadro, a estabilidade do Japão assume um valor muito especial, como um oásis de ordem no meio de uma anarquia generalizada.

Eis porque a vitória de Sato tem muita importância e transcende o próprio Japão para se situar como marco seguro dentro de um mundo asiático entregue a guerras e desmandos, a medidas de excepção, tudo num cenário de subdesenvolvimento e de tensões e sem esperança de imediata racionalização.

Se os socialistas e comunistas obtivessem fôrça suficiente para desmantelar a maioria, ou sôbre ela exercessem pressões irresistíveis, seria quebrado o único ponto da Ásia, entre as potências que contam, onde existe uma ordem, e uma ordem democrata.

A outra potência asiática onde a democracia existe — a Índia — está longe de oferecer as mesmas garantias de estabilidade, apesar da permanência do Partido do Congresso. Mas dificuldades econômicas e agitações de todo o tipo, retiram ao govêrno indiano o equilíbrio dos japonêses.

Ainda sob êste aspecto, a vitória de Sato, pode ajudar a Índia, onde tormentas internas e externas crescem ameaçadoramente.

É partindo dêste quadro geral que mais significativa e importante se apresenta a vitória dos liberais-democratas no Japão, mesmo quando não tenha sido esmagadora, o que, aliás, ninguém esperava.

MOMENTO ECONÔMICO

Participação Nos Lucros

A PARTICIPAÇÃO dos empregados nos lucros das emprêsas foi dispositivo expresso da Constituição de 1946. Jamais foi pôsto em vigor. Não faltará quem diga que isto foi devido à pressão dos grupos econômicos. Um exame do problema, feito de maneira objetiva e imparcial, levará a outras conclusões, isto é, concluirá pela inexequibilidade e pela inconveniência da medida. Entretanto, volta-se agora a falar no assunto, dizendo-se que uma solução virá, ainda neste govêrno, solução que com certeza não será submetida ao exame do Congresso, que não chegou a regulamentar o dispositivo da Constituição de 1946. Não conseguimos atinar até agora com a intenção governamental.

Seria plausível a regulamentação da participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas se o govêrno atual andasse em busca de popularidade fácil. Não é o caso, pois o govêrno, da Revolução, jamais cortejou a popularidade. Ao contrário, nunca deixou de tomar uma medida qualquer com receio de desagradar a quem quer que fôsse. Estamos, por isso, ansiosos para saber quais as justificativas que o govêrno vai invocar para tomar, agora, medida de tanta importância, que pode ter conseqüências graves para a economia nacional.

Seria interessante que o govêrno tomasse conhecimento do relatório Mathey a respeito da emenda Vallon, apresentada em 12 de julho de 1965, a uma lei francesa que reformou o regime fiscal das sociedades anônimas. Uma nova lei proposta através da emenda deverá definir as modalidades sob as quais serão garantidos e definidos os direitos dos assalariados sôbre o aumento dos valôres do ativo das emprêsas devido ao autofinanciamento. A comissão Mathey encontrou inúmeros obstáculos à aplicação dêsse princípio: primeiro a própria definição do que seja autofinanciamento; depois as dificuldades de ordem jurídica; em terceiro lugar as dificuldades de ordem social e, por último, as dificuldades de ordem econômica.

Sem entrar no exame dessas dificuldades, o que deixaremos para outra oportunidade, queremos focalizar o problema real levantado pela emenda Vallon, o das relações entre o econômico e o social. Deseja a emenda assegurar aos assalariados uma compensação em contrapartida das vantagens fiscais que a lei concede às emprêsas e aos acionistas em favor dos investimentos. Ora, a finalidade da lei em questão não era a de favorecer os portadores de ações ao tempo em que foi promulgada mas colocar as emprêsas francesas, em relação à remuneração do capital, em posição vizinha à de suas congêneres do Mercado Comum. Corrigindo o que a dupla tributação, que onerava os lucros distribuídos, tinha de excessivo, o govêrno pretendeu atrair novas poupanças para os investimentos produtivos.

Ora, na medida em que a emenda Vallon tira com uma das mãos o que deu com a outra, anula-se, ao menos em parte, o resultado obtido com o esfôrço que a lei tinha entendido fazer para facilitar o financiamento das emprêsas. O problema se encontra assim no seu verdadeiro terreno, que é o econômico.

Significaria, ainda, admitir a oposição de interêsse e a luta de classes, significaria preferir às noções concretas e positivas de expansão beneficiando a todos uma noção perfeitamente teórica e abstrata de repartição da propriedade, limitando a produção e destruindo o crescimento. Em uma palavra, seria voltar às concepções econômicas e sociais do século passado e não levar em conta o que a economia de expansão modifica para as nossas sociedades industrializadas, na sua organização econômica e produtividade, bem como na sua organização social, sem esquecer, é claro, que o problema de melhoria do nível de vida de todos os que participam do crescimento se reveste de uma importância fundamental.

NOTAS POLÍTICAS

Costa e Silva: Definições Antecipadas Restando Como Segrêdo só o Ministério

Costa e Silva retorna hoje, mas já antecipou, em entrevistas concedidas nos Estados Unidos, algumas definições que só eram previstas para dias mais próximos de sua posse na Presidência da República. De sigiloso, a rigor, traz apenas os nomes daqueles que pretende ver integrados no seu Ministério. As definições são claras e substancialmente as seguintes:

1. Não patrocinará a revisão imediata da nova Constituição. Entende que isso seria o suicídio da Revolução. Prefere partir para a consolidação constitucional antes de incentivar qualquer movimento revisionista. Primeiro quer testar a nova Carta, que entra em vigor no dia da sua investidura no pôsto supremo da Nação.

2. Deseja fazer um govêrno de união nacional, mas sem compromissos que possam afetar a continuidade da Revolução. Não cogita de hostilizar o MDB. Bem ao contrário: gostaria de contar com a sua colaboração. Não cederá, porém, a qualquer tipo de pressão dos radicais da oposição. E mais: no quadro da eventual união nacional não entraria o problema da anistia aos cassados.

3. Pretende prosseguir na política econômico-financeira implantada pelo govêrno Castelo Branco, mas humanizada, dirigida no sentido de abrandar a tensão social, provocada pela alta crescente do custo de vida e a alarmante redução das oportunidades de emprêgo em um país em franca explosão demográfica, como o nosso. Poder-se-á dizer que sua grande meta será o Homem. E nisso deve ter sido influenciado pelo Papa, com quem se avistou na viagem ao redor do mundo.

4. Deverá mudar todos os ministros de Estado. O próprio sr. Otávio Gouveia de Bulhões, da Fazenda, já admitiu pùblicamente êsse fato, ao dizer, há dias, que, sendo o futuro presidente amigo de todos os atuais titulares, não iria fazer discriminações entre êles. Aceitaria a renúncia coletiva e com isso teria maior liberdade na organização do seu govêrno, sem o mínimo constrangimento.

Êsses pontos fundamentais ainda ontem eram admitidos como exatos pelo ex-governador Magalhães Pinto, ao visitar o escritório do futuro presidente, em Copacabana, onde manteve longa palestra com jornalistas. O nôvo deputado mineiro (a maior votação do seu Estado) declarou-se muito satisfeito com as declarações do marechal Costa e Silva, inclusive no tocante ao problema da revisão constitucional: «É cedo para qualquer movimento revisionista. O problema premente é o econômico, com suas profundas repercussões sociais. Creio que êsse será o front onde o presidente Costa e Silva empregará tôda a sua capacidade de ação».

URGÊNCIA NA REFORMA ADMINISTRATIVA

O presidente Castelo Branco, ontem, ao retornar da sua viagem ao longo da região cortada pela rodovia Belém—Brasília, cancelou a reunião que havia marcado com os postulantes da ARENA ao cargo de presidente da Mesa da Câmara.

Motivo do cancelamento: o reexame da Reforma Administrativa, que poderá ser decretada a qualquer momento.

A reunião com os candidatos da ARENA foi transferida para mais tarde ou para hoje muito cedo (ontem à noite o presidente ficou de convocar os deputados sem fixar a hora exata).

De qualquer forma, haverá êsse encontro com o presidente, antes que a bancada da ARENA na Câmara se reúna, às 10 horas, para a realização da prévia, da qual sairá o nôvo dirigente da Câmara, cuja eleição se dará depois de amanhã, na terceira reunião do período de sessões preparatórias a ser hoje iniciado, para apresentação de diplomas.

A preparatória de amanhã será para o juramento à Constituição (a de 46, em vigor até março).

Depois de amanhã será a eleição da nova Mesa, o que poderá se prolongar por mais dois ou três dias. Em seguida, o Congresso voltará ao recesso até 1 de março.

Do lado do MDB, continuam em suspenso êstes dois problemas: a) se participa ou não da Mesa, aceitando os vetos do govêrno aos radicais; b) a escolha do nôvo líder, entre Humberto Lucena, Martins Rodrigues, Osvaldo Lima e Mário Covas, êste amigo do marechal Costa e Silva.

Lacerda: Terceiro Sai Mesmo

Alta fonte, intimamente ligada aos entendimentos que culminaram no Pacto de Lisboa, entre Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek, afirmava, ontem, com absoluta convicção, que o terceiro partido será mesmo criado, logo após à posse do presidente Costa e Silva, a 15 de março.

Nessa data será divulgado o Manifesto de constituição do nôvo partido, subscrito por 100 elementos, cujos nomes são mantidos sob rigoroso sigilo. Êsse é o documento básico exigido pela Lei Orgânica dos Partidos.

Logo depois do carnaval, o ex-governador carioca sairá em pregação cívica pelos Estados, visando a estabelecer as bases regionais para o cumprimento das demais exigências para a organização da nova agremiação partidária.

A presença de Lacerda, ontem, na posse do governador Abreu Sodré, em São Paulo, não se enquadra no esquema de sua ação em prol do terceiro partido: foi a S. Paulo como amigo e não como político. Nessa qualidade é que ambos se encontraram na sexta-feira passada, no Copacabana, conforme noticiamos.

Lacerda, para fixar bem o sentido de sua viagem a São Paulo e a imagem da amizade que o liga a Sodré, embora dêle discordando politicamente — e discordando até da forma indireta de sua eleição — disse: «Irei [illegible] haver».

Função de Pedro Não Será Festiva

Parece que vão degenerar em séria crise as dúvidas de interpretação da nova Constituição, na parte que transfere ao vice-presidente da República a presidência do Congresso Nacional.

Em virtude de discrepâncias em dois dispositivos que se referem à matéria, o senador Auro de Moura Andrade entende que, a partir do dia 15 de março, data da vigência da nova Carta, só perderá a presidência do Congresso nos atos festivos, mas não naquelas sessões capitais, como as de posse do nôvo presidente e vice-presidente da República, exame de vetos presidenciais etc.

O comando supremo da ARENA já examinou o assunto e um porta-voz ligado ao Palácio do Planalto dizia ainda ontem: «A função de presidente do dr. Pedro não será ùnicamente nas sessões festivas do Congresso. Êle será o presidente de tôdas elas».

Não Houve Posse no Piauí

Vários jornais andaram a publicar que, ontem, tomavam posse oito dos governadores eleitos em 3 de setembro pelas Assembléias Legislativas. Houve até alguns que aumentaram êsse número para nove e dez, quando, na verdade, apenas sete dos doze eleitos pelo voto indireto assumiam o govêrno nessa data, restando um único ainda de fora, o sr. Luís Viana Filho, que sucederá ao governador Lomanto Júnior, da Bahia, no dia 7 de abril.

Os outros quatro já se empossaram desde setembro, logo depois de escolhidos pelas Assembléias de seus Estados, conforme disposição de um Ato Complementar, que o presidente Castelo Branco baixou para não deixar os Executivos estaduais em mãos dos presidentes dos Legislativos ou dos Tribunais de Justiça, no caso da falta de vice-governador.

Entre os governadores arrolados como ontem empossados, figurou em tôdas as listas de oito, nove ou dez nomes o sr. Helvídio Nunes, sucessor do sr. Petrônio Portela, que deixara o govêrno do Piauí para pleitear, o que fêz com êxito, a cadeira de senador. Petrônio, ao se desincompatibilizar, deixou o govêrno ao presidente da Assembléia, porque o vice-governador, João Clímaco, também havia renunciado para se habilitar à reeleição ao mesmo pôsto.

A inclusão do governador Helvídio entre os que seriam empossados ontem, irritou o senador José Cândido Ferraz. E quando alguém lhe perguntava se não iria à posse em Teresina, o senador explodia: «Posse? O Helvídio já está caminhando para os festejos do primeiro aniversário do seu govêrno, ó xente!»

Israel: Pacificação Mineira

O governador Israel Pinheiro vai hoje enviar a sua mensagem anual à Assembléia Legislativa de Minas. É um volume de cêrca de 200 páginas, contendo inúmeros gráficos sôbre os planos de obras que estão sendo executados em todos os setores.

No setor rodoviário, por exemplo, diz a mensagem que o atual govêrno, em um ano, pavimentou 420 quilômetros e abriu 399 quilômetros de novas rodovias.

Quanto ao problema da eletrificação, afirma que foram instaladas rêdes de luz e fôrça em 73 cidades, o que significa que de cinco em cinco dias uma cidade recebia êsse serviço fundamental.

Na parte política da mensagem, Israel manifesta seu empenho em promover a pacificação, com a integração de tôdas as fôrças no nôvo sistema que surgiu com a Revolução, de sorte a apagar, de uma vez, os preconceitos que ainda dividem os que seguiam as velhas legendas partidárias.

Vieira: Carta Não é Para Valer

O sr. Tarcísio Vieira de Melo, que acaba de deixar o mandato de deputado federal, depois de haver concorrido à cadeira do senador Aloísio de Carvalho Filho, vai advogar aqui no Rio.

Ainda ontem estava ultimando a instalação de seu escritório na rua Santa Luzia, 709, grupo 904.

Nessa ocasião, abordado pela reportagem do «DN», fêz algumas apreciações sôbre o panorama político, mostrando-se preocupado com a nova Lei de Segurança Nacional: «Agüente quem puder» — frisou.

O ex-líder da oposição na Câmara Federal acredita que essa e outras leis de arrôcho, como a de Imprensa, visam a impedir o movimento revisionista da Constituição: «Apesar de tudo isso, essa Carta não dura seis meses» — afirmou.

Referindo-se ao marechal Costa e Silva, declarou que o futuro presidente está seguindo uma linha tática, mas seus rumos definitivos só serão fixados depois de empossado.

SINAL ABERTO

ROBERTO: DEFUNTO EXIGENTE

Jornais de São Paulo publicaram uma notícia que causou a maior consternação aqui no Rio: a morte do antigo radialista Roberto Alves, ex-secretário do presidente Getúlio Vargas, transformado depois em tabelião na capital bandeirante.

Mas, ontem, para surprêsa geral, Roberto apareceu aqui pelo Rio, explicando aos amigos: "Não sou alma penada. Estou vivo mesmo. O morto foi um homônimo, vítima de um atropelamento ocorrido aqui no Rio".

E contou que estava em Santos quando espalharam a notícia fúnebre. Na mais santa ignorância do que corria a seu respeito retornou à sua residência em São Paulo, onde deparou com o quadro tétrico: "Eram coroas por todos os cantos. E, o pior, uma delas só de cravos de defunto bem amarelos, mandada por um amigo, a quem fui pessoalmente devolvê-la, estranhando sua falta de gôsto. "Devia ter mandado rosas e lírios, porque eu sou um defunto exigente, uai!"

Para rematar, contou que padre Orlando, um seu amigo de São Paulo, ao saber da trágica notícia, celebrou solene missa em intenção de sua alma. Julgou-se Roberto, por isso, no dever de ir pagar o ofício fúnebre. E o padre muito feliz, recusou-se a receber o dinheiro, dizendo: "Defunto vivo não paga missa [illegible]

Sodré: Farei um Govêrno Revolucionário

SÃO PAULO (Sucursal) — O sr. Roberto Costa de Abreu Sodré assumiu, ontem, no Palácio dos Bandeirantes, o govêrno de São Paulo, dizendo que imprimirá ao Estado «um govêrno revolucionário no mais amplo sentido, o qual, para o cumprimento de seus fins sociais reclama a colaboração de todos os paulistas».

Acrescentou o nôvo governador que «os reais objetivos da Revolução de 31 de março sòmente poderão consolidar-se através de bons governos, que não sejam apenas o discreto bom-senso administrativo, mas que se lancem audaciosamente à obra de reconstrução, de reformas e de inovações fàcilmente identificáveis nas aspirações populares».

JURAMENTO E POSSE

Antes, precisamente às 16h30m, o sr. Abreu Sodré compareceu à Assembléia Legislativa, onde, em sessão solene, prestou juramento como chefe do Executivo de São Paulo, acompanhado do vice-governador Hilário Torloni. Finda a cerimônia, recebeu cumprimentos das autoridades presentes e, após deixar o Palácio Nove de Julho, passou em revista a tropa do Batalhão de Guardas da Fôrça Pública. Em seguida, em companhia de sua espôsa, sra. Maria Melão de Abreu Sodré, o nôvo governador paulista rumou para o Palácio dos Bandeirantes, onde era aguardado pelo sr. Laudo Natel.

Ao transmitir o cargo, o governador em exercício declarou-se honrado em entregar a chefia do govêrno a uma das mais expressivas figuras da moderna geração política, acentuando que durante o curto período de sua gestão procurou imprimir ao Estado um sentido de trabalho e autenticidade, a fim de passá-lo na mais perfeita ordem ao seu sucessor.

GERAÇÃO COMBATENTE

Iniciando seu discurso de posse, disse o sr. Abreu Sodré: «Somos da geração que se tornou adulta lutando nos subterrâneos da liberdade e que recebe agora o duro encargo de dirigir os destinos de S. Paulo. Naquela luta, não nos foi poupado nem o holocausto, nem o sofrimento e nem mesmo o cárcere. Temperados fomos no bom combate à ditadura, que, em nossa mocidade, humilhou a nação, empobreceu-a moral e materialmente, mistificando o povo brasileiro com o endeusamento de fantasmas carismáticos. Esta geração combatente, militante obstinada da liberdade, emergiu para a vida pública em 1945, formando ao lado de Eduardo Gomes, figura lendária da nossa meninice de 22 e que encarnava os nossos ideais democráticos. Agora, na maturidade, esta geração experimentada nas lutas da mocidade, assume as responsabilidades de govêrno. Revisto o áspero caminho, em década de vicissitudes, sentimos, revigoradas, no espírito e na ação, as vertentes ideológicas da juventude, convencendo-nos de uma retilínea coerência doutrinárias: a liberdade, então ideal em si mesmo, e a repugnância moral à corrupção. O ideário dos moços daquela luta, na violência das ruas e na provação das masmorras, é agora, também a serviço do povo, concreta oportunidade político-administrativa: o exercício do govêrno de um Estado com 17 milhões de brasileiros, responsável por 32% do total da renda nacional e 52% da receita tributária da Nação».

METAS DE GOVÊRNO

Depois de dizer que seu govêrno se manterá «irredutìvelmente fiel às esperanças da geração combatente contra a ditadura», acrescentou o nôvo governador paulista: «Será govêrno democrático, sem o sórdido populismo, tão diverso do genuíno amor ao povo e que ludibriou trabalhadores ao aguçar a cupidez insaciável das camarilhas, habituando às promesas falaciosas. Será govêrno obcedante de eficácia e orientado ousadamente rumo às fronteiras do futuro. Será govêrno em que a educação estará aberta a todos, deixando de ser fator de simples ascenção social às estruturas conservadoras da comunidade. Será govêrno em que a saúde tomará dimensões sociais, abandonando preocupações com clientelas e minorias privilegiadas. Será govêrno em que todos os recursos humanos e materiais da administração, coordenados com o setor privado, serão escrupulosamente aplicados no esfôrço de desenvolvimento econômico, de cujos frutos deve participar todo o povo».

CONFIANÇA EM COSTA E SILVA

Após asseverar que não houve qualquer pressão na escolha da sua equipe de trabalho, e declarar-se partidário da pluralidade partidária, o sr. Abreu Sodré conclui o seu discurso dizendo: «Sei que não faltará ao govêrno do Estado, nesta luta, a solidariedade e a união da nobre representação paulista, no Congresso Nacional, sem distinção de legendas partidárias, pois, tanto como eu, deputados e senadores por São Paulo terão um só pensamento, quando se tratar dos superiores interêsses do nosso Estado. E sei ainda que êste direito postergado da gente paulista encontrará abrigo no espírito, no coração e nos propósitos do presidente eleito, Costa e Silva, que, por ter convivido conosco, sendo, por nos respeitado, compreendido e estimado, compreende, estima e respeita São Paulo. Reivindicamos um Brasil, mais do que simples unidade geográfica. Um Brasil integrado social, econômica e politicamente, sem disparidade regionais chocantes, com a incorporação da Amazônia, do Centro-Oeste e do Nordeste às fronteiras econômicas, tecnológicas e de bem-estar da civilização Centro-Sul. Partamos, pois, confiantes para o trabalho. Ao meu lado, sei que terei sempre no vice-governador Hilário Torloni, um colaborador leal e dedicado.

Supliquemos, com humildade, a proteção da Providência. A edificação do noso futruo, na plataforma mundial que o Brasil, em breve ocupará, deve ser sólida, solidária e cristã. «Se não é Deus que edifica a casa — advertiu o salmista — em vão trabalham os que a constroem».

O sr. Abreu Sodré acena ao povo, que o ovacionava à saída da Assembléia Legislativa: foi seu primeiro gesto público como governador

Agora passa em revista a tropa do BG da Fôrça Pública

LINHA DURA POLICIARÁ S. PAULO

SERÁ empossado amanhã na Secretaria de Segurança de São Paulo o coronel Sebastião Chaves, que comandou o Regimento Floriano.

O responsável pela segurança paulista no govêrno Abreu Sodré é um autêntico revolucionário, classificado na «linda dura». Será prestigiado na sua posse com a presença de uma delegação carioca, da qual tomarão parte os generais Gérson de Pina, Alcides Santos, brigadeiro Ademar Lírio, coronel em comando, Heitor Linhares, que deveria comandar a Fôrça Pública Paulista, coronel Delamare, comandante da Base Aérea do Campo dos Afonsos, e coronel Osneli Martinelli.

Perachi Entra e Promete: Agirei Com Coragem e Zêlo

PÔRTO ALEGRE, 31 — Em sessão realizada às 15 horas no plenário da Assembléia Legislativa, o coronel Válter Peracchi Barcelos, após o juramento, foi empossado como chefe do Executivo gaúcho para o quadriênio 1967-1970.

Em seu primeiro discurso, declarou que "identificado com a revolução de março em 1964, e a fiel inspiração patriótica que a impulsionou, desejo assegurar ao nosso Estado uma administração em que a inflexível probidade se alie à dinâmica das soluções corajosas e objetivas dentro do clima do mais absoluto zêlo de tôdas as franquias e o mais sagrado respeito à dignidade da pessoa humana".

SALDO DESFAVORAVEL

Em outro ponto de seu pronunciamento, disse que constatava que, no momento, alguns aspectos da problemática estadual não são animadores, de vez que o ritmo de desenvolvimento que deveria indicar a prosperidade sofreu uma pausa, acrescentando que "do quadro comparativo com outras Unidades da Federação, não resulta saldo favorável ao nosso progresso.

OTIMISMO SEMPRE

O nôvo chefe do Executivo do Rio Grande do Sul declarou-se um verdadeiro otimista, afirmando que se dispunha a enfrentar resolutamente os problemas que se postaram em seu caminho, como desafio à sua determinação de bem servir aos interêsses superiores do Estado, e acrescentou: "Não vou semear ilusões. Desejo e vou realizar um govêrno que não sendo populista seja realmente popular".

UM ACAMPAMENTO

Ao concluir, conclamou à Assembléia para as obras que propõe realizar, frisando que "o Rio Grande do Sul foi sempre um acampamento de lutas cívicas. A ninguém estou pedindo que se despoje da couraça de lutador da qual também não me despojo. Estou apenas conclamando a que canalizemos as nossas energias e nossa combatividade em favor do Rio Grande".

NÃO VOLTA MAIS

Ao despedir-se do govêrno, o sr. Ildo Meneghetti fêz uma prestação de contas de sua gestão, enumerou suas realizações, especialmente no setor de energia elétrica, transporte, comunicações, financiamento e habitação. E, no final, o ex-governador externou seus agradecimentos aos servidores estaduais que atuaram durante sua gestão e afirmou que, desta vez, se recolherá, definitivamente, da vida pública, dizendo sentir que o princípio legal determina a aposentadoria compulsória ao servidor público que atinge os 70 anos e deve também ser aplicada aos homens públicos. — (TRP)

Maranhão e Goiás Têm Revolução Consolidada

Durante seu discurso pronunciado ontem, em Carolina, por ocasião da visita que fêz a várias cidades ao longo da Belém-Brasília, nos Estados de Goiás e Maranhão, o presidente Castelo Branco enalteceu a compreensão e ajuda do povo brasileiro para com a luta que o govêrno desenvolve a fim de restabelecer, em todos os setôres, a normalidade da vida nacional. Frisou o chefe o govêrno que as vitórias nesse sentido se sucedem e muito se deve, também, à colaboração dos governadores que integram as hostes revolucionárias. Referindo-se, especialmente ao Maranhão e a Goiás, cujos governadores estavam presentes, o marechal Castelo Branco disse que a revolução foi implantada no Maranhão com a eleição do sr. José Sarnei para a chefia do Executivo Estadual. E, em Goiás, onde chegou em fins de 1964, ela estava consolidada em têrmos definitivos, através do seu atual governador, sr. Otávio Lage. Finalizou dizendo que as normas de moralização, probidade e democracia, implantadas pela revolução são irreversíveis.

Ministério Das Minas e Energia

Coordenação do Racionamento

COMUNICADO À POPULAÇÃO

Para esclarecimento do público consumidor, o Departamento Nacional de Águas e Energia e a Coordenação do Racionamento comunicam as decisões tomadas em reunião realizada no dia 30 do corrente e aprovadas pelo Exmo. Sr. Ministro das Minas e Energia:

Item 1 — Restituição da Usina Flutuante Piraquê ao Sistema Rio Light — **A Usina Piraquê será desligada do sistema da Companhia Brasileira de Energia Elétrica à zero hora do dia 1 de fevereiro, devendo ser incorporada ao Sistema Rio Light dentro de 8 (oito) dias. Esta medida importa em um acréscimo de 25.000 kW ao Sistema Rio Light e no conseqüente racionamento do sistema de fornecimento da CBEE, abrangendo Niterói, São Gonçalo, Petrópolis o suprimento por esta feito a Teresópolis. A taxa de racionamento no sistema da CBEE será em proporções equivalentes à do racionamento do Sistema Rio Light.**

Item 2 — Suprimento em 60 ciclos da Centrais Elétricas de Minas Gerais (CEMIG) — **Será feita a interligação do sistema da CEMIG com o da Rio Light, através da linha de transmissão Furnas-Guanabara, cuja construção será acelerada de modo a permitir um refôrço de cêrca de 30.000 kW dentro de um prazo previsto de 45 dias.**

Item 3 — Obediência aos horários de corte de circuitos — **Tendo em vista que a situação do fornecimento de energia só melhorará com a efetivação das providências em curso, foi realçada a necessidade de rigorosa obediência aos horários de corte de circuitos em vigor, bem como a intensificação da fiscalização do racionamento.**

Item 4 — Racionamento no Carnaval — **Com a paralisação da indústria e do comércio, não haverá nos dias de carnaval cortes de circuitos, salvo por motivo de emergência, mantidas as proibições quanto ao uso dos aparelhos de ar condicionado, dos anúncios luminosos e de iluminação de vitrinas.**

Item 5 — Nova tabela de cortes de circuitos — **Nos dias 5, 8 e 9 de fevereiro, será divulgada a nova tabela de cortes de circuitos, que entrará em vigor no dia 8 de fevereiro e que procurará atender, dentro das disponibilidades do sistema de geração de energia, às reivindicações encaminhadas à Coordenação do Racionamento, com prioridade para a indústria e o comércio.**

Item 6 — Redução dos períodos de corte — **Haverá, na nova tabela, diminuição dos períodos de corte dos circuitos, uma vez que se prevê, para os próximos dias, um aumento de 45% para 65% na capacidade geradora do sistema.**

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1967.

PAULO DE AZEVEDO ROMANO
Diretor do Departamento Nacional de Águas e Energia

ALMIRANTE MIGUEL MAGALDI
Coordenador

RIQUE S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos

CARTA PATENTE Nº 231
Rua da Assembléia, 40 — 9º andar — CENTRO
RIO DE JANEIRO — GUANABARA

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO

	Cr$	Cr$
A – DISPONÍVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	1.487.296	
Em depósito nos Bancos	501.624.066	503.111.362
B – REALIZAVEL		
Bancentral — Depósito Compulsório — Circular nº 59	42.050.645	
Títulos Negociados	199.504.952	
Dev. P/Responsabilidades Cambiais	4.208.966.200	
Dev. P/kesp. Cambiais Refinanciadas	1.114.928.823	
Outros Créditos	100.000.000	
Títulos e Valôres Mobiliários	70.487.100	5.735.937.720
C – IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	16.854.634	
Instalações	3.166.642	
Material de Expediente	3.915.861	23.937.137
D – RESULTADOS PENDENTES		
Juros Passivos	—	
Impostos	—	
Despesas Gerais e Outras Contas	—	—
E – CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Valôres em Garantia	6.271.927.945	
Valôres em Cobrança	93.746.912	
Bancos Conta Cobrança	3.756.254.589	
Outras Contas	1.156.083.827	11.278.013.273
TOTAL		17.450.999.492

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F – NAO EXIGIVEL			
Capital	200.000.000		
Aumento de Capital	100.000.000	300.000.000	
Fundo de Reserva Legal		7.600.000	
Fundo de Reserva P/Aumento de Capital		50.954.977	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo		1.443.160	
Fundo de Indenização Trabalhista		731.928	
Lucros Suspensos		56.797.041	417.527.106
G – EXIGIVEL			
Aceites Cambiais		4.142.266.200	
Operações Refinanciadas Bancentral		528.740.000	
Operações Refinanciadas FINAME		586.188.823	
Credôres Diversos — C/Vinculada		416.219.484	
Outros Créditos		147.904.606	5.821.319.113
H – RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultado			24.140.000
I – CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de Valôres em Garantia		6.271.927.945	
Depositantes de Valôres em Cobrança		93.746.912	
Títulos em Cobrança		3.756.254.589	
Outras Contas		1.156.083.827	11.278.013.273
TOTAL			17.540.999.492

DEMONSTRAÇÃO DO CONTA «LUCROS E PERDAS»

DÉBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS		
Honorários da Diretoria e Despesas com o Pessoal	48.467.183	
GASTOS DE MATERIAL DE EXPEDIENTE		
Material Consumido	4.735.620	
OUTRAS DESPESAS		
Outras Despesas	91.169.958	144.372.761
JUROS PASSIVOS		
Pagos no Semestre		8.684.782
IMPOSTOS		
Idem, idem		1.362.927
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO FIXO		
Valor da Amortização do Semestre		788.620
SUBTOTAL		155.209.090
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
5% s/lucro líquido		4.028.816
DIVIDENDOS A PAGAR		
Valor do dividendo nº 2, à razão de 12% a.a.		12.000.000
PERCENTAGEM DA DIRETORIA		
Valor atribuído, relativo ao semestre		8.000.000
LUCROS SUSPENSOS		
Saldo à disposição dos Acionistas		56.797.041
TOTAL		236.034.94[illegible]

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
JUROS ATIVOS		
Recº no Semestre		11.939.204
RECEITAS CONTRATUAIS		
Recdº no Semestre s/aceites	138.420.110	
MENOS o do Semestre futuro	24.140.000	114.280.110
OUTRAS RENDAS		
Rendas diversas recebidas		109.815.633
TOTAL		236.034.947

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1966
RIQUE S/A. — Crédito, Financiamento e Investimentos

João Rique Ferreira
Diretor-Presidente

Newton Vieira Rique
Diretor-Superintendente

Carlos Trindade
Téc. Contabilidade — CRC — 10.1[illegible] — GB

Ibrahim Sued INFORMA

Casal Ari de Castro e sra. Lolly Hime

«SEU» ARTUR DE VOLTA

NOVA YORK (Via Radional) — Quando vocês estiverem lendo esta coluna, estarei desembarcando pela VARIG no Galeão, integrando a comitiva do Presidente eleito, Marechal Artur da Costa e Silva, que empreendeu importante viagem de estudos e observação à Europa, Ásia e Estados Unidos, desenvolvendo gestões que lhe possibilitarão cumprir a obra que seu govêrno propõe realizar.

O último dia do «Seu» Artur em Nova York foi assinalado por sua visita às Nações Unidas. Na presença de U Thant, proclamou que seu govêrno dará todo o apoio à ONU para a integração do mundo na paz. Em seguida, foi homenageado com almôço por U Thant, com a presença do Embaixador Sette Câmara. Houve ligeiros brindes.

Do almôço oferecido ao Marechal Costa e Silva pelo Conselho Latino-Americano, sòmente homens participaram. O almôço foi organizado pelo Sr. David Rockefeller. Os investidores ficaram muito impressionados com os contatos que tiveram com «Seu» Artur, que os incentivou a intensificar seus investimentos no Brasil.

Na tarde de segunda-feira, «Seu» Artur e D. Iolanda percorreram o comércio de Nova York, onde compraram presentes para seus netos, Artur, André Luís, Alexandre e Carla. À noite, jantaram no restaurante do Metropolitan Opera, numa homenagem prestada pelos diretores do teatro, e assistiram «Queen of Spades».

Antes da entrevista coletiva concedida à imprensa norte-americana, «Seu» Artur reuniu-se com diretores de jornais numa conversa considerada «off the record», quando esclareceu pontos controversos de nossa política, objetos de críticas ao govêrno brasileiro. Diretores e editores classificaram a conversa de muito esclarecedora e benéfica.

Comentando comigo sua entrevista, o Marechal Costa e Silva disse: «Até que os rapazes não me apertaram como diziam. Foram muito simpáticos comigo». A impressão geral em Nova York é que a entrevista foi excelente, correspondendo às expectativas da imprensa dos Estados Unidos.

Fui o único jornalista que participou do grande almôço oferecido pela Organização dos Estados Americanos, OEA, ao Marechal Costa e Silva, que pronunciou discursos de agradecimento em espanhol, analisando todos os problemas continentais com objetividade. D. Iolanda estava elegante, de prêto, usando broche e colar de pérolas de três voltas.

Nos contatos que manteve com os diretores do Banco Mundial, Fundo Monetário Internacional e Banco Interamericano de Desenvolvimento, «Seu» Artur frisou sempre que o Brasil não está de bandeja na mão, afirmando-se que gostou muito das conversações, que foram duras porém cordiais, obtendo a promessa de aumento dos investimentos para o Brasil.

A imprensa norte-americana, até antes da entrevista, tanto em Washington como em Nova York, vinha tratando com alguma frieza a visita do Marechal Costa e Silva, sendo a falta de cobertura interpretada como conseqüência da aprovação da nova Lei de Imprensa.

O Marechal Costa e Silva prometeu ao Presidente do BID, Sr. Felipe Herrera, que na reunião de presidentes que se realizará em abril em Punta del Este solicitará o aumento do capital do BID, proporcionando assim recursos para que os programas de desenvolvimento da América Latina sejam acelerados.

O General Macedo Soares participou de todo o programa oficial em Washington e Nova York, hospedando-se na «Blair House», em Washington, e na suíte presidencial do Waldorf Astoria, em Nova York, integrando a comitiva como assessor para assuntos econômicos e especialmente para o setor industrial.

Ninguém desmente que o General Macedo Soares será o nôvo Ministro da Indústria e Comércio. Seu trabalho tem sido apreciável, contribuindo para o melhor êxito dos entendimentos celebrados com os «business-men». Tanto em Washington como em Nova York, estêve sempre presente a todos os contatos econômicos mantidos pelo Marechal Costa e Silva.

«Seu» Artur também está muito interessado nos planos da Aliança para o Progresso. Uma das primeiras iniciativas do seu govêrno será levá-los à prática. A Aliança, como foi concebida pelo Presidente John Kennedy, varrerá o subdesenvolvimento da América Latina. Inaugurará uma nova era de progresso.

O projeto hidrelétrico de Passo Real, no Rio Grande do Sul, a ser executado dentro do programa da Aliança para o Progresso, será realizado. O Presidente da Companhia Estadual de Energia Elétrica, General Almir Borges Fortes, está em Nova York, acompanhando «Seu» Artur. O projeto revolucionará o Sul por suas dimensões que impulsionarão o desenvolvimento.

A visita do Marechal Costa e Silva a Nova York foi coroada por um verdadeiro «show» de organização do Cônsul-Geral, Sr. Carlos Jacinto de Barros. Sob sua orientação, tudo saiu como estava previsto. Bola branca.

Quem chegou a Nova York segunda-feira foi o chanceler Juracì Magalhães, reunindo-se com os nossos embaixadores junto a Washington, Sr. Vasco Leitão da Cunha, à Organização dos Estados Americanos, Sr. Ilmar Pena Marinho, e Nações Unidas, Sr. Sette Câmara, quando foram examinadas as questões diplomáticas pertinentes às três missões diplomáticas.

O Marechal Costa e Silva passou 47 dias no exterior. Visitou oficialmente Portugal, Alemanha, Itália, Vaticano, Bélgica, Filipinas, Japão e Estados Unidos. Em caráter não oficial estêve na França, Hong Kong e Honolulu. Mais uma vez o Coronel Andreazza foi o seu mais eficiente colaborador.

Logo após a sua chegada, o Marechal Costa e Silva terá do Senador Daniel Krieger, Presidente do Gabinete Executivo Nacional da ARENA, um relatório verbal dos acontecimentos políticos, devendo também conferenciar com o Marechal Castelo Branco.

A chegada da comitiva está prevista para as 8h30m. De um lado, o General Jaime Portela estará liderando seus companheiros de farda nas boas-vindas a «Seu» Artur. Do outro, estarão os Senadores Daniel Krieger e Gilberto Marinho, além de grande número de deputados e senadores, que retardaram o retôrno à Brasília, onde conversações sôbre as Mesas da Câmara e do Senado prendem as atenções.

O nôvo Deputado Rafael de Almeida Magalhães está articulando uma frente de jovens líderes políticos para dar apoio ao próximo Govêrno Costa e Silva... Drincando no «Bistrô» o Coronel «linha dura» Carneas Linhares.

Bola branca para José Alcântara Machado, cuja agência de propaganda acaba de ganhar mais um nôvo o concurso do «Melhor Anúncio do Ano», com o anúncio do Volkswagen, que aparece um «Fusca» acompanhado por um radiador, tendo na legenda os dizeres: «1º de Abril, 1º de Abril».

O Piauí é mesmo um Estado esquecido. Ainda agora, todos os jornais, rádios e televisões estão anunciando a posse do Governador Helvídio Nunes. É muita maldade. O Sr. Helvídio Nunes foi eleito dia 8 de setembro de 1966. Com as renúncias dos Srs. Petrônio Portela e João Clímaco, assumiu o Govêrno de Teresina no dia 12. Pois bem, estamos em janeiro e o pessoal ainda ignorava o fato.

O Brasil deverá ratificar o tratado assinado por Washington, Londres e Moscou sôbre a proibição do espaço cósmico para fins militares. O Itamarati instruiu os Embaixadores em Londres e Washington, Sr. Jaime Sloan Chermont e Vasco Leitão da Cunha, bem como o Encarregado de Negócios em Moscou, Sr. Armindo Branco Mendes Cadaxa.

Salomão Saad em grandes atividades junto à Embaixada do Líbano e a uma companhia de aviação para conseguir um prêmio especial (muita «cerva» e passagem de ida e volta a Beirute) para o melhor fantasia do concurso na «Noite de Bagdá» do Monte Líbano.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nos principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

A sorte e a audácia andam freqüentemente juntas. (Walter Clark)

Jaime Costa no Seu Último Papel Arrancou Lágrimas de Muita Gente

Uma verdadeira romaria de artistas, políticos, gente simples do povo e gente grande da sociedade, amigos e parentes, acompanhou Jaime Costa, ontem, às 17 horas, ao cemitério do Caju, após ter ficado o corpo exposto, em câmara ardente, na Assembléia Legislativa, numa homenagem póstuma da cidade ao grande ator, que teve, até os últimos instantes, à presença e as lágrimas da empresária e consorte de 30 anos, dona Natália Portolan.

Antes de sair o féretro, falaram o deputado Gonçalves Lima, o embaixador Pascoal Carlos Magno e Olavo de Barros, outro velho ator, enquanto Jaime Costa, como que interpretando seu último papel, deixava a todos apenas a lembrança do homem alegre, que se deliciava com as corridas de cavalo e tinha amigos como o governador Luís Viana Filho, mas levava, também, a sua palavra fácil e amiga ao «corretor zoológico» ou ao engraxate da esquina.

A VITALIDADE

A escritora Bárbara Heliodora, diretora do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Cultura, assim se manifestou sôbre o ator Jaime Costa: «Nada depõe tanto a favor da permanente vitalidade de Jaime Costa, quando da sua participação na representação de uma peça tão ligada à renovação do teatro brasileiro como «Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come», de Oduvaldo Viana Filho e Ferreira Gular, que estava interpretando quando a morte o colheu».

TARIMBA E MODÉSTIA

O ator, cenógrafo e figurinista Napoleão Moniz Freire, diretor do Serviço de Teatros do Estado, que atuou como artista ao lado de Jaime Costa, em um dos seus últimos trabalhos, «Santa Joana», de Bernard Shaw, no Teatro Municipal, deu dêle o seguinte depoimento: «Foi uma experiência extraordinária trabalhar ao lado de Jaime Costa, pelo fato de êle juntar a uma enorme tarimba, uma modéstia muito grande. Era um ator que conhecia desde criança e ao trabalhar a seu lado sua simplicidade me impressionou».

INTÉRPRETE ESFORÇADO

O comediógrafo Daniel Rocha, diretor-tesoureiro da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, de quem Jaime Costa levou a comédia «O Dono da Casa» (escrita em parceria com José Vanderlei) recentemente, no Teatro Nacional de Comédia, pela última vez em que atuou como empresário, disse o seguinte sôbre o artista desaparecido: «Era formidável pela sua capacidade de se rever e atualizar. Era o intérprete mais esforçado de sua geração. Achei-o excelente em «My Fair Lady» e assinalo que antes de existir a lei que obriga as companhias a representar peças nacionais, quando a maioria preferia obras estrangeiras, Jaime Costa era o único empresário que representava originais brasileiros».

A DISCIPLINA

Gianni Ratto foi o diretor de Jaime Costa em sua última peça («Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come»). Declarou que, embora sòmente houvesse trabalhado com êle uma vez, nessa peça, como sempre que dirige artistas da geração mais antiga, encontrou nêle uma seriedade de preparação e trabalho, unidos a um senso de disciplina e cavalheirismo que não são muito comuns entre os mais jovens. E acrescentou: «Trabalhando com êle, aumentou o apreço que eu tinha, por um ator que já admirava, mas não conhecia, e sinto sua morte como a perda de um grande amigo».

AS QUALIDADES

O comediógrafo Oduvaldo Viana recordou que Jaime Costa havia representado peças suas em sua primeira fase de ator de operetas e, mais tarde, levado no antigo Teatro Glória, sua peça "O homem que nasceu duas vêzes". Disse ainda o autor de "Manhãs de Sol" que Jaime Costa "era um ator de grandes qualidades sempre à procura de papéis que o projetassem".

BONDADE E HUMOR

Bibi Ferreira trabalhou ao lado de Jaime Costa, em seu sensacional reaparecimento em "My Fair Lady" em 1962, no Teatro Carlos Gomes. Emocionada com a morte do artista, Bibi disse-nos apenas que "Jaime Costa era uma criatura muito pura, um "criançâo", que só tinha tamanho, de grande bondade e muito humor".

A DIGNIDADE

O ator Nélson Vaz, que trabalhou com Jaime Costa em "Santa Joana", de Bernard Shaw, declarou que mandou uma coroa com os dizeres que exprimem sua opinião a respeito do morto: "Foste digno como amigo e como artista". Acrescentou Nélson Vaz, que tinha grande afinidade com Jaime Costa, criatura admirável, de coração enorme e que como êle combatia o teatro pornográfico. Adiantou que vai sugerir à Assembléia Legislativa que dê o nome de Jaime Costa a uma rua ou um teatro da cidade, pois êle, sim, merece essa homenagem, com seu quase meio século de trabalho pelo teatro nacional.

O TEATRO PERDE

A atriz Dulcina de Morais trabalhou com Jaime Costa, em São Paulo, numa temporada no antigo Teatro Santana, como estrêla da Companhia Jaime Costa, que tinha como diretor artístico o pai dela, ator Átila de Morais. Afirmou-nos: "Guardo dessa época uma ótima impressão e uma agradável lembrança e com Jaime Costa o teatro brasileiro perde mais um dos seus grandes nomes, um dos construtores do edifício que êle hoje é".

Lá Foi Roberto Carlos Com a Medalha Santa

Para participar do 9º Festival Internacional da Canção, onde apresentará cinco músicas de seu repertório, Roberto Carlos viajou ontem para Nice.

Êle veio de São Paulo e, ao transitar pelo Galeão, declarou-se aflito porque perdera a medalha de Nossa Senhora das Graças.

PRESENTE DA MAMAE

Embarcou mais tranqüilo quando sua mãe emprestou outra medalhinha igual, dizendo que retorna no dia 9. Roberto Carlos declarou, ainda, que desistiu do festival de San Remo, porque seus promotores exigiam interpretações de músicas fora de seu estilo.

SEM COMPETIÇÃO

Quanto ao de Nice, disse que o mesmo não terá sentido competitivo, pois sua participação é, apenas, na qualidade de recordista da feira de discos ao lado de outros cantores recordistas de seus países.

A NAMORADINHA

Roberto Carlos vai interpretar «Namoradinha de um amigo meu», «Eu te darei céu», «Que tudo mais vá para o inferno», «A volta» e «Não quero você triste».

CARNAVAL SEM RACIONAMENTO E COM O AUMENTO DE ENERGIA

O general Milton Gonçalves disse, ontem, que "a suspensão do racionamento no período carnavalesco se estende a todo Estado, sendo que seu potencial energético se elevará de 450 MW para 610 MW, com o fornecimento da usina flutuante Piraquê de 25 MW e dos geradores comprados pelo govêrno anterior cuja capacidade é de 30 MW.

Além dêstes fatôres, acentuou o secretário dos Serviços Públicos que a solução definitiva do problema depende da conversão da freqüência, que será acelerada por determinação do Ministério de Minas e Energia, mas o govêrno do Estado, em face da emergência, está prestando tôda assistência à população, quanto à conversão para 60 ciclos".

USINAS E A SOLUÇÃO

Explicou o general Milton Gonçalves que tôdas as usinas produtoras de energia elétrica consumida no Rio estão situadas fora de seu território. Com exceção das usinas da Rio Light (Nilo Peçanha, Fontes, etc.) geradoras de energia em 50 ciclos, para nosso consumo tôdas as demais usinas da Região Centro-Sul produzem energia a 60 ciclos. Nessa emergência, temos que nos abastecer nos sistemas vizinhos e, para isso, é indispensável o processo de conversão da freqüência.

Os 610 MW que receberemos no Carnaval — acrescentou estão assim distribuídos: Ilha dos Pombos — 160 MW; Fontes Velha — 30 MW; São Paulo Light — 210 MW; Ponte Coberta — 50 MW; Fontes Novas — 100 MW; Piraquê — 25 MW; e finalmente os geradores comprados por Lacerda, e que estão em Marechal Hermes — 30 MW.

O potencial da usina de Piraquê será distribuído pelos bairros de Santa Cruz, Bangu e Campo Grande que são os únicos que podem receber a energia a 60 ciclos desta usina flutuante.

TERMELÉTRICAS

Além da conversação para 60 ciclos, outra providência que o secretário dos Serviços Públicos considerou básica para a solução definitiva do problema energético da cidade, é dotar o Estado de usinas termelétricas capazes de garantir a complementação necessária à expansão de seu mercado consumidor.

ESTADO É LIMITADO

Revelou ainda que o ponto de vista administrativo, até a presente data, a participação do govêrno do Estado nos assuntos de energia elétrica de seu consumo, por fôrça da legislação federal, é muito limitado, uma vez que tôdas as usinas de grande porte do chamado sistema Rio Light, que servem ao Rio, não só se situam fora de seu território, como são operadas por concessionária diretamente vinculada ao Ministério de Minas e Energia, sem subordinação direta ao govêrno do Estado.

MARECHAL ALIMENTA CEDAG

Disse ainda o sr. Milton Gonçalves que a Comissão Estadual de Energia desta Secretaria, já implantou em Santa Cruz, Bangu, Campo Grande e regiões vizinhas a freqüência de 60 ciclos, pois que consomem energia nesta freqüência, fornecidas pelos geradores de Marechal Hermes e Lameirão, que operam com o potência de 30 MW. E' êste sistema que alimenta prioritàriamente as estações de bombeamento da CEDAG, em Campo Grande, para garantir a maior parte de fornecimento de água à cidade.

MAIS ENERGIA

Sôbre a implantação de usinas termelétricas, esclareceu o sr. Milton Gonçalves que em curto prazo "teremos a usina de Santa Cruz, ora em fase final de contrução, e que tem a capacidade geradora de 160 MW, acrescentando também que "é necessário promover a instalação de outra usina de igual porte, na região denominada Ponta do Lagarto, que poderá ser operada pela Comissão Estadual de Energia, ou emprêsa que se constituem para isso.

RIO BRANCO AJUDA

Por fim, lembrou o general Milton Gonçalves que a Secretaria, através da CEE e por determinação do govêrno do Estado, em íntima colaboração com o MIC, Eletrobrás e Rio Light, estará à disposição da população permanentemente, para prestar toda assistência na conversão de freqüência, em seu endereço, na av. Rio Branco, 277, — 1º andar, ou então, pelos telefones 42-0328 e 32-3510.

COPACABANA

A respeito dos privilégios obtidos pelos moradores de Copacabana, os técnicos explicam que neste bairro estão mais de seis elevatórias do esgôto, que não podem deixar de funcionar mais de uma hora porque haveria o problema de lançamentos de detritos pelas ruas vizinhas.

O horário do racionamento das elevatórias vem sendo cumpridos rigirosamente, e são: 8 às 9; 13 às 14; 18 às 19; e de 22 às 23 horas. O potencial normal da cidade varia entre 800 a 900 MW, atingindo êste máximo de 900 MW no período das 17h30m até 20h30m. Entretanto, atualmente o potencial é da ordem de 450 MW que serão aumentados neste fim de semana para os 610 MW.

Rosa de Ouro Será Conferida Dia 3: Baile do Glória

O grande momento carnavalesco de 1967 terá lugar no próximo dia 3, com a realização do esperado Baile do Hotel Glória, nos amplos e refrigerados salões do referido hotel, no Flamengo.

Anualmente aguardado, em meio à geral expectativa pelos foliões, o Baile do Glória tem como atrativo principal o majestoso desfile de fantasias da «Rosa de Ouro», com prêmios aos vencedores nas séries «Luxo», «Originalidade» e «Grupos», nas quais já estão inscritos numerosos concorrentes, continuando as inscrições abertas no próprio hotel.

A MÚSICA E A DECORAÇÃO

Outros atrativos, além do concurso, de fantasias, o Baile da Rosa de Ouro do Hotel Glória, encerra muitos outros atrativos, entre os quais a presença de turistas de tôdas as partes do mundo, de figuras de destaque da sociedade brasileira, principalmente do Rio, Minas e São Paulo, a participação dos mais renomados artistas brasileiros, a música de qualidade e a luxuosa decoração.

As orquestras que tocarão no baile da próxima sexta-feira, estarão sob a direção do famoso maestro Gonzaga.

O decoração estará a cargo dos proprios decoradores do Hotel Glória, e seu tema será «Máscara Negra», em homenagem à música vitoriosa do carnaval de 1967 e ao seu compositor Zé Kett.

Para êste baile oficial do carnaval carioca, os convites, com direito a mesa e ceia, já estão à venda, ao preço de Cr$ 80.000 por pessoa, na recepção do Hotel Glória.

Salgueiro Sai na Sexta Com Desfile a Cr$ 1 Mil

O Salgueiro obteve da Metropolitana, responsável pelas arquibancadas da Presidente Vargas, a permissão para realizar o seu ensaio geral, às 21 horas de sexta-feira, sob a alegação de que atravessa uma crise financeira e, por isso, cobrará uma taxa de Cr$ 1 mil por pessoa que pretenda assistir a essa prévia do desfile de domingo.

Ao dar a notícia, ontem, numa entrevista coletiva, o secretário de Turismo destacou, ainda, que já se fêz um balanço completo de tudo que se refere à avenida Presidente Vargas, nos quatro dias de carnaval, acrescentando que, em 68, haverá mais um palanque, exclusivo para a imprensa, caso tome novas proporções a afluência do povo aos desfiles.

AS MODIFICAÇÕES

Para o carnaval dêste ano algumas modificações foram feitas nas instalações das arquibancadas. A mudança de setores ABC para populares foi uma delas, em virtude de serem localizados no início da pista de desfile, quando os turistas dão preferência aos que ficam no centro, onde se localizam a imprensa, rádio e TV.

Por outro lado, as escadas estão localizadas internamente, como no Maracanã, no centro de cada setor, em lances de degraus que atingem a 1,50m, saindo em rampas que dão acesso aos respectivos assentos, não causando sensação de vertigem a pessoas idosas, o que acontecia nos carnavais anteriores, quando a escada atingia a 4,5m.

Os setores serão divididos por uma abertura de 1,60m de largura, evitando assim que uns e outros sejam invadidos.

Em frente ao palanque, foi criado mais um setor, o de letra «O», que terá cobertura igual àquele que, por sua vez, foi aumentado, ficando com uma capacidade para 2.720 lugares, pois, apesar do preço dos seus ingressos serem os mais elevados, é o primeiro a esgotar-se.

No palanque do governador foi instalada uma rampa com oito degraus, com largura para colocação de cadeiras, obedecendo ao nível das arquibancadas, não tirando a visão dos espectadores.

As cabinas individuais, para as estações de rádio, são protegidas com painéis de compensados e isoladas com portas. Um setor especial é o da Administração, inclusive para as famílias dos funcionários.

A Secretaria de Turismo, o Juizado de Menores e a imprensa dividirão entre si um palanque de 1.500 lugares.

POSTOS

São os seguintes os postos que continuam a vender os ingressos para as arquibancadas da Presidente Vargas: rua Dias da Cruz; praça Saenz Peña; estação Mariano Procópio; Guanabara Palace Hotel; avenida Rio Branco, 125; em frente às Barbas da praça XV; largo de São Francisco esquina rua Ouvidor; rua São José, 90; edifício Marquês do Herval; Teatro Municipal; Mercadinho Azul, em Copacabana; em frente às Mesbla; praça do Lido, em frente à estação de Madureira, e rua dos Romeiros, na Penha.

Bondinho em Horas Especiais

Com a autorização do govêrno estadual, hoje será iniciado um horário especial de funcionamento suplementar do bondinho do Caminho Aéreo, de modo que, terminado o racionamento diário de energia, os passageiros poderão subir ao alto do Pão de Açúcar das 22 às 24 horas, além do horário diurno.

Nos dias de Carnaval, o bondinho funcionará normalmente, das 8 às 24 horas, porque não haverá racionamento de energia.

DÊNIO NÃO CONSEGUIU

Taxa de 22% Para Redescontos Não Sairá Enquanto Não Mudar a Usura

O CONSELHO Monetário Nacional, contrariando o sr. Dênio Nogueira, não aprovará o teto de 22% para as operações de redescontos, enquanto não fôr revogada a chamada lei da «usura», que proíbe a aplicação da taxa de juros acima de 12%, em qualquer tipo de empréstimos.

Segundo o «DN» apurou, o govêrno, com o objetivo de lançar o cruzeiro nôvo antes de março, determinou a elevação dos juros nos redescontos para desestimular as transações, considerando-se os artifícios empregados pelos bancos, que aumentam mais 24% sôbre a taxa prefixada.

INFLAÇÃO

Os membros do CMN estarão reunidos, na próxima sexta-feira, para debater, também, o projeto da emissão de duplicatas e o acréscimo de mais 10% nos depósitos compulsórios, conforme o decreto-lei do presidente Castelo Branco.

A decisão, visando o aumento de 12% para 22% nos redescontos faz parte do conjunto de medidas que as autoridades monetárias pretendem pôr em prática, a fim de eliminar a alta do custo de vida e, conseqüentemente, possibilitar a circulação do nôvo padrão monetário.

JUROS

Os representantes do Conselho Monetário Nacional consideraram, entretanto, indispensável acabar com à lei da «usura», de 1934, para a aprovação do teto de 22% nos redescontos, já que, na faixa atual, a taxa chega a até 36%, incluindo-se a percentagem das comissões e de expedientes, enquanto, pela legislação, ainda em vigência, os juros não podem ultrapassar de 1% ao mês, em qualquer tipo de empréstimo.

DUPLICATAS

A majoração de 10% nos depósitos compulsórios só será aceita pelo CMN, se os redescontos, também, passarem para 22%, tendo em vista o plano do govêrno em conter a inflação, nos próximos dois meses, para fazer circular o cruzeiro nôvo.

Paralelamente, será mantida, no projeto que trata da emissão de duplicatas, a prisão de cinco anos para os que colocarem no mercado os títulos «frios», estudando-se, ainda, a aplicação da correção monetária nos papéis que, vencido o prazo, não sejam resgatados, após 24 horas.

CAOS

Por outro lado, os empresários continuam se articulando para obterem do marechal Costa e Silva a reformulação, pelo menos, em parte, das diretrizes adotadas na política econômico-financeira, alegando que a restrição de crédito está conduzindo as firmas nacionais ao caos e beneficiando o capital estrangeiro que, pouco a pouco, vem tomando conta da economia do país. Neste sentido, foi programada uma reunião, para após o Carnaval, visando elaborar o esquema a ser apresentado ao nôvo presidente, em março, representando uma decisão nacional, uma vez que atenderá aos interêsses das emprêsas de todo o Brasil e do govêrno federal.

Borghof Investe Contra os Laboratórios Que Foram Além Dos 10%: Multa Vai a 2%

O SR. GUILHERME BORGHOF tem um listão de laboratórios que serão denunciados ao ministro da Fazenda pelo aumento dos preços dos remédios, acima de 10%, conforme permitiu a Resolução 38, da CONEP, que fixou a margem de comercialização, paralelamente, ao índice do custo de vida.

O superintendente da SUNAB exigirá que os industriais de produtos farmacêuticos paguem a multa de 2% sôbre todo o movimento comercial do ano, por contrariar a diretriz do plano de contenção da inflação posta em prática pelo presidente Castelo Branco.

ESPECULAÇÕES

O sr. Guilherme Borghof se reunirá, amanhã, com os laboratoristas para debater o problema do contrôle dos preços nos remédios, a fim de evitar as especulações existentes, até agora, no mercado varejista.

Por outro lado, o quilo de açúcar, em São Paulo, está custando Cr$ 310, enquanto, no Rio, a tabela da CADEP fixou em Cr$ 350, considerando-se a cobrança da alíquota de 15% no Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias.

REAJUSTAMENTO

Os representantes dos frigoríficos irão, até o fim da semana, levar ao sr. Guilherme Borghof a fórmula para o reajustamento da carne bovina de segunda, considerando-se que o dianteiro se encontra tabelado em Cr$ 800. Revela-se, neste sentido, que os preços da carne bovina, sendo disciplinados pelo decreto 38, da CONEP, terão reajuste mensal, de acôrdo com o índice de correção monetária que será fixado pelos órgãos especializados do govêrno.

Entrará em vigor, hoje, a lista CADEP, de fevereiro, que apresenta cinco produtos aumentados. A manteiga comum, a granel, que tinha sido liberada anteriormente, também foi incluída na relação, por Cr$ 2.600 o quilo.

PREÇOS

Para as feiras-livres, a Campanha em Defesa da Economia Popular já aprovou os preços tabelados, que são os seguintes:

Produtos	Unidade	Máximo-CADEP
		Cr$
1 — Arroz agulha, especial COBAL, empacotado	kg	580
2 — Arroz amarelão especial COBAL, a granel	kg	580
3 — Banha comum, em pacote	kg	1.400
4 — Feijão de côres COBAL, a granel	kg	430
5 — Feijão prêto comum, a granel	kg	470
6 — Gordura de côco, em lata de 820 gramas	lata	1.130
7 — Gordura de côco, em lata de 1.730 gramas	lata	2.240
8 — Cebola especial	kg	240
9 — Cebola comum	kg	210

Constituição Abre Caminho Para Ampliar o Número de Brasileiros Naturalizados

EMBORA a nova Constituição determine, em seu artigo 140, inciso II, parágrafo 8º, que são privativos de brasileiro nato os cargos de presidente e vice-presidente da República, ministros de Estado, do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Federal de Recursos, senador e deputado federal, governador e vice-governador, o certo é que caíram, com a nova Carta, 46 das 53 restrições impostas aos naturalizados.

Dessa forma, foram ampliados os direitos dos brasileiros naturalizados, o que dará margem a que novos estrangeiros, aqui residentes e radicados, venham a requerer a naturalização, uma vez que relutavam contra a medida em face das restrições e impedimentos, a que estariam submetidos em sua nova condição, fato que, de agora em diante, não causará mais problemas a tais pessoas.

AS ELIMINADAS

Dentre as restrições que existiam e agora foram eliminadas, destacam-se as seguintes: ser juiz de tribunais eleitorais, procurador-geral da República, representante do Ministério Público, prestar assistência religiosa às Fôrças Armadas e estabelecimentos de internação coletiva, ser proprietário, armador ou comandante de navios nacionais, mesmo os de navegação fluvial e lacustre, exceder em mais de um têrço a tripulação de navios nacionais, ser responsável por emprêsas jornalísticas, políticas ou noticiosas.

Também era vedado aos naturalizados orientar intelectual e administrativamente êsses últimos tipos de emprêsas, inclusive radiodifusão, das quais não poderiam ser proprietários.

HISTÓRICO

Na Constituição de 1891, a primeira, êsse rigor não era tão marcante, isto é, ao brasileiro naturalizado era proibido apenas ser presidente e vice-presidente da República. A Constituição reformada de 1926 manteve tais dispositivos.

Foi em 1928, durante o Estado Nôvo, que o artigo 7 do decreto-lei 389, impôs, de modo mais rigoroso as restrições. Finalmente, a Constituição de 1946 seguiu a mesma orientação aumentando para cêrca de vinte, as restrições aos brasileiros naturalizados.

Em 1955, basendo-se em sugestões apresentadas pela Liga Pró-Direito dos Brasileiros Naturalizados, foi apresentada uma emenda à Carta de 1946, prescrevendo a eliminação de tais impedimentos. A emenda foi aprovada por Comissão Especial, mas não o foi em plenário, por falta de "quorum".

RIO PRONTO PARA MOMO: A LUZ VIRÁ DE NEGRÃO

O sr. Carlos de Laet disse que a decoração da cidade para o carnaval estará pronta amanhã, acrescentando que a inauguração do sistema de iluminação será às 24 horas de quinta-feira, quando o governador Negrão de Lima ligará a chave central, em frente a Candelária. O secretário de Turismo explicou que os 300 homens que ainda trabalham estão apenas nos arremates finais e que a avenida Rio Branco ficou para o fim, de propósito, para que o trânsito não fôsse prejudicado. O sr. Carlos de Laet pensa ainda em reviver os carnavais de bairros, realizando bailes populares. Enquanto isso a Secretaria de Turismo vai promover no navio «Cabo de São Roque», que chegará da Espanha sexta-feira, com 800 turistas, uma festa com a presença do Rei Momo, a Rainha do Carnaval, vários passistas de Escola de Samba e o bloco do Bola Preta.

Acervo da Telefônica Vai Ficar no Paraná

CURITIBA, 31 (Sucursal) — Como homenagem da Assembléia Legislativa ao primeiro aniversário do atual govêrno, foram, ontem, entregues ao governador Paulo Pimentel, 10 mensagens aprovadas para serem sancionadas pelo Executivo, findando a legislatura com a apreciação de tôdas as matérias submetidas ao Legislativo durante o ano.

No ensejo, o governador sancionou a lei que autoriza a Companhia de Telecomunicações do Paraná a comprar o acervo da Companhia Telefônica Nacional, podendo, para tanto, efetivar empréstimo de órgãos financiadores oficiais ou particulares, estaduais, nacionais ou internacionais.

COHAPAR AGE

Ainda em comemoração do primeiro aniversário de sua Administração, o governador Paulo Pimentel inaugurou conjuntos residenciais populares, em Londrina e nesta capital, construídos pela Companhia de Habitação do Paraná, COHAPAR.

Depois de abrir à visitação pública uma exposição de obras e realizações prioritárias do seu govêrno, no Saguão do Palácio Iguaçu, o sr. Paulo Pimentel inaugurou o primeiro grande Núcleo Comunitário do Programa de Assistência e Integração Social, que consta de creche, maternidade, grupo escolar, "play ground", salão social, o primeiro de uma série de 16 em construção.

Crise no Samba...

(Conclusão da 2ª página)

de atividades carnavalescas. Sua mãe, foi, também, porta estandarte de vários ranchos, possui muitos títulos. Seu irmão, foi considerado o melhor tenor mirim dos ranchos do Rio, integrou, também, vários ranchos e, atualmente, é destaque da escola de Samba Império Serrano, tendo encarnado, no ano passado, a figura de D. Pedro I.

CONDIÇÕES

Sandra Maria tem condições para ser a porta-bandeira de Mangueira, ou de qualquer outra escola, pois tem títulos, e sabe mesmo dançar, como porta-estandarte de ranchos, o que representa o mesmo que porta-bandeira. Entre os ranchos que ela participou estão: União dos Caçadores, Recreio da Saúde, Decididos de Quintino.

CENÓGRAFO

Apesar das qualidades de boa sambista, Sandra Maria, com seus 19 anos, já é uma grande cenógrafa, está ajudando seu pai na confecção dos carros e coretos para o carnaval de 1967.

AMANHÃ A REUNIÃO DOS EMPRESÁRIOS FINANCEIROS

Os empresários financeiros filiados à ADECIF realizado, amanhã, a sua segunda reunião-almôço do corrente ano. Em virtude da crise de energia, o encontro terá lugar às 12h30m, no restaurante Mesbla, quando serão examinados vários assuntos de interêsse para o mercado de capitais.

EMPOSSADA A 1ª DIRETORIA DA SUCESU — SÃO PAULO

SÃO PAULO, 31 — Em solenidade a que compareceram autoridades e empresários, foi empossada a primeira diretoria da Sociedade dos Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários, de São Paulo, recém-fundada. Compõem a diretoria da SUCESU-São Paulo os senhores Dante de Palma (AJAX), presidente; Múcio Dória (Matarazzo), tesoureiro; José Vencovsky (Brinquedos Estrêla), secretário.

Representando a SUCESU — Rio, que incentivou a fundação da congênere paulista, compareceu ao ato de posse o sr. Raul Isiris, secretário-executivo, que se referiu às vantagens do intercâmbio entre as duas entidades. Brevemente, será criada a SUCESU—Rio Grande do Sul.

PERISCÓPIO

O POVO carioca quer saber a quem atribuir a tremenda crise de energia elétrica: por tudo que pudemos apurar o que é mais certo é buscar-se a causa da crise «num estado generalizado de imprevisão» dos podêres competentes. A maior prova disso está na «falta de alternativas», a que está reduzida a população. O engenheiro Marcos Tamoio, ex-secretário de Viação e Obras, do Estado da Guanabara, acha que a calamidade administrativa está em que se diga ao povo que se resigne a sofrer, no mínimo, dois meses de drásticos cortes de energia elétrica e não demonstra o govêrno estadual, em face da emergência, estar providenciando sequer uma solução, ainda que parcial, suavizadora.

TAMOIO
Onde está calamidade administrativa

Carlos Lacerda, quando quis instalar a termelétrica de Santa Cruz, visou não à complementação definitiva do sistema Rio, mas obter um instrumento supletivo de fornecimento capaz de minorar as conseqüências de uma emergência, como a que estamos vivendo.

Mais: preconizava, ainda, a substituição da ciclagem para 60 volts, a fim de integrar o Rio num sistema de fôrças que pudesse supri-lo numa contingência como a atual.

☆ ☆ ☆

O FATO é que está havendo um «jôgo de empurra» dos podêres envolvidos, no sentido de transferirem a outrem a responsabilidade. E' CERTO QUE O GOVÊRNO, PARTICULARMENTE O MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA, ESTÁ IRRITADO COM A PASSIVIDADE ESTRATÉGICA DA LIGHT. O ministro Mauro Thibau, o almirante Magaldi, o próprio Otávio Marcondes Ferraz, presidente da Eletrobrás, têm ido à televisão dar satisfação à opinião pública das providências que estão sendo tomadas: a Light, entretanto, não faz o mesmo, de maneira a transferir a responsabilidade para o govêrno federal, aos olhos do povo. ☆☆☆ Em contrapartida, alegam os dirigentes da Light que a questão excedeu os limites de uma crise eventual de energia para se transformar numa caso de segurança nacional: daí caber ao govêrno comandar os acontecimentos e providenciar, mesmo porque dispõe de meios e recursos com que não pode contar.

MAGALDI
Onde está irritação do govêrno

☆ ☆ ☆

O GOVÊRNO estadual mostra absoluto alheamento quanto à solução da crise de energia: preocupa-se, apenas, em minimizar suas conseqüências, segundo ordens do próprio governador Negrão de Lima.

Registre-se, como exemplo, a atitude do secretário de Govêrno, sr. Humberto Braga, que, na noite posterior à catástrofe, foi à televisão e, confundindo inspirar serenidade na população com grave leviandade de informação, afirmou: «Tôdas as providências foram tomadas. A cidade está calma e com sua vida normalizada».

☆ ☆ ☆

ÊSSE fato identifica o alheamento do govêrno Negrão de Lima ao que estava acontecendo e era sofrido por tôda a população: na manhã seguinte a essa declaração TÔDAS AS GUARNIÇÕES MILITARES DO RIO NÃO TINHAM CONDIÇÕES DE OPERAÇÃO.

O coronel Heitor de Caracas Linhares, comandante do I-BIB (Batalhão de Infantaria Blindada), em São Cristóvão, conta que sua guarnição ficou inteiramente sem comida (150 quilos de carne guardados em frigorífico ficaram deteriorados) e sem água.

O general Adalberto Pereira dos Santos, comandante da 1ª Região Militar, comunicou, imediatamente, ao ministro da Guerra, o estado de calamidade das guarnições do Rio, ou seja, exatamente o contrário do que dissera êsse senhor Humberto Braga.

Isso, evidentemente, sem falar nas mães de família que ouviram, à noite, a palavra «tranqüilizadora», oficial, do govêrno Negrão de Lima e, na manhã seguinte, não tinham água para socorrer uma criança que estivesse doente.

☆ ☆ ☆

O SECRETÁRIO de Economia e presidente da COPEG, Armando Mascarenhas, acha que o que lhe cabe fazer «é tratar de, na medida do possível, socorrer, de tôdas as maneiras, empresário e consumidor, nestes próximos dois meses». Parte, pois, do princípio de que êsse estado de fato dure 60 dias: nesse período o fornecimento de energia, elevado ontem de 45 para 60%, não deverá sofrer modificação (para melhor) relevante.

Diz Mascarenhas que a idéia de uma ponte marítima Santos-Rio para transporte de gêneros «merece estudos e a melhor reflexão», com o encarecimento do transporte rodoviário Rio-São Paulo, nas circunstâncias atuais.

A queda da produção industrial, segundo êle, «embora ainda imprecisa, é, sem qualquer pessimismo, sensível».

Mas está certo de uma melhoria dessa situação até o fim da semana.

☆ ☆ ☆

O TURISMO NO RIO, QUE NESTA SEMANA ATINGE O SEU PONTO CULMINANTE, ESTÁ SOFRENDO UM GOLPE, CUJAS REPERCUSSÕES SERÃO SENTIDAS ALGUM TEMPO.

De acôrdo com o Serviço de Vacinação de Estrangeiros, já estão no Rio, para o carnaval, 5 mil turistas.

Não têm restaurantes de luxo a freqüentar (com a proibição do uso de ar condicionado), não podem ir à maioria dos teatros nem a «shows» noturnos.

Com exceção dos hotéis que possuem geradores, todo o pessoal que vive da indústria turística está desesperado com os cortes.

☆ ☆ ☆

A POSSE de Abreu Sodré, ontem, no govêrno de São Paulo, foi o grande acontecimento político do dia, como hoje será a chegada de Costa e Silva.

Sodré, já no fim da tarde, mostrando o sentido de humanidade que imprimirá ao seu govêrno, declarava aos jornalistas do Rio, presentes à cerimônia: «O nôvo govêrno de São Paulo só não fará o impossível para minorar os sofrimentos do carioca neste momento».

☆ ☆ ☆

O SR. DÊNIO NOGUEIRA, anteontem, em São Paulo, declarou no aeroporto de Congonhas que «o govêrno tudo fará para evitar a elevação da taxa de depósitos compulsórios de 25 para 30%».

Disse, ainda, que a taxa mensal de inflação está em 2% e confessou que há taxas de juros que estão a 4% mensais».

☆ ☆ ☆

POR falar em Banco Central: as companhias de financiamento estão com verdadeira crise generalizada nos seus Conselhos Fiscais. Isto porque o BC, para aprovar os nomes dos membros dos Conselhos, envia um formulário a êsses integrantes de órgão não remunerado que contêm autênticas injúrias, à guisa de indagação.

Há perguntas como: «Já teve alguma atividade impedida por lei?» «Já teve títulos protestados?» etc.

Não querendo submeter-se a êsse vexame, ainda esta semana, os srs. Eugênio Gudin, Otávio Guinle e Fausto Bebiano Martins pediram, com tôda razão, demissão dos cargos que ocupavam no Conselho Fiscal da Crefinam, o que deixou seu presidente, João Saavedra, às tontas, já que não podia deixar de acolher as razões do pedido.

☆ ☆ ☆

O SR. JORGE ALBERTO Silveira Martins, presidente da Fábrica Nacional de Motores, comunicou que o edital de venda da FNM, fixando o prazo de 90 dias para apresentação da proposta, deve ser publicado amanhã ou depois. Pelo que diz, até agora não há nenhuma proposta nacional ou estrangeira de compra, realmente concreta.

A Alfa-Romeo, entretanto, é considerada «candidata natural».

EXTRA

● Jaime Costa, que faleceu anteontem, foi uma das personalidades teatrais em que o homem não conseguia se dissociar do profissional: jogador inveterado de corridas de cavalos, em dias de «matinée» escondia um rádio no próprio palco para ouvir os páreos da Gávea, enquanto representava suas comédias, no Teatro Rival. Foi o ator que mais comeu frangos, em público, no mundo. Quando interpretava D. João VI, em «Carlota Joaquina», fazia questão de ser autêntico: segundo Magalhães Júnior, o autor da peça, ingeriu mais de 500 frangos. Morreu às 17h40m: três horas antes almoçava, na rua Álvaro Alvim, com o seu velho amigo Alcebíades Monjardim, pai da cantora Maísa. ● De boa fonte soubemos que a alta no mercado de ações de anteontem, fêz com que o ministro Bulhões exercesse o seu poder suspensivo sôbre publicação de decretos do Conselho Monetário Nacional e impedisse que ontem, por ocasião das comemorações do 70º aniversário da Bôlsa de Valôres de São Paulo, fôsse anunciada a medida que permite aplicação de 10% do Impôsto de Renda nas sociedades de capital aberto. Motivo da alta do dia anterior. ● Roberto Carlos já viajou para Nice, onde vai cantar no I Festival Internacional do Disco. Leva versão de três músicas suas: «Namoradinha de um amigo meu», «O gênio», «Nossa canção», «Que tudo mais vá pro inferno» e «Não quero ver você triste». Pretende voltar na próxima semana mas admite «dar um pulo a Londres ou à Espanha onde tem proposta para se apresentar na televisão». ● Santo de casa não faz milagre: Astrud Gilberto, no inquérito da revista «Play-boy», referente à melhor vocalista de 66, ocupa o quarto lugar, surpreendentemente. Está na frente inclusive de Sarah Vaughn. Por falar em Astrud: acaba de lançar um LP nos Estados Unidos em que é acompanhada por Válter Vanderlei, pianista e organista. ● Em virtude do racionamento de energia, o restaurante Central dos Estudantes, na Ponta do Calabouço, não vem atendendo à sua imensa e tão necessitada clientela. Uma comissão de universitários pede às autoridades que forneça energia ali, das 6 às 12 horas, para almôço, e das 15 às 18, para jantar. ● A ADECIF oferece um banquete a Dênio Nogueira, no Hotel Glória, no próximo dia 15. ● Dois novos e jovens banqueiros: foram eleitos, dia 27, diretores do Banco Irmãos Guimarães, os srs. Paulo Melo Ourivio, de 29 anos, e Rui Fernando Formosinho de Sá, de 31 anos. O primeiro é formado em Direito pela PUC e tem o curso de Senior do Chemical Bank de Nova York. O segundo é formado em Economia pela Universidade do Brasil. ● Nota de alerta às autoridades da Aeronáutica: os vôos rasantes nas praias da Barra estão cada vez mais freqüentes, com perigo para os passantes e banhistas.

JAIME COSTA
Era o artista autêntico

HORA DE BANCOS VOLTA À TONA: DAS 12h30m ÀS 16h30m

O NOVO horário dos bancos para atendimento ao público — 12h30m às 16h30m — será debatido pelo Conselho Monetário Nacional, nos próximos três dias, segundo o projeto apresentado pelo próprio Banco Central e a Federação da entidade de classe.

Por outro lado, o BC informou, ontem, em nota oficial, que os bancos, contrariando o pedido dos patrões, que não queriam paralisar as atividades na segunda-feira, não funcionarão nos dias de carnaval, reabrindo, sòmente, às 12 horas de quarta-feira.

EXPEDIENTE INTERNO

Pelo documento, que está sendo examinado pelos membros do CMN há cêrca de um mês, os bancos deverão estabelecer um prazo de quatro horas para atendimento ao público, sem qualquer prejuízo do expediente interno, na parte da manhã ou depois das 16h30m. A medida, ao que se informa, evitará o encarecimento do dinheiro eliminando-se os custos onerosos.

SEM DESEMPREGO

O Sindicato e a Federação dos Bancos revelam que não haverá desemprêgo com a adoção do nôvo horário para funcionamento dos estabelecimentos de crédito, uma vez que o volume de serviço continuará o mesmo, exceção, apenas, na redução do horário para o público.

Segundo o «DN» apurou, o problema, também, faz parte do conjunto de decisões do govêrno para conter a inflação e pôr em circulação o cruzeiro nôvo, antes de 15 de março.

FUNDO DE GARANTIA

O Banco Central divulgou, ontem, a Circular 71, regulamentando o sistema de arrecadação dos depósitos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, através da rêde bancária do país, devendo figurar no «passivo», em conta designativa própria, desdobrada em subcontas identificadoras de movimentação respectiva.

ECONOMIA & FINANÇAS

Racionamento de Energia

A PARALISAÇÃO da Usina Nilo Peçanha e de unidades da Usina de Fontes, após os temporais que caíram na região da serra das Araras, trouxe uma séria situação para a cidade do Rio de Janeiro. Mais graves do que os transtornos ocorridos no serviço de eletricidade que atendem à área residencial, são os prejuízos causados para a vida comercial e industrial da cidade-Estado. O comércio está sofrendo uma queda no seu volume de negócios, que vai, certamente, afetar a arrecadação do Estado, além dos prejuízos que ocasionará às emprêsas comerciais, já atingidas pela restrição de crédito e pela crescente carga fiscal. Pior ainda é a situação na área industrial. Até agora não houve uma solução para o problema, que envolve aspectos delicados da Legislação Trabalhista.

Esta situação não pode perdurar. A normalização do abastecimento de energia no Estado da Guanabara não acontecerá antes de 60 dias, segundo as previsões mais otimistas. Uma redução da produção industrial, que deve ter caído de mais de 50%, virá afetar, profundamente a vida econômica do Estado, que abriga o segundo parque manufatureiro do país. É necessário encontrar uma solução que concilie a necessidade do racionamento de energia com os interêsses da indústria, levando em conta também os interêsses dos trabalhadores. A indústria não pode pagar salário integral sem que haja uma prestação de trabalho correspondente. De outra forma, os custos de produção seriam enormemente majorados, com reflexos prejudiciais para tôda a economia carioca.

É claro, por outro lado, que os trabalhadores não podem ter redução de salários, principalmente porque os atuais níveis salariais já são bastante baixos, em conseqüência da política salarial imposta pelo govêrno, concedendo sempre reajustamentos nitidamente inferiores à queda de poder aquisitivo decorrente da depreciação monetária. Assim, é imprescindível encontrar uma solução de emergência que concilie os interêsses dos trabalhadores e das emprêsas, deixando de lado a observância da Legislação Trabalhista naquilo que se torne obstáculo a uma solução desta ordem.

O deslocamento do horário de trabalho, provocado pelo racionamento da energia pode obrigar muitas emprêsas a adotar horários que, normalmente, deveriam ser pagos com um acréscimo de salário, como é o caso do trabalho noturno. Tal critério não pode prevalecer quando o deslocamento de horário não é impôsto pela emprêsa, mas a ela foi impôsto. A compensação das horas de trabalho não realizadas durante a semana em dias em que não há trabalho normal, como domingos e feriados, não pode ser paga, também, como se fôsse trabalho extraordinário, que de fato não é, pois não se alterará o número habitual de horas de trabalho por semana. É de se esperar que tanto as autoridades responsáveis compreendam esta situação, como os trabalhadores na indústria. Não seria correto querer obter compensação não cabível em uma situação de emergência, onde há sacrifícios de todos. Convém não esquecer que aumentar a carga salarial significaria aumentar os custos e tornar os produtos da indústria carioca não competitivos, abrindo o caminho para a venda de produtos de outros Estados.

NACIONAIS

◇ O Conselho Deliberativo da SUDENE aprovou o projeto de industrialização de salgema de Alagoas, que importa em um investimento da ordem de Cr$ 115 bilhões, o maior até agora aprovado para aquela região. Depois de instalada, a indústria de salgema terá possibilidade de empregar 555 operários. Ressalte-se, contudo, que, nessa indústria, para cada nôvo emprêgo é necessário um investimento de mais de Cr$ 207 milhões.

◇ Desde segunda-feira, uma delegação portuguêsa, presidida pelo dr. Vítor Faveiro, diretor-geral das Contribuições e Impostos do Ministério das Finanças de Portugal, está ultimando negociações com o govêrno brasileiro, iniciadas há meses em Lisboa, para conclusão de acôrdo destinado a evitar a bitributação em matéria de impostos sôbre o rendimento. A delegação brasileira, que negocia o referido acôrdo, é presidida pelo embaixador Paulo Leão de Moura, secretário-geral adjunto para Assuntos Econômicos do Itamarati.

◇ O Banco do Estado de São Paulo depois de uma fase difícil, durante o govêrno do sr. Ademar de Barros, voltou a recuperar-se ràpidamente. Seus depósitos que eram de apenas Cr$ 212 bilhões, em 31 de dezembro de 1965, elevaram-se a Cr$ 405 bilhões em 30 de novembro de 1966. Os depósitos vinham crescendo a uma taxa anual de 30% mas em 1966 esta taxa subiu a 88%.

◇ Financiamento de Cr$ 640 milhões, dos quais 60% serão destinados à sua expansão industrial, foi concedido à Mobiliária Contemporânea, pelo BNDE, através do FIPEME. Essa é a primeira operação financeira realizada entre uma indústria de móveis e o Fundo de Financiamento da Média e Pequena Indústria. Vai possibilitar à Mobiliária Contemporânea triplicar a sua produção mediante a utilização de novos equipamentos, que aumentarão consideràvelmente o nível de automatização da emprêsa.

◇ A Cia. Sul-Americana de Investimentos, Crédito e Financiamento, cujo capital e reservas elevam-se a Cr$ 912 milhões e cujos capitais em participação sobem a Cr$ 1.201 milhões, realizou em 1966 negociações de efeitos comerciais no total de Cr$ 2.152 milhões, que representaram giro médio anual de duas vêzes o seu capital ou, ainda, o prazo médio de 6 meses na rotação operacional.

RESERVAS MONETÁRIAS DA FRANÇA ENTRAM EM CRISE

A tendência descendente verificada nas exportações está sendo apontada como um dos principais fatôres no declínio das reservas monetárias da França, que somam atualmente US$ 6 bilhões em ouro e em reservas cambiais, não contando com seu crédito de aproximadamente US$ 1 bilhão no Fundo Monetário Internacional.

Estudo sôbre «As tendências do Balanço de Pagamentos da França» feito pelo Departamento de Economia do City Bank, revela que, como resultado da redução nas reservas, a França terá poucos dólares para converter em ouro, acreditando num ilimitado déficit orçamentário para complicar os problemas do país em 1967».

FACILIDADES

Apesar das tendências verificadas no balanço de pagamentos, a França está procurando simplificar seu sistema de contrôle cambial e liberar as leis que governam o movimento de capital, a fim de facilitar aos franceses investir no estrangeiro e a êste na França.

Durante oito anos manteve-se o excesso no balanço de pagamentos do país, que hoje tende para o equilíbrio. «Os fatôres básicos dessa mudança — dizem os técnicos do City Bank — podem ser encontrados no decréscimo verificado nas exportações: as vendas para a República Federal Alemã e para o Reino Unido tornaram-se menos estáveis».

INDÚSTRIAS PODEM IR À COPEG PEDIR DINHEIRO

O secretário de Economia informou que a COPEG já aprovou o primeiro contrato de financiamento para compra de um grupo de três geradores, com capacidade de mil KWA, no valor de Cr$ 340 milhões.

O sr. Armando Mascarenhas disse que já existem em estudos, na COPEG, mais dois pedidos de financiamento, aduzindo que as indústrias que se interessarem, devem procurar o Departamento de Mercado de Capitais da Companhia, para apresentação de seus pedidos.

USO DE LAMPADAS

Por outro lado, reiterou seu apêlo à população no sentido de que não façam uso de lâmpadas fluorescentes e aparelhos de ar condicionado, lembrando que a energia reativa, desperdiçada em tais aparelhos poderá ser utilizada na indústria, evitando a queda da produção industrial e os conseqüentes prejuízos para a Economia do Estado.

FINANCIAMENTO

Informou ainda que, apesar da crise energética, um pouco mais atenuada, a partir de ontem, com o suprimento de mais 40 megwatts, da Usina de Fontes Nova, os órgãos do Estado vêm funcionando normalmente. Disse que, ontem, a COPEG assinou contrato de financiamento com a Indústria Pastilan, no valor de 620 milhões e 56 mil e oitocentos cruzeiros, destinados a complementar recursos para o programa de expansão e reaparelhamento da fábrica de laminados plásticos.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a Cr$ 2.220 e a libra a Cr$ 6.200,70 e comprando a Cr$ 2.200 e a Cr$ 6.139,30, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou com vendedores a Cr$ 2.210 e compradores a Cr$ 2.205 e a libra a Cr$ 6.190 e a Cr$ 6.120. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	6.200,70	6.139,30
Dólar	2.220,00	2.200,00
Franco suíço	512,90	507,10
Franco francês	449,50	444,40
Franco belga	44,70	44,10
Coroa sueca	431,00	425,90
Marco	559,50	553,30
Lira	3,562	3,518
Coroa dinamarquesa	322,20	318,10
Dólar canadense	2.062,20	2.041,30
Coroa norueguesa	311,50	307,50
Florim	615,90	609,20
Pêso argentino	8,30	7,40
Pêso uruguaio	32,90	25,90
Shilling	37,00	85,00
Escudo	78,40	76,50
Peseta	38,30	36,80
$-Convênio	2.220,00	2.200,00
£-Islândia e £-RPC	6.200,70	6.139,30
Ouro fino, g	2.498,1115	2.475,6059

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	6.190,00	6.120,00
Dólar	2.210,00	2.205,00
Franco francês	450,00	443,00
Franco suíço	516,00	506,00
Marco	516,00	506,00
Lira	3,58	3,58
Peseta	37,20	36,90
Franco belga	44,40	40,00
Pêso argentino	8,00	7,50
Pêso uruguaio	30,00	28,00
Escudo	77,50	77,00
Bolivar	485,00	480,00

BÔLSA DE VALÔRES

O pregão da manhã negociou, ontem, 906.340 títulos no valor de Cr$ 948.642.820; o pregão da tarde, 416.979 no valor de Cr$ 110.855.900 e, o mercado de frações, 4.828 títulos no valor de Cr$ 5.887.490. As letras de câmbio vendidas em Bôlsa renderam Cr$ 410.300.000. O índice BV a 95,7 acusou uma baixa de 1,7 pontos.

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

31-1-67 — 3.851; 30-1-67 — 3.927; 24-1-67 — 3.466; 17-1-67 — 3.271; jan. de 66 — 3.564. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGAO DA MANHA

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIAO		
Obrig. Reajustáveis		
Portador, 1 ano	1.200	23.500
Portador, 5 anos	610	21.700
	50	21.750
Recuperação Financeira	1.335	620
Portador, 3 anos	2.100	22.000
TIT. DOS ESTADOS		
Lei 14	171	640
	313	650
Lei 303	2.904	650
Lei 820, Plano «A»	1.029	650
Títulos Progressivos	35	270.000
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Villares, pref.	200	1.780
	7.100	1.800
	1.000	1.810
Aços Villares, ord.	300	1.600
Arno	5.300	720
	1.700	725
	28.300	730
	4.200	735
	22.100	740
	2.700	750
Banco do Brasil	500	3.880
	4.100	3.900
	500	3.920
Brasileira de Roupas	100	570
	10.000	580
	10.100	590
	8.100	600
	4.500	610
	10.500	620
	22.300	640
	23.900	630
C.B.U.M.	9.300	580
	3.900	590
	3.700	600
Brahma, pref.	3.600	2.070
	4.400	2.080
	1.600	2.090
	14.900	2.100
	4.400	2.110
	7.500	2.120
	900	2.125
	13.400	2.130
Brahma, ord.	1.500	2.000
	3.100	2.040
	10.300	2.050
Docas de Santos	8.000	720
	33.000	725
	94.400	730
	5.300	735
	8.700	740
	2.000	750
Dona Isabel	9.000	700
	20.400	710
	11.400	720
Fêrro Brasileiro	5.000	900
	1.000	905
	4.300	910
	4.600	920
América Fabril	3.000	445
	83.000	450
	3.300	455
	4.100	460
	3.000	480
Sousa Cruz	1.500	2.220
	2.200	2.230
	1.300	2.240
	6.900	2.250
	8.000	2.260
	1.300	2.270
Nova América, port.	9.100	930
	2.300	935
	1.600	940
Belgo Mineira	13.700	715
	110.000	720
	1.100	730
	300	740
Sid. Nacional, port.	500	1.180
	16.100	1.200
	4.800	1.210
	1.500	1.220
Sid. Nacional, nom.	151	1.160
Hime	6.500	620
	2.000	630
	2.300	650
Kibon	800	2.200
	1.200	2.230
Lojas Americanas	1.600	2.160
	500	2.170
	1.400	2.180
	3.700	2.200
Estrêla, pref.	600	1.250
Mesbla, pref.	1.000	870
	2.000	875
	9.300	880
	500	890
	5.900	900
Mesbla, ord.	1.000	880
	15.700	890
	3.900	895
	8.000	900
Moinho Santista	2.800	1.350
Petrobrás, pref.	318	2.260
	492	2.270
	1.250	2.280
	4.122	2.300
	200	2.310
	5.600	2.330
	2.200	2.350
Petrobrás, ord.	1.000	2.200
Samitri	500	860
	5.900	870
	4.700	880
S. Paulo Alpargatas	9.600	880
	15.100	890
	8.300	895
Vale do Rio Doce, port.	500	2.870
	600	2.880
	100	2.890
	1.400	2.900
	500	2.910
	400	2.920
	2.000	2.930
	700	2.940
White Martins	1.300	3.280
	900	3.300
Willys, pref.	5.000	580
	3.000	590
	1.100	600
Idem, ord.	12.900	700
	300	710
PREGAO DA TARDE		
Deodoro Industrial	15.600	370
	12.300	380
	9.000	390
	5.000	400
	5.000	410
Bras. Energia Elétrica	6.000	134
	4.000	135
	39.000	136
	20.400	137
	31.000	138
	[illegible]	139
Paulista Fôrça e Luz	[illegible]	187
	87.000	188
	75.500	189
	2.000	190
Fôrça e Luz M. Gerais	5.000	130
	11.000	131
	3.000	132
Fôrça e Luz Paraná	2.000	155
	12.000	158
S. B. Sabbá, ord. nom.	100	1.100
Cimaf	500	1.300
Dominum, pref.	20.900	1.000
Casa J. Silva, ord. pt.	850	1.450
	350	1.460
Bemoreira, port.	400	900
Idem, nom.	379	900
Ref. Petr. União, pref.	500	1.300
Petr. Ipiranga, or. ex-dir	1.300	500
Moinho Fluminense	8.000	640
Mannesmann pref. c/16	100	650
Idem, ord. port.	400	650
Carioca Industrial, pref.	600	620
Idem, ord.	200	580
Antártica Paulista	1.000	1.360
	500	1.450
Cimento Aratu	1.700	1.430
	1.400	1.450

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Calmo e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de café disponível. O tipo 7, safra 1966-67, contribuição de 22,50 dólares, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 4.000 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Entradas, nada; embarques, 4.153 sacas; existência e café despachado para embarques, o IBC não declarou.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar estêve, ainda ontem, firme e com o preço inalterado. Entradas, 14.801 sacos do Estado do Rio. Saídas, 15.000. Existência, 74.106 sacos.

ALGODÃO-RIO

Regulou, ontem, o mercado de algodão em rama, calmo e inalterado. Entradas, 86 fardos de São Paulo e 67 de Minas no total de 156 fardos. Saídas, 200. Existência, 2.103 fardos.

BANCO BRASILEIRO DO ATLÂNTICO S/A

AV. RIO BRANCO, 103 — GUANABARA

Carta Patente nº 205 (Duzentos e Cinco)

EXTRATO DO BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL		
Caixa	109.233.852	
Banco do Brasil S.A.	277.949.882	
Banco Central	—	387.183.734
REALIZAVEL		
Depositado no Banco Central		
— em dinheiro	300.930.000	
— em títulos	90.313.423	
Cheques a Compensar	—	
Títulos Descontados	1.741.436.455	
Empréstimos em C/Corrente	138.275.328	
Capital a Realizar	210.000.000	
Imóveis	—	
Reavaliações de Imóveis	—	
Outras Aplicações	80.765.569	2.561.720.775
IMOBILIZADO		
Edifícios de uso	—	
Reavaliações de Edifícios de uso	—	
Instalações	25.502.487	
Outras Imobilizações	95.921.449	121.423.936
CONTA DE RESULTADOS PENDENTES		—
CONTA DE COMPENSAÇÃO		1.758.798.283
TOTAL		4.829.126.728

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	500.000.000	
Aumento de Capital	—	
Fundo de Reserva Legal	16.355.992	
Fundo de Indeniz. Trabalhistas	6.859.922	
Outras Reservas e Fundos	90.873.869	614.089.783
EXIGIVEL		
Depósitos		
à vista	2.275.599.254	
a prazo	111.000.000	
Outras Exigibilidades		
Títulos Redescontados	—	
Outras Contas	5.181.102	2.391.780.356
CONTA DE RESULTADOS PENDENTES		64.458.306
CONTA DE COMPENSAÇÃO		1.758.798.283
TOTAL		4.829.126.728

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1966

Orlandy Rubem Corrêa
Presidente

Carlos Antonio da Rocha — Albino Antonio Garcia Avellar
Diretores

Raul Augusto de Pinho Filho
Perito-Contador — Inscrição 24542 — CRC-GB

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA «LUCROS E PERDAS»

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais	158.843.683
Gastos de Material	12.246.942
Impostos	12.167.349
Despesas de Juros	8.941.631
Outras Contas	230.175
Amortização do Ativo Fixo	625.306
Perdas Diversas	444.985
SUBTOTAL	193.500.071
Fundo de Reserva Legal	2.672.873
Fundo de Previsão	25.797.498
Provisão para Gratificação aos Diretores e Funcionários	10.000.000
Correção Monetária de Operações Passivas	3.974.000
SALDO que se transf. para o exercício seguinte	40.784.596
TOTAL	276.729.038

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
SALDO não distribuído do Exercício anterior		5.832.664
Receita de Juros		3.384.627
Descontos	88.304.300	
MENOS os do exercício seguinte	19.362.145	68.942.155
Comissões Recebidas ou Debitadas		156.206.465
Renda de Títulos e Valôres Mobiliários		3.103.523
Outras Rendas		17.845.164
Recuperações de Prejuízos Lançados em Lucros e Perdas		414.730
Correção Monetária de Operações Ativas		3.960.000
Fundo de Previsão — Reversão		17.039.707
TOTAL		276.729.038

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1966
BANCO BRASILEIRO DO ATLANTICO S/A

Orlandy Rubem Corrêa
Presidente

Carlos Antonio da Rocha — Albino Antonio Garcia Avellar
Diretores

Raul Augusto de Pinho Filho
Perito-Contador — Inscrição nº 24542 — CRC-GB

MERCADO DE ARROZ NA FRANÇA

A Confederação Nacional da Agricultura recebeu do Itamarati o estudo editado pela embaixada em Paris sôbre o mercado de arroz na França, compreendendo a nomenclatura aduaneira e especificações do produto, mercado francês e comércio exterior do arroz, condições de concorrência, operações comerciais e administrativas, fontes informativas e endereços úteis.

Segundo êsse trabalho, o mercado de arroz na França atravessa um período de transição, com o regime autárquico cedendo à liberdade comercial, em razão sobretudo do Mercado Comum Agrícola, a evolução do gôsto dos consumidores, e ligeiro aumento de consumo e modificação das correntes de troca. Não parece haver entraves à importação de arroz brasileiro, a não ser a concorrência de outros países, as correntes de trocas tradicionais, entendendo-se que o Brasil ofereceria arroz longo de boa qualidade. Poderão também ser importados pela França quantidades consideráveis de grão quebrados. Quanto às ofertas de importação, há um elemento a ser salientado: a possibilidade de uma oferta parcelada e contínua durante vários anos.

O Banco Brasileiro da Indústria e Comércio, cuja Matriz funciona à Av. Rio Branco nº 12, obteve do Banco Central as cartas patentes para as suas duas primeiras agências. Elas serão instaladas nas cidades de Curitiba e Ponta Grossa, no Estado do Paraná. O presidente do Banco, sr. Ercílio Slaviero que também é presidente da Companhia de Desenvolvimento do Estado do Paraná .... (CODEPAR), espera inaugurar as referidas agências no próximo mês de março. Além dêsse significativo impulso, informou-nos o sr. Lothar W. A. Blume, diretor-superintendente do Banco que brevemente o capital social do Brasileiro será substancialmente aumentado. O gerente da Matriz é o provecto bancário, sr. João Batista Moreira de Almeida.

Onde os Trens Não Param

Hoje, no horário das 11 às 16 horas, os trens paradores destinados a D. Pedro II, não farão paradas nas estações de Todos os Santos, Méier e Engenho Nôvo para serviços na Via Permanente.

AVISOS RELIGIOSOS

Vasco Kropf de Carvalho

(General de Exército R-1)

(FALECIMENTO)

Angèle Perradin de Carvalho e demais parentes, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso GENERAL VASCO KROPF DE CARVALHO e convidam os amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 1º, às 15 horas, saindo o féretro do Hospital Central do Exército para o Cemitério da Ordem 3ª da Penitência.

JOHNSON DÁ O ÚLTIMO ADEUS AOS QUE MORRERAM NO FOGO

WASHINGTON, 31 — O presidente Johnson, hoje, conduziu uma nação enlutada nas últimas homenagens aos três astronautas que tiveram morte pelo fogo, em sua espaçonave, na sexta-feira passada.

Compareceu aos funerais, no Cemitério Nacional de Arlington, de Virgil (GUS), Grisson e Roger Chaffee, enterrados em sepulturas de heróis, uma ao lado da outra, com tôdas as honras militares.

ENTERRO NA ACADEMIA

Seu companheiro astronauta que morreu junto com êles em Cabo Kennedy, Edward White, foi enterrado na Academia Militar de West Point, Nova York, com a presença do vice-presidente Hubert Humphrey e a sra. Johnson.

Em cerimônias com 4 horas de intervalo, o presidente Johnson permaneceu junto às famílias de Grisson e Chaffee, enquanto cada um era colocado no seu local de repouso, e caças a jato passavam em saudação.

Então, o presidente, com a cabeça descoberta, confortou pessoalmente as viúvas e famílias.

NAÇÃO ENLUTADA

A nação enlutada foi chocada hoje pelas notícias de outra tragédia espacial, quase uma réplica do incêndio que cauterizou Grisson, White e Chaffee. Um aeroviário foi morto e outro ficou gravemente queimado quando ocorreu um incêndio no simulador onde trabalhavam, em San Antonio, no Texas.

O entêrro do tenente-coronel Grisson foi uma cerimônia comparativamente simples, a despeito de tôdas as honras militares que lhe foram dispensadas. Sòmente algumas centenas de membros do público uniram-se aos seus parentes, amigos e colegas, na fria encosta do cemitério. Entre êles estava a sra. Ethel Kennedy, espôsa do senador Robert Kennedy.

MULHER E FILHOS

A sra. Grisson, usando um capote xadrez azul e branco, com debrum branco, estava sem chapéu. Ao seu lado estavam seus dois filhos, Scott, com 16 anos, e Mark, com 14 anos, o sr. e sra. Dennis Grisson, pais do astronauta, e o presidente Johnson. Além dêles havia outros parentes.

Mais ou menos uma dúzia de coroas estavam juntos à sepultura. Uma delás veio dos companheiros do astronauta na turma de 1950 da Universidade de Purdue, e outra foi enviada pelos cidadãos de Mitchell, Indiana, sua terra natal. (R)

OS LIVROS PELAS ARMAS

A chamada «revolução cultural» na China Comunista fêz a chamada e êles atenderam. São 44 estudantes que deixam o aeroporto de Orly, na França, onde freqüentavam as Universidades de Rennes e Grenoble, com destino a Pequim, via Moscou. Uma das môças leva na mão um livro sôbre o pensamento de Mao. Deixam os livros pelas armas

França Protesta Junto à China Contra Provocações em Pequim

PARIS, 31 — A França hoje protestou junto à China contra as manifestações do lado de fora da embaixada francesa em Pequim esta manhã — fontes oficiais disseram hoje aqui.

As manifestações foram contra a prisão na sexta-feira à noite em Paris de um grupo de estudantes chineses, interceptados quando marchavam sôbre a embaixada russa aqui.

Um funcionário da embaixada chinesa foi chamado ontem à tarde ao Ministério do Exterior da França — disseram as fontes desta capital.

RESERVAS FORMAIS

Êle foi informado de que a França faz as «mais formais reservas» à interpretação que as autoridades chinesas parecem dar do incidente de sexta-feira.

Estudantes chineses foram presos sexta-feira à noite, depois de se recusarem a dispersar quando a Polícia lhes disse ser proibido na França realizar manifestações diante de uma embaixada.

Os estudantes foram libertados na manhã seguinte e receberam permissão de irem para o aeroporto de Orly, de onde voaram para seu país para partiicpar da revolução cultural.

Os estudantes estavam entre os 300 que realizavam cursos na França e que foram chamados pelo seu govêrno.

ÚLTIMA DE UMA SÉRIE

A queixa francesa foi uma das últimas de uma série de protestos de vários países contra o tratamento dispensado aos seus diplomatas em Pequim.

A Rússia protestou contra uma maciça demonstração chinesa diante de sua embaixada em Pequim. A Iugoslávia fêz uma queixa semelhante depois das manifestações diante de sua embaixada.

A Mongólia e a Hungria ontem também apresentaram protestos acêrca da alegada pintura de «slogans» provocativos diante da embaixada mongol e de um noticiado ataque da Guarda Vermelha contra o carro do embaixador húngaro em Pequim.

MURO

MOSCOU, 31 — Trabalhadores completaram hoje a construção de uma parede de madeira de seis pés de altura em volta do mausoléu de Lenine na Praça Vermelha, em Moscou, aparentemente para evitar possíveis demonstrações chinesas.

Um policial na praça disse que o muro, cuja construção teve início à noite passada, foi levantado devido a reparos no mausoléu que ficará fechado aos visitantes por dois meses.

Cêrca de 70 estudantes chineses estiveram envolvidos numa confusão com os russos fora do túmulo quarta-feira passada, e a embaixada chinesa mais tarde afirmou que 30 dêles foram seriamente feridos pela Polícia russa.

A alegação, violentamente negada pelas autoridades soviéticas, foi a causa de violentas demonstrações contra a embaixada russa em Pequim.

MALIK INSISTE: SUKARNO DEVERÁ CAIR PELA FÔRÇA

JAKARTA, 31 — O ministro do Exterior, Adam Malik, instou hoje o líder do govêrno, general Suharto, a usar todos os meios, inclusive a fôrça, para derrubar o presidente Sukarno.

Malik disse que a atual tensão na Indonésia é causada pela liderança dividida.

A única solução — disse êle aos líderes estudantis que exigem a demissão de Sukarno e o seu julgamento por alegada cumplicidade na tentativa de golpe comunista em 1965 — é para Suharto usar seus podêres especiais, a fim de afastar o presidente do cargo.

Suharto possui podêres de emergência conseguidos quando Sukarno transferiu plena autoridade para suas mãos, enquanto tropas armadas cercavam o palácio, em março do ano passado.

Referindo-se às sugestões feitas por amigos chegados ao presidente de que êle deveria renunciar, Malik deixou claro que Sukarno não quer levar em conta o conselho de ninguém.

«E' sem dúvida difícil para alguém descer após ocupar a cadeira do poder durante tanto tempo». Mas — afirmou — o povo indonésio não deve ser sacrificado por um homem. (R)

telex

◆ A fatalidade colheu na noite de sábado o escultor grego de nascimento Gerakindos Sklavoise, de 39 anos, segundo informou ontem a polícia. Quando o artista retornou ao seu estúdio no subúrbio parisiense de Levallois Perret, que estava sem luz desde manhã, aparentemente esbarrou numa gigantesca escultura abstrata em granito, que caiu sôbre êle, esmagando-o. O obelisco criado por Gerakindos possui 2,3 metros de altura e pesa mais de 500 quilos. É mantido de pé apenas por duas pequenas pedras.

◆ «Sir» Francis Chichester enfrentava ontem fortes ventanias e o mar bravio enquanto fazia lento progresso em sua viagem solitária rumo à Nova Zelândia. O «Sydney Sun» informou que o navegador britânico enviou mensagem pelo rádio dizendo que estava a 400 quilômetros a sudeste do Sydney, Austrália, seu ponto de partida no domingo. Seu brigue «Gipsy Meth IV» estava navegando apenas a 4 nós — uma grande redução na sua marcha por causa de mau tempo e dos ventos de 80 quilômetros por hora. Chichester, agraciado com o título de cavaleiro pela rainha Elizabeth na véspera de sua partida, na sua segunda viagem solitaria de volta ao mundo espera chegar à Inglaterra em 110 dias após circunavegar o arriscado cabo Horn.

◆ Quem no futuro portar pistola de brincadeira no cantão de Lucerna, Suíça, sem porte de arma, será processado. A polícia tomou esta medida para impedir as brincadeiras de mau gôsto de conseqüências imprevisíveis.

QUEBRANDO O GÊLO

Adam Rapacki quebra o gêlo nas relações entre os países da Europa Ocidental e Oriental, seguindo o exemplo de seu colega Corneliu Mabescu, da Romênia, que ontem firmou acôrdo de boas relações com o govêrno de Bonn. Na foto da AFP, o ministro do Exterior polonês faz uma saudação durante sua visita a Paris. A seu lado, o ministro francês Couve de Murville

DN internacional

APÊRTO DE MÃO UNIU ROMÊNIA À ALEMANHA

BONN, 31 — As relações da Alemanha Ocidental com a Europa Oriental comunista entraram numa nova era hoje ao ser divulgada a troca de embaixadores entre a Alemanha Ocidental e a Romênia.

O estabelecimento de relações diplomáticas foi selado hoje nesta cidade com um histórico apêrto de mão entre os ministros do Exterior, Corneliu Manescu, da Romênia, e Willy Brandt, da Alemanha Ocidental.

Trata-se do primeiro fruto de uma ofensiva para o estreitamento de relações com o Leste iniciada quando o nôvo govêrno de coligação, tendo à frente os democratas-cristãos liderados pelo chanceler Kurt Kiesinger e os democratas-sociais de Willy Brandt, assumiram o poder há dois meses. O reatamento de Relações foi formalmente anunciado. A Romênia torna-se assim o primeiro país da Europa Oriental além da União Soviética, a estabelecer laços diplomáticos com a Alemanha Ocidental desde que Bonn rompeu com a Iugoslávia em 1957 em conseqüência do reconhecimento da Alemanha Oriental por parte de Belgrado.

Até recentemente, Bonn recusava-se a ter laços formais com qualquer outra Nação, exceto a Rússia, que reconhecesse a Alemanha Oriental. A Romênia, como se sabe, mantém Relações Diplomáticas com a Alemanha Oriental. (R)

Podgorny Deixa a Itália Querendo Amizade Sólida

ROMA, 31 — «Fortaleci minha convicção de que o povo italiano e o soviético desejam vivamente consolidar sua amizade» — disse Nikolai Podgorny, respondendo à saudação que lhe foi feita no Aeroporto de Roma, pelo presidente do Conselho de Ministros da Itália, Aldo Moro.

O chefe do Estado Soviético, depois de dar vivas e agradecer aos italianos a acolhida cordial, acrescentou: «Fiquei realmente impressionado com as cordiais saudações que nos dispensou a população italiana».

O vice-ministro do Comércio Exterior, Kusnftzov, que permaneceu adoentado durante dois dias, tomou o avião antes da despedida de Podgorny.

A visita foi encarada como amigável e de grande sucesso, sem nenhum impacto marcante sôbre a política doméstica, apesar de a Itália possuir o maior partido comunista do Ocidente.

Mas os 1.600.00 membros do PC italiano ficaram embaraçados pelos elogios a Podgorny pelas emprêsas «Neo Capitalistas» Italianas como a Fiat, que está construindo uma grande fábrica automobilística na Rússia. (ANSA-R)

EUA: Paz Para o Vietnam Está Nos Gestos de Hanói

WASHINGTON, 1 — O porta-voz do Departamento de Estado disse hoje que os Estados Unidos estão dedicando «cuidadoso estudo» aos mais recentes pronunciamentos de Hanói concernentes a possíveis conversações de paz sôbre o Vietnam.

Respondendo cautelosamente a uma pergunta da imprensa, o porta-voz Robert Mccosbey não reafirmou o ponto de vista anterior do Departamento de Estado de que Washington não encontra interêsse mais sério da parte de Hanói em negociar o fim da guerra.

O porta-voz foi indagado sôbre as informações de uma entrevista de um jornalista australiano com o ministro do Exterior do Vietnam do Norte, Nguyen Duy Trinh, e um artigo sôbre a entrevista no jornal «Nhan Dan», de Hanói.

Respondeu: «Não quero e não tenho boas razões para fazer isto, identificá-las como sinais. Observamos um par de matérias informadas publicamente. Naturalmente damos a êstes e a quaisquer outros pronunciamentos sôbre o assunto cuidadoso estudo».

O porta-voz deixou claro que se referia à entrevista feita por Wilfred Burchett, jornalista australiano, e a um artigo publicado em 29 de janeiro no jornal de Hanói. (R.)

Espanha: Aumenta Tensão Com Morte de Estudante

MADRID, 31 — Um estudante espanhol saltou para a morte de uma janela no sexto andar de um edifício durante uma «blitz» policial em sua residência, hoje, aumentando a tensão na capital após os violentos conflitos entre a polícia e estudantes.

A Universidade de Madrid foi fechada por ordem das autoridades em conseqüência dos conflitos de ontem no seu «campus» nos quais a polícia atacou com cassetetes e jatos d'água os estudantes, que responderam com pedras. Com o «campus» vazio, não houve repetição hoje das batalhas de ontem. Mas no centro de Madrid, grupos de estudantes aos gritos de «democracia sim, ditadura não» bloqueou o tráfego e brincaram de esconder com a polícia.

Cêrca de 150 estudantes reuniram-se em pequenos grupos nas proximidades do Arco de Triunfo, num dos extremos da Cidade Universitária, para realizar uma manifestação. (R)

ÚLTIMOS SEGUNDOS DOS ASTRONAUTAS NO FOGO

James E. Webb, diretor da NASA, recebeu a notícia da morte dos três astronautas durante um jantar em que passava em revista os sucessos do programa espacial norte-americano, e comentou: «Sempre soubemos que algo assim ia acontecer, mas apesar disso o programa não sofrerá solução de continuidade. Sempre soubemos que algum dia um astronauta morreria no espaço. Só não podíamos imaginar uma tragédia em terra».

De fato ela aconteceu inesperadamente na noite de sexta-feira. Segundo informou ontem o «New York Times» o astronauta Roger Chaffee, interpretando o sentimento de pânico que dêles se apossou, disse as seguintes palavras: «Estamos no fogo. Tirem-nos daqui». De acôrdo com o depoimento de um engenheiro que passou a maior parte do dia ouvindo as gravações do teste fatal, Chafee, Crisson e White mexiam-se, arranhavam e golpeavam, tentando abrir a escotilha para escapar do inferno de chamas». Infelizmente, a escotilha não cedeu e os heróis não tiveram tempo de alcançar a alavanca normalmente usada para abri-la. Não havia botão de saída automática. Segundo ainda o depoimento do engenheiro, o primeiro indício de dificuldade veio em tons quase casuais. Um dos astronautas teria dito: «fogo, sinto o cheiro». Depois de dois segundos, foi a vez do coronel White gritar com voz aguda e insistente: «Fogo na cabine». Houve um silêncio de três segundos e logo após um grito histérico: «Há incêndio sério na espaçonave».

O engenheiro informou que após essa trágica advertência, houve um silêncio de mais ou menos sete segundos. Aí então vieram sons de movimentos frenéticos, gritos ininteligíveis e, finalmente, após quatro segundos, Chaffee gritou as palavras de desespêro: «Estamos no fogo. Tirem-nos daqui». A comissão de inquérito que apura a tragédia continua em seu trabalho, recusando-se porém a comentar sôbre os pedidos finais de socorros feitos pelos astronautas.

O lançamento da Apolo I estava inicialmente marcado para novembro do ano passado, mas teve que ser adiado devido a dificuldades no sistema de oxigênio e de respiração, onde provàvelmente teve origem o incêndio. O acidente implicará em nôvo atraso para a chegada do primeiro homem à Lua.

O PROJETO APOLO

O projeto Apolo é a terceira fase do programa norte-americano de vôos tripulados. (Os programas anteriores foram a Mercury e o Gemini). Seu objetivo final, estimado até então para ser conseguido em fins de 1967 ou princípios de 1968, é colocar três homens em órbita lunar, fazer dois dêles descer até a Lua, iniciar a sua exploração, levá-los de volta à nave estacionada e trazer os três novamente à Terra.

Consiste numa nave tripulada, o Apolo, montada no nariz de um foguete propulsor, que variará do Saturno I-C, o que seria lançado agora, e será usado no primeiro teste do programa, até o Saturno V.

A nave Apolo, que pesa 43 toneladas e meia, se constitui de três módulos ou secções. A que seria lançada dia 21 de fevereiro só teria os dois primeiros módulos.

No primeiro módulo fica o comando da nave. Em forma de sino, tem 3,8 metros de diâmetro em sua parte inferior e três metros de altura. Leva a tripulação de três homens. Pesando cinco toneladas, carrega 12 motores pequenos, para estabilização da nave no espaço em sua órbita estacionária.

O módulo de serviço — segunda secção — de 6,9 metros de comprimento, pesa 24 toneladas e meia, e contém os elementos necessários à vida dos astronautas e equipamento elétrico. Leva 16 pequenos foguetes de comando. O componente principal dêste módulo é um motor de 10 mil quilos de empuxo, capaz de dar a partida várias vêzes, e que será usado para correções de curso, na viagem de ida e volta à Lua, para deter o módulo em órbita lunar e fazer a nave sair desta órbita para a viagem de volta à Terra.

A terceira secção é o módulo de excursão lunar, ou MEL, um aparelho de quatro pernas, em forma de aranha, que levará dois astronautas à Lua e os devolverá à nave-mãe que ficará numa órbita estacionária em redor da lua.

Seu motor de descida pode ser desacelerado para um pouso suave na superfície lunar, e o motor de ascenção será capaz de gerar uma fôrça de empuxo suficiente para vencer a baixa gravidade lunar e levá-lo de volta. 16 pequenos foguetes direcionais controlam o seu curso no espaço.

O Saturno V e a nave Apolo juntos, a etapa final do projeto Apolo, terão 110 metros de altura e pesarão mais de 8 mil toneladas ao deixar a Terra. O complexo todo terá 74 jatos individuais, grandes e pequenos, para propulsão e manobras de todos os tipos.

O Saturno V tem três estágios, que se desprendem da nave um a um. O primeiro, com 42 metros de altura e 10 de diâmetro. O segundo estágio tem 25 metros de comprimento e o mesmo diâmetro. O terceiro estágio, de 18 metros de altura e 6 e meio de diâmetro, pode parar e tornar a funcionar. Entre o terceiro estágio e a nave há um conjunto de instrumentos, que ajudarão a nave Apolo a entrar em sua órbita. Isto feito, o terceiro estágio se desprende, e deixa o Apolo em órbita.

Para chegar ao vôo do Saturno V eram essenciais as etapas de manobra da nave em sua órbita, conseguida pela Gemini III, e depois a técnica do encontro orbital, conseguida a partir do Gemini VI.

Kennedy Admite: A França Pode Contribuir Para Paz

PARIS, 31 — O senador Robert Kennedy, disse hoje, nesta cidade que os EUA, devem reconhecer que a França, tem um papel a desempenhar numa solução pacífica do conflito do Vietnam.

O senador falou aos repórteres após conversações de uma hora, com o presidente francês no Palácio Elisee.

Disse Kennedy: "Discutimos problemas do Sudeste Asiático e do Vietnam e seus pontos de vistas e idéias sôbre o futuro são muito esperançosos".

Kennedy disse que De Gaulle é reconhecido através de todo o mundo como um homem de grande importância. Disse que no momento apropriado o líder francês poderia dar um grande passo no sentido de uma solução para o Vietnam.

Pressionado para dizer o que o presidente francês pode fazer pessoalmente, disse que preferia deixar De Gaulle falar por si próprio.

Kennedy, que está nesta cidade numa visita de três dias durante uma viagem à Europa, disse que agora tem impressão diferente a respeito da questão do Vietnam do que quando chegou, no domingo. (R)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

GENERAIS ESTÃO NO RIO PARA A RECEPÇÃO A COSTA E SILVA

A quase totalidade dos generais desta guarnição ou em trânsito pelo Rio, assim como comandantes de corpos de tropa e representações de unidades, ocorrerão hoje ao aeroporto do Galeão para receber o marechal Costa e Silva.

Extraoficialmente, informou-se, ontem, que a recepção militar de hoje ao presidente eleito, logo mais às 18h30m, em muito suplantará às anteriormente prestadas ao marechal Costa e Silva.

EULER JÁ ASSUMIU

O general Euler Bentes Monteiro assumiu, ontem pela manhã, o cargo de comandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Estiveram presentes ao ato os generais Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, Augusto César de Castro Moniz de Aragão, Afonso Augusto de Albuquerque Lima, João Costa, Ednardo d'Ávila Melo e José de Azevedo Silva, além de numerosos amigos, colegas e camaradas, comandantes de tropas e representações de altas autoridades civis e militares. O ministro da Guerra fêz-se representar pelo coronel Délio Barbosa Leite, chefe da Comissão de Relações Públicas do Exército. Transmitiu o cargo o tenente-coronel Figueiroa Silva.

NOVO APÊLO AO MINISTRO

A Comissão de mães e responsáveis, que solicitou transferência de seus filhos do Colégio Militar de Belo Horizonte para o Colégio Militar do Rio de Janeiro, estêve, ontem, no Ministério da Guerra a fim de avistar-se com o ministro Ademar de Queirós, a quem renova o apêlo feito há dias no sentido de ser atendida. Compreende a Comissão a humana autorização ministerial mandando matricular os excedentes, por isso, já estando resolvida a matrícula dos mesmos, nada, mais justo seja solucionada favoràvelmente a transferência solicitada. Os que pediram transferência são em número de 45, sendo que do Colégio Militar de Belo Horizonte, apenas 29.

NOVOS SARGENTOS

Hoje, pela manhã, na Escola de Instrução Especializada haverá a cerimônia de encerramento do Curso de Formação de Sargentos do I Exército. Um grande programa foi organizado para a solenidade.

CANDIDATOS À ECEME

Os candidatos relacionados no N. E. nº 2.294 de 22-12-66, como aprovados no concurso de admissão à Escola de Comando e Estado-Maior do Exército deverão ser mandados apresentar àquela Escola, até o dia 14-2-1967.

Ed. DA PRAIA VERMELHA

A Administração do Edifício da Praia Vermelha avisa que a escolha de apartamentos pelos novos alunos da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército e Instituto Militar de Engenharia será efetuada sexta-feira, às 10 horas, na sala B-1, da ECEME.

GENERAIS REASSUMEM CARGOS

Por terem regressado dos EUA onde foram em visita às organizações logísticas do Exército Americano, reassumiram os seus cargos os generais Sizeno Sarmento, diretor geral de Material Bélico, que chefiou a delegação; Francisco de Azevedo Pondé, diretor de Fabricação e Recuperação; José Jacinto de Camerino, diretor geral de Intendência; Francisco de Mesquita Caldas Xexéo, diretor de Finanças; João Maria Linhares, diretor do Material de Intendência; Osvaldo de Castro, diretor de Veterinária; João Maliceski Junior, diretor administrativo de Saúde, os quais já se apresentaram ao ministro da Guerra pelo motivo acima.

MENDES PEREIRA DE FÉRIAS

O general Manuel Mendes Pereira, diretor do Pessoal da Ativa, entrou, ontem, em férias regulamentares. Responderá pelo cargo o chefe de gabinete, coronel Carlos Martins Seidl.

ELEIÇÕES NA PREVINIL

Com o comparecimento de um grande número de associados, cotistas ou não, a Previdência Social do Clube Militar procedeu ontem a eleição da sua 2ª diretoria-executiva e conselho consultivo, que orientarão os destinos daquela conceituada instituição no exercício 67/70. A chapa eleita, ficou assim constituída: diretores — mal. Nilo Sucupira, gens. Saint-Clair Paes Leme e Petrônio Brilhante, cel. Lauro Roca Diegues e ten.-cel. Américo Barros Filho; Conselho-efetivo — marechais Armando Vila-nova e Altair de Queiroz, Haroldo Moreira Gomes, Landri Sales, Alfredo Gonçalves e Milton Guimarães de Sousa; Conselho-suplente: marechais João Batista Matos e Inácio de Freitas Rolim, gens. Oscar Luís Ferreira, Aníbal Brainer N. Silva, Aguinaldo Sena Campos e Adolfo Roca Diegues.

PAGAMENTO DE JANEIRO

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas participa que os proventos e pensões relativos a janeiro, fôlha normal, já foram depositados nos Estabelecimentos de Crédito no dia 28 do mês em curso — capitães a soldados e dia 30 Pensionistas.

Participa, outrossim, que o Calendário de Pagamento será o seguinte: Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro: capitães a soldados dia 2; pensionistas, dia 3; Banco do Brasil S/A; capitães, soldados e pensionistas, dia 2 de fevereiro.

2ª REGIÃO MILITAR

O Quartel-General da Artilharia de Costa e Artilharia Antiaérea da 2ª Região Militar, está funcionando, temporàriamente, desde 25 de janeiro de 1967, nas dependências do Banco do Estado de São Paulo, praça Mauá, 19 — Santos — São Paulo.

DIVERSAS

O ministro da Guerra concedeu a medalha do Pacificador ao coronel Otávio Frota, da Brigada Militar do R. G. do Sul. *** Foram mandados agregar por motivo de matrícula na Escola Superior de Guerra os generais Vicente Dele Coutinho, Airton Pereira Tourinho, José Codeceira Lopes. *** Reverteu ao serviço ativo o general Álvaro dos Santos. *** Foram nomeados diretor de Motomecanização o general Adolfo João de Paula Couto; chefe do gabinete do EME o general Moncir Barcelos Potiguara; comandante da A. D. da 1ª D. I. o general José de Azevedo Silva, que já assumiu o cargo; e do Grupamento de Elementos de Fronteira o general Airton Pereira Tourinho. *** Foram reduzidos, para as promoções de 25 de abril de 1967, os interstícios mínimos de permanência nos postos de primeiro e segundo tenentes do QOA e QOE.

Pagamentos do Tesouro

O diretor da Despesa Pública enviará, hoje, aos Bancos, para pagamento no prazo de 4 dias úteis, as seguintes fôlhas de pagamentos.

ATIVOS — Ministério da Fazenda, Ministério da Saúde — Lote 1; Ministério da Agricultura — Lote 1; Tribunal Superior do Trabalho, Tribunal de Justiça o Estado da Guanabara, Departamento Administrativo do Serviço Público, Ministério da Viação e Obras Públicas e Conselho Nacional de Economia.

O Banco do Estado da Guanabara creditará, hoje, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos dos Aposentados da Fazenda, Ativos da Fazenda, Tribunal de Justiça da GB, pessoal, Ministério da Justiça e Negócios Interiores, pessoal; Ministério da Educação e Cultura, lote 1; Ministério do Trabalho e Previdência Social, pessoal; Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas do Ministério da Guerra, fôlha suplementar; Petrobrás — Fabor; CEDAG e Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara.

NOTÍCIAS DA MARINHA

"PERNAMBUCO" TAMBÉM FICA: AVARIADO NÃO IRÁ A LUANDA

A fim de permitir a realização dos exercícios em alto mar, de passagem de carga leve, água e óleo, programados para todos os navios que se destinavam a Luanda, o comandante da Fôrça Tarefa, em face da permanência do cruzador "Tamandaré" em águas brasileiras, determinou que o contratorpedeiro "Pernambuco" regressasse ao pôrto de Recife para, em conjunto com o referido cruzador, dar prosseguimento à instrução dos aspirantes e adestramento das guarnições, naquêles tipos de exercício.

Assumiu, ontem, o cargo de comandante do Batalhão de Comando, no Comando Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, o capitão-de-mar-e-guerra Alfredo José Martins de Figueiredo, em solenidade presidida pelo almirante Heitor Lopes de Sousa, comandante geral, com a presença do almirante Ramiro Santa Cruz e oficiais da corporação, sendo que o capitão-de-mar-e-guerra Paulo Gonçalves Paiva que hoje assumirá o comando do Centro de Instrução dos Fuzileiros Navais transmitiu o cargo.

SAMBA NA CASA DO MARINHEIRO

Hoje, às 20 horas, será recebida na sede recreativa-esportiva da Casa do Marinheiro a Escola de Samba "Unidos de Lucas" para realizar seu último ensaio geral.

CURSOS PARA SERVIDORES

A Secretaria Geral, visando dar aos servidores civis a oportunidade de aperfeiçoarem seus conhecimentos, proporcionará àqueles servidores matrícula nos seguintes cursos ministrados pela Escola de Serviço Público do DASP: teoria e técnica de administração do pessoal, chefia e assessoramento, administração e legislação do material, administração orçamentária, organização e métodos, relações públicas. Os candidatos deverão ser indicados até o dia 10, pelas organizações onde prestam seus serviços e deverão possuir certificados do curso científico ou equivalente.

ROBERVAL ASSUME HOJE

Hoje, às 10 horas, no Campo de Governador, o almirante fuzileiro naval Roberval Pizarro Marques assumirá o cargo de comandante do Núcleo da Primeira Divisão de Fuzileiros Navais, em ato que será presidido pelo almirante Heitor Lopes de Sousa, comandante geral do CFN, com a presença de autoridades civis e militares.

Transmitirá o cargo o capitão-de-mar-e-guerra Ivan Marcio Cajati Gonçalves, chefe do Estado-Maior, respondendo pelo comando.

DO PARÁ PARA A MINAGEM

O ministro assinou portaria, designando o capitão-de-mar-e-guerra Wilson Acioli Aires, para exercer o cargo de comandante da Fôrça de Minagem e Varredura e exonerando dêsse cargo o capitão-de-mar-e-guerra Roberto Ferreira Teixeira de Freitas. O comandante Acioli Aires foi exonerado do cargo de capitão dos Pôrtos dos Estados do Pará e Amapá. Para êste cargo foi nomeado o capitão-de-fragata Júlio Waltz, atualmente servindo no Conselho de Segurança Nacional.

"PIAUÍ"

Foram designados para integrar o grupo chave do contratorpedeiro "Piauí", o capitão de corveta Geraldo Alão de Queirós, tenente Amândio Borges Vieira Falcão, sargentos Moacir Ferreira dos Santos, Anival da Rocha Vanderlei, José Murilo Cavalcânti Teixeira, Francisco de Assis Zaranza, Francisco Cícero, cabo Willy Dantas e o taifeiro Setembrino Ferreira Maciel.

PAGAMENTO APÓS O CARNAVAL

A Pagadoria de Inativos e Pensionistas comunica, aos interessados que, face à inconstância de alimentação de corrente elétrica ao computador que opera os pagamentos a cargo da Diretoria de Intendência, o pagamento relativo a janeiro, será efetuado após o carnaval.

LOPES DE SOUSA HOMENAGEADO

O comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, almirante Heitor Lopes de Sousa, foi homenageado, ontem, com um almôço oferecido pela oficialidade, por motivo de seu aniversário. Na oportunidade, falaram o almirante Dóris Greenhalgh de Oliveira, chefe do Estado-Maior, o capitão-de-corveta Júlio Ricoy Dutra, e encerrando o homenageado.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

INSTITUTO DE SELEÇÃO ESTÁ CHAMANDO AO EXAME MÉDICO

Deverão comparecer, amanhã, para inspeção de saúde no Instituto de Seleção, Contrôle e Pesquisas da Aeronáutica, entrada pela avenida Marechal Câmara, 233 — 2º andar, às 7 horas, os seguintes candidatos: Paulo Rogério de Andrade Natal, Paulo Roberto Mentvingen dos Santos, Xerxes Pessoa de Luna, Wilson Carneiro dos Santos Filho, Willian Carneiro dos Santos, Wellington Lauri, Válter Roberto dos Santos, Válter Luís Duarte Filho, Vanderlei de Sousa, Válter Chaves, Valdir Nei de Araújo Pires, Otávio Tavares, José Roberto Rodrigues Alves, Vainer Morais Costa, Rui Carvalho de Araújo Filho, Ricardo dos Santos Lima, Sérgio Gomes Nôvo, Sérgio Gonçalves Maciel, Carlos Werneck de Figueiredo, João Antônio Gaio Gomes, e José Carlos Pimentel da Costa.

GOVERNADOR É COMISSÃO MILITAR

Aprovando o parecer emitido pela Consultoria Jurídica, o ministro Eduardo Gomes concluiu no sentido de que o militar investido no cargo de governador, ficará agregado, contando tempo até que reverta à situação primitiva ou seja que retorne ao efetivo do quadro que pertencia ao assumir aquela função.

O assistente jurídico Caio Joaquim Oliveira de Sá Freire, no seu parecer, acentuou: "Está, "ipso-facto", o militar governador em pleno exercício da atividade militar, reconhecida pelas leis já invocadas. Dito cargo de governador é considerado como comissão militar". Não se aplicará aos que exercem essa investidura o dispositivo estabelecendo a transferência para a reserva, "ex-officio," do militar que passar afastado da atividade militar, no desempenho de cargo público civil temporário, não efetivo, por prazo superior ao que estabelece a Constituição Federal.

ITA NÃO EXIGE CIDADANIA

Dez cidadãos de diversas nacionalidades obtiveram autorização do ministro Eduardo Gomes, para inscrever-se no concurso de admissão ao Instituto Tecnológico de Aeronáutica, a saber: Jankel Lenbesch Fuhs e Arka dik Stefanus, naturais da Alemanha; Liang Chang Lin, da China; Cwl Malman, de Afula (Israel); Horoyoshi Yamaguchi, Kiyoshi Shimokawa e Kenichi Ando, do Japão; Farid Khasky e Albert Abraham Amiel, do Egito; e Artur Shaker Fauzi Eid, da Inglaterra.

CARTÃO DE INSPETOR

O ministro Eduardo Gomes baixou instruções disciplinadoras da emissão e utilização do "Cartão de Inspetor", essencial no deslocamento de pessoal a serviço de apoio e fiscalização das atividades da Aviação Civil.

Serão do uso privativo da Inspetoria-Geral e das Diretorias de Aeronáutica Civil, de Rotas Aéreas e de Engenharia, para serviços de investigação e prevenção de acidentes aeronáuticos; inspeção; homologação e vistoria de aeronaves; exames de aeronautas e aeroviários e de pilôtos civis; inspeção e homologação de oficinas e demais instalações da aviação civil; inspeção, reparação, instalação e homologação de auxílios à navegação aérea e demais serviços diretamente ligados à proteção ao vôo e inspeção, fiscalização e homologação de aeroportos e instalações aeroportuárias.

Estabeleceu ainda, o ministro Eduardo Gomes que o "Cartão de Inspetor" será impessoal e válido sòmente quando acompanhado do memorando da organização da Aeronáutica.

NÔVO DIRETOR DO HOSPITAL

Por decretos do presidente da República, foram nomeados para as funções de diretor do Hospital da Aeronáutica do Galeão, o coronel-médico Antônio Bertino Filho, em substituição ao coronel-médico Francisco Lombardi; de diretor da Policlínica de Aeronáutica de São Paulo, o tenente-coronel-médico Murilo Magalhães Prado; e de chefe do Pôsto do Correio Aéreo Nacional (CAN) em Assunção, República do Paraguai, o suboficial Hilton Assis Martins, em substituição ao suboficial José Pinto Teixeira.

"BRIFING" COMPULSÓRIO

O Comando de Transporte Aéreo expediu instruções aos tripulantes que concorrem à escala no sentido de ser compulsório o comparecimento de tôda a tripulação efetiva e reserva aos "brifings" dos vôos internacionais, constituindo impedimento para viajar a ausência a essas reuniões.

GOVÊRNO DO ESTADO

Mais Professôres Terão Seus Vencimentos Melhorados

PROSSEGUE a elevação dos níveis funcionais de professôres primários dando cumprimento, assim, ao disposto no artigo 4º da Lei nº 280-63. A medida está contida em ordem de serviço baixada ontem pelo diretor da Divisão de Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura.

OS BENEFICIADOS

O benefício agora atingiu Anete Moreira dos Santos, Ana Maria Magalhães Cerqueira, Zeni Paula, Aurora da Silva Rodrigues, Heli Maria Ramalho Nei, Maria Alice Ferrão de Amorim, Neide Aparecida dos Santos Ferreira, Isabel Correia da Silva, Luci Barbosa, Rute Moutinho Quiroga Chometon de Oliveira, Ana Maria de Almeida Maciel Levi, Dalva Horácio de Sousa, Vera Lúcia Jorge, Clélia Carvalho Barbosa, Leocádia Simeão dos Reis, Glória Fernandes Carravetta, Lúcia Ramos de Macedo, Sílvia Costa Lima Monteiro, Norma Regina Pires Talavera Caballero, Maria Helena Pôrto da Costa, Ione Salomão Raby, Lúcia Maria Quitete de Carvalho, Maria Teresa Teixeira Leite, Teresa Melo Cersósimo, Sônia Maria Costa Carneiro de Sousa, Linedi Santana, Maria Nirce Gouveia de Sá, Evanir Bastos do Amaral, Marli Ferreira Maia, Teresinha de Morais Marinho Soares, Letícia de Oliveira Barbosa, Zilca Pereira, Edna Maia Machado Guimarães e Isabel Rocha de Carvalho que passaram para EP-2; Roseli de Lima Moreira, Anete Moreira dos Santos, Nara Maria D'Ávila Melo Peixoto, Lília Vasconcelos Reis de Sousa, Marina Rocha de Araújo, Sueli Maria Augusta de Araújo Silva e Raquel Vaz de Araújo para EP-3; Ghislaine Gliosce da Silva Moreira, Liete Arantes Lacerda de Matos, Sônia Rêgo Batalha, Celi Leal Ferreira, Euda Zanata Cardoso e Nadir Seabra Nunes para EP-4; Ani Ferraz da Luz Barbosa, Ibiturunа Barbariz, Neusa Teixeira Moreira, Hilza Soares da Rocha, Marília Gusmão Joviano, Maria Benedita Blanco, Carmem da Gama Leite, Nanci Pegurier Garcia, Leise da Mota Azevedo, Neide de Moura Fonseca, Ana Maria de Morais e Silva Pingitore, Maria da Conceição Prata, Marlene Conceta de Oliveira Almeida, Antônia Alonso Gomez e Maria Cristina da Silva para EP-5; Maria do Carmo de Almeida Lopes e Lia Machado Rêgo para EP-6; José Madaleno dos Santos, Olívia Cavalcânti de Albuquerque, Gilda Figueiredo Padilha, Nanci Ribeiro de Almeida, Gilda Brasil Maria da Silva, Maria Tarcila Mauri Paz, Maria Cândida de Lima Marques Henriques e Lígia da Silva Ventura para EP-7; José Herculano Rodrigues Filho e Altair de Sousa Chaves para EP-8; Maria de Lourdes Mendonça Figueiredo, Hebe Jussara de Carvalho e Ivane Laranjeira Pinto para EP-9; e Vanda Pereira da Silv Parsos pra EP-10.

VETERINÁRIO

De acôrdo com a classificação obtida em concurso, o governador nomeou para o cargo de veterinário "A", nível 25, Luís Paulo Bianchini Latgé, Carlos Alberto de Freitas, Fabiano de Barros Freitas, Fernando do Amaral Noronha, Jorge Albino Ramos, Edson Lauvegildo dos Santos, João Nélson Araújo de Moura, Francisco Duarte Belo, Ronald Emílio Mitre, Ari de Melo Leite e Ivan Naegele Gerk.

APOSENTADORIAS

Oo governador assinou decreto aposentando os eguintes servidores: Firmino Maximiano, Heriberto Ribeiro da Fonseca, Américo Dominguez, Alonso, Jacira de Andrade Campelo, Valdemar Montanhez Verri, João Tito, Nélson de Moura Limoeiro, João Ferreira da Costa, Otília Lemos Coelho, Alberto Felipe da Silva, Marina Loinchrin, Pedro Dantas de Siqueira, Sebastião Jaime, Aníbel Alexandre Barbosa, Odila Macedo Moreira, Carlos Bueno Ormerod, Carlos Gonçalves, Gladis Browne Bola, Newton Rodrigues Duarte, Albert Carvalho Filho, Osvaldo Lajes, Osvaldo Soares Monteiro, Hemengarda Nogueira, Válter Guimarães e João Moura.

LICENÇA-PRÊMIO

Por terem completado o tempo de serviço previsto em lei, foi concedida licença-prêmio aos seguintes servidores lotados nas Secretarias de Administração e Educação: de 3 meses, Ari Vieira Duarte, Edméia Moreira Galo, Hélio Lôbo Viana, Isbelta de Deus Xavier Albuquerque, João de Paula, Milton Rosa Ribeiro, Nadir Manhães Rangel, Osmar de Oliveira Reis, Hortência dos Santos, Alfredo Lemos, Iára de Bustamante Brandão Kotzbauer, Letícia Campos Barbosa, Lídia Marina Lopes Facco, Teresa Terra Ferreira, Lídia Ardente de Almeida, Carmem Maria Vilas-Boas Cordeiro, Glória Caruso, Manuelina da Silva Coelho, Rosa Maria Freire Seabra, Celeste Machado Kayser, Léia de Sousa Coelho, Sueli Mesquita da Silva, Miriam de Almeida, Maria da Glória Calvet de Paiva Carvalho, Gilda Meneses Rizzo Soares, Sônia Ferreira, Dulce Penha da Silva, Marúsia Carlos de Andrade Florido, Maria Helena Miranda Amaral, Helena Rosa Rodrigues, Carmelita Maria da Conceição Gouveia, Hilda Diogo Medina, Edi Bessa Moreira Brandão, Eponina Fortes Pinto, Marilda Garcia Vernes, Júlia Guedes Alves, Maria Lúcia Araújo de Freitas e Lélia da Silveira Silva; de 6 meses, Luci de Figueiredo, Nélson Miranda, Mabel da Cunha Rios, Olindina Ferreira da Silva, Hainaldia dos Santos Pimentel, Teresa Maria Guimarães, Aix Zilá dos Santos Lima Torraca, Aglair Mendes Costa, Astrid Bastos e Benedito Francisco Dias; de 9 meses, Ivá de Oliveira Carneiro de Campos, Rogério Teixeira de Morais, Áurea Bezerra França, Marília Mascarenhas Coelho Saint-Martin e Graziella Baggi Silva; e de 12 meses, Newton Almeida Rodrigues dos Santos e Diva Pereira Lima Ministério.

SERVIDORES READAPTADOS

Tendo em vista laudos médicos, o diretor da Divisão de Inspeção Médica da Secretaria de Administração readaptou, em caráter definitivo, ou provisório, em serviços leves, internos e de preferência em repartições próximas às suas residências, os funcionários Eurípedes Francisco de Abreu, Sebastião Pereira Coelho, Sebastião Firmino de Oliveira, Estela Augusta Vieira de Melo, Alípio Campos, Balduíno do Nascimento, Luci Millam Barbosa, Manuel Maria da Silva e Lucília Helean Guasque Vogas.

REMOÇÕES DE DIRETORAS

A diretora do Departamento de Educação Primária, professôra Maria Mesquita de Siqueira, em ordem de serviço baixada ontem, designou os servidores Iêda Paranhos, Maria Celesto Souto Lima, Marli Silva Fernandes Mendes, Olga Marisa Martins Politzer, Mary-Rose César de Queirós e Valdemar Marques Pires para, em comissão, sob a presidência da primeira, supervisionarem os trabalhos relativos ao Concurso de Remoções de Diretores de Escola Primária, da Divisão de Educação Primária Fundamental, no ano de 1967.

PENSÕES CONCEDIDAS

O governador concedeu pensão de uma vez e meia do salário-mínimo à sra. Joana Siqueira Ramos, mãe do ex-trabalhador Sérgio Antônio da Paz, morto durante as obras de construção da nova adutora do Guandu; e de duas vêzes o salário-mínimo à sra. Maria das Dôres Viana Carvalho, espôsa do ex-soldado Álvaro Faria de Carvalho, vítima da intentona comunista de 1935.

CONSTRUÇÃO DE VIADUTO

Tendo em vista a modificação do projeto de construção do viaduto em trêvo e do elevado sôbre a avenida Presidente Vargas, o que permitirá a ampliação das respectivas pistas de rolamento, além dos imóveis já desapropriados e constantes do decreto 7.197, de 1941, o governador baixou ato declarando de utilidade pública a desapropriação de mais imóveis localizados na área. Dessa forma passaram para a propriedade do Govêrno os prédios ns. 82 da rua Benedito Hipólito; 103, 105, 113, 148 e 154 da rua Júlio do Carmo; 34, 36, 38, 40, 42, 44, 211, 213, 215, 217, 267 e 267-A da rua General Pedra; 285 e 313 da rua Visconde de Itaúna; 49, 51, 65, 75, 95 e 110 da rua Comandante Mauriti; 73, 75, 77, 79, 93, 94, 95, 101, 105, 107, 120, 207, 209, 211, 213, 215, 217, 221, 225, 227, 231, 257, 263, 267, 269, 271, 281, 283, 285, 287 e 289 da rua Marquês de Sapucaí.

ESCOLA NO MÉIER

O governador declarou de utilidade pública, para fins de desapropriação, o imóvel da rua Aquidabã, 671, necessário à construção de uma escola pública estadual, na Região Administrativa do Méier.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou ontem os seguintes atos de nomeação, Teresinha da Mota Viana para assessor auxiliar, do Distrito Rodoviário, do Departamento de Estradas de Rodagem, da Secretaria de Obras Públicas; Luís Afonso Siqueira de Camargo Aranha para o cargo de professor de ensino secundário "A", nível 25 disciplina de francês; Helena Cardoso Teixeira para o cargo de Procurador do Estado — 3ª Categoria; Sérgio Luís de Oliveira para chefe do Serviço de Análise, da Divisão de Apuração e Análise de Estudos Regionais, da Coordenação do Sistema de Administração Local, da Secretaria de Govêrno; Luís Gonzaga de Noronha Luz Neto, classificado em concurso, para o cargo de 39º Defensor Público, do Ministério Público da Justiça do Estado; Lauro Pais Coelho para chefe do Serviço de Relações Públicas, da Região Administrativa de Bangu; e Ivan Resende Pereira Leal classificado em concurso, para o cargo de 35º Defensor Público, do Ministério Público da Justiça do Estado da Guanabara.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria do Govêrno: Brás De Biase — De acôrdo: Grêmio Recreativo Bloco Carnavalesco "Foliões de Botafogo" — Indeferido, à vista dos pareceres; Edi Sarmento Borges — Autorizo; e Venerável Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula — Não havendo interêsse na desapropriação conforme parecer do secretário de Educação e Cultura, arquive-se; na Secretaria de Justiça: Abel Simões de Sousa Filho e outros — Deferido, nos têrmos do parecer; e na Secretaria de Obras Públicas: Hélio Ribas Marinho — Autorizo; e Maria da Glória Costa — De acôrdo.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Removendo Mário Vieira da Costa para a Secretaria de Administração (Divisão de Administração — Zeladoria); Máximo Avelino para a Secretaria de Administração (Superintendência de Transportes e Comunicações); Jorge Pinto Amando para a Secretaria do Govêrno; Edgar Costa Fonseca para a Secretaria de Obras Públicas; Paulo de Andrade Braga para a Secretaria de Saúde; Luís Ribeiro Sobrinho, Joaquim Hermógeno Dias de Oliveira, José Ramos de Carvalho, Antônio Pinto e Israel Nunes Nascimento para a Secretaria de Administração (Superintendência de Transportes e Comunicações); José da Silva Gonçalves para a Secretaria de Obras Públicas; Rubem José Correia para a Secretaria de Serviços Sociais; Hiram Campos para a Secretaria de Saúde; e Maurício Ruade para a Secretaria do Govêrno; e colocando à disposição do Banco Nacional de Habitação, sem direito à percepção de vencimentos, o servidor Arlindo Ferreira Cardoso Filho.

Despacho: Dionísio Alves Vieira — Mantido o indeferimento. O requerente não deve insistir, pois sua pretensão não tem amparo legal.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Amélia Oliveira da Silva e Alfredo de Freitas Melo — Pague-se o auxílio-funeral; Sílvia Thompson Nogueira, Luzia de Carvalho Raeder, Álvaro Lopes Moura e Teresa de Oliveira Cotrim Sousa — Pague-se o funeral, ficando o saldo de fôlha dependendo de autorização judicial; Ramilda Colares Quitete de Morais, Ilse de Araújo Kind, Pedro Moreira Rodrigues, Anísio Freitas de Magalhães, Maria de Lourdes de Sousa Gaspar, Antônio Dantas Cruz, Amoacir de Nieméer, Nice Monteiro Parente, Alfredo Manuel dos Santos, João Batista Furtado Leão, Fernando Aires da Cunha, Maria José Di Jorge, Nilza Dantas Camarinha da Silva, Francisco de Carvalho Júnior, Paulo Soares, Lourival Maciel de Carvalho, Ester de Sousa Mendez Lauria, Alberto Woolf Teixeira, Mário Martins Magalhães, Fausto Viana Meireles, Fausto Estrêla, Madalena Rosenzveig e José Ariston Gonzaga Lima — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretário: Amarília Serra Franco e Alcirema Garcia Braga — Autorizo para efeito de jubilação; Rosália Horta Rodrigues e Iolanda Almeida Castelo da Costa — Indeferido; Heni Franco Steenhagem e Ana Maria da Silva Kern — Concedida a licença.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA

Será efetuado, hoje, das 10 às 15h30m, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: Código 20 — Pedidos de 881 1.699. Código 21 — Contratado com mais de doze (12) contribuições — Pedidos de 248 a 381. Código 24 — IPEG — Pedidos de 62 a 80. Código 26 — Contratados com mais de doze (12) contribuições) — Pedidos de 2 a 26. Código 30 — Pedidos de 258 a 1.240. Código 40 — Pedidos de 58 a 78. Código 42 — Pedidos de 41 a 63.

AGÊNCIA Nº 1 — Campo Grande — Código 20 — Pedidos de 100.151 a 100.220. Código 21 — Contratado com mais de doze (12) contribuições — Pedidos de 100.009 a 100.017. Código 30 — Pedidos de 100.609 a 100.676. Código 40 — Pedidos de 100.020 a 100.022. Código 42 — Pediods de 100.017 a 100.022.

AGÊNCIA Nº 3 — Bonsucesso — Código 20 — Pedidos de 300.250 a 300.330. Código 21 — Contratados com mais de doze (12) contribuições — Pedidos de 300.001 a 300.030. Código 30 — Pedidos de 300.324 a 300.356. Código 40 — Pedidos de 300.023 a 300.033. Código 41 — Contratados com mais de doz e(12) contribuições — Pedido 300.001. Código 42 — Pedidos 300.001 e 300.008.

AGÊNCIA Nº 5 — Bento Ribeiro — Código 20 — Pedidos de 500.071 a 500.099. Código 21 — Contratados com mais de doze (12) contribuições — Pedidos de 500.006 a 500.018; Código 30 — Pedidos de 500.187 a 500.205. Código 40 — Pedidos de 500.003 a 500.024. Código 42 — Pedido 500.005.

AGÊNCIA Nº 7 — Méier — Código 20 — Pedidos de 700.200 a 700.268. Código 21 — Contratados com mais de doze (12) contribuições — Pedidos de 700.002 a 700.009. Código 30 — Pedidos de 700.432 a 700.462. Código 40 — Pedidos de 700.014 a 700.019. Código 42 — Pedido 700.011.

ESTAVA NA CARTA: ELA PECOU E ERA VIOLENTA

MULHER MATOU ALEMÃO A BALA DENTRO DO AUTOMÓVEL

O alemão Iorst Damm, de 35 anos, solteiro, foi assassinado com um tiro de revólver no peito, ontem, dentro do seu automóvel, o «Volks» RJ 19-8827, em pleno centro da localidade fluminense de Agostinho Pôrto, no Município de São João do Meriti, sendo apontada como criminosa Dirce de Sousa Passos, que foi prêsa, pouco depois, e estava sendo interrogada à hora em que encerrávamos esta edição não restando dúvida, porém, de que a tragédia teve motivação passional.

Segundo o teor de uma carta encontrada no porta-luvas do carro, a vítima, depois de um atribulado romance com a mulher, que o agredira com cacos de vidro e tentara capotar seu auto, decidira romper quando ela o obrigara, colocando-se sob a ponta de um punhal, a levá-la ao «Nova Iguaçu Country Clube», o que muito o contrariara, a ponto de escrever a carta e desta guardar uma cópia com a revelação de que Dirce freqüentara a casa suspeita de uma tal Mônica, em Pôrto Alegre.

A TRAGÉDIA

Iorst Damm, que, segundo seus documentos, residia na estrada Boa Esperança, 650, foi baleado dentro de seu carro nas confluências da rua da Matriz com Cândido Maia, no centro de Agostinho Pôrto. O sargento da PM que chefia o destacamento local acorreu e, indagando entre os populares presentes se alguém sabia dirigir, recebeu resposta afirmativa de Aristeu Queirós Brum e Álvaro Correia Silva Filho, os quais foram incumbidos de remover, no próprio auto da vítima, o ferido para o hospital de Meriti. O médico local, contudo, reconheceu não dispor de meios para o tratamento e determinou sua remoção para o Hospital Getúlio Vargas, onde o alemão, porém, já chegou sem vida.

As autoridades cariocas (22ª DD), informadas do caso, determinaram que o corpo fôsse levado de volta para a jurisdição da ocorrência, o que foi feito. Entrementes, em Agostinho Pôrto, testemunhas indicavam uma mulher como sendo a assassina e a polícia local prendia Dirce de Sousa Passos, residente em Coelho da Rocha, posteriormente removida para a Delegacia de Meriti, onde ela estava sendo interrogada à hora em que escrevíamos. Da vítima, sabia-se, até então, que residia em Nova Iguaçu e, presumìdamente, era funcionário da «Química Bayer», pois, em seus bolsos, foram encontrados vales e recibos com o timbre da cantina daquela firma.

A CARTA

No automóvel da vítima, foi arrecadada, além de um coldre com 5 balas intatas, uma carta dêle para Dirce, com o seguinte teor: «Querida Dirce: devido a sua atitude carente de todo sentido comum, e por falta completa de responsabilidade, hoje me vejo obrigado a escrever esta carta. Lembre-me de que, sem motivo, você me feriu no pescoço com caco de garrafa e também com pedaço de espelho. Eu já tinha avisado, pela última vez, que minha paciência estava esgotada. Ainda depois, você tentou capotar meu carro, quando eu dirigia, o que quase me obrigou a entregá-la à polícia. O que você fêz, agora, comigo, logo no 1º dia após voltar das férias, foi o máximo em impertinência. Sob o pretexto de que precisava urgente falar comigo, você me forçou a levá-la de passeio no carro mas queria era passar no meu clube social, o «Nova Iguaçu Country Clube». Só com a intenção de me fazer passar vergonha. Bem sabe que isso só foi possível com aquêle punhal encostado no meu ventre, produzindo dessa maneira uma cena espetacular. Mas eu não posso substituir o psiquiatra de que você precisa para lhe tirar essa mania de suicídio. Peço-lhe, pela última vez, que se afaste de mim. Não precisa acentuar que a culpa é sua, exclusivamente, já que tive conhecimento da sua vida leviana muito tarde, como também só agora soube de suas atuações na casa suspeita de Mônica, em Pôrto Alegre. Desta carta tirei uma cópia, o que vale a uma declaração. Mas farei uso desta só quando você me obrigar a isto. Damm».

DN polícia

Passista Foi Absolvido Mas Não Poderá Desfilar

Milton Sousa Almeida, passista de primeira linha da Escola de Samba do Salgueiro, foi absolvido no 1º Tribunal do Júri da acusação de haver assassinado um desafeto, mas talvez não possa desfilar porque continua prêso em virtude da decisão não ter sido unânime e se encontrar o promotor no dever funcional de recorrer da sentença.

Embora causando estranheza, corria a notícia no Fôro, ontem, de que a diretoria da Escola de Samba iria interceder junto à Procuradoria no sentido de que o promotor que funciona no processo ficasse desobrigado do recurso, possibilitando a libertação do sambista após o prazo conferido por lei para a apelação e cujo término ocorre exatamente no sábado de Carnaval.

CRIME E SAMBA

Milton matou o seu companheiro da Escola de Samba, também passista, Jair Dutra. Jair era o par da passista Nelita de Sousa, que fôra sua amante, e acabara trocando-o por Milton. Nelita teria sido o pivô do crime, resultante de um encontro entre os dois passistas por causa dela. Milton matou Jair e alegou legítima defesa.

As vésperas do Carnaval passado, Milton estêve em julgamento. Foi absolvido, por uma decisão parcial em seu favor, mas continuou prêso, pois o promotor apelou da sentença. Milton não pôde, assim, exibir-se como a primeira figura da Ala dos Inocentes do Ritmo. Êste ano, levado a nôvo júri, repetiu-se a história do ano findo. Daí, segundo os estranhos comentários que ontem eram feitos nos corredores do tribunal popular, a anunciada disposição do Salgueiro de interceder, por intermédio do advogado George Tavares, junto à Procuradoria Geral da Justiça, para que não haja outra apelação do veredito.

REGISTRO POLICIAL

O ônibus GB 80-02-01, da linha 172 — Rodoviária-Antero de Quental — dirigido por Raimundo Correia Pinheiro (38 anos, casado, rua Dr. Garnier), que corria muito e foi um dos sete feridos, desgovernou-se e chocou-se contra um poste, na manhã de ontem, perto da Vila Hípica, na rua Jardim Botânico. Os outros feridos, também medicados no HMC, são Raimundo Modesto Silva, Dulce Gomes, Valquírio Rodrigues de Matos, Manuel Almeida Botelho, José Justino Nascimento e Celina da Conceição. A 15ª DD registrou. ✠ O sr. Antônio José Costa Henriques, delegado da CBD, que foi morto pelo avião T6, n. 1252, da FAB, quando se encontrava na Barra da Tijuca acompanhado da sra. Nair Pereira de Vale, foi sepultado, ontem, no cemitério São Francisco Xavier. Conforme noticiamos, o aparelho sofreu uma pane, caindo no mar depois de colhêr o casal. A acompanhante de Antônio José já se encontra fora de perigo, na residência, enquanto os pilotos — tenente Jorge Carvalho Júnior e aspirante Fábio Pereira Silveira, o primeiro mais gravemente ferido, estão internados no HCE. A Aeronáutica está empenhada em apurar as causas do desastre.

Morto em Tiroteio da Polícia Com Marginais

Miguel Medeiros da Silva, 18 anos, solteiro, foi assassinado com um tiro na cabeça, na madrugada de ontem, ao pé do Morro da Babilônia, no Túnel de Copacabana, sem que se saiba se foi vítima de um tiroteio entre policiais e marginais ou se êle próprio trocou tiros com delinqüentes, sendo por êstes liquidado durante a fuzilaria.

A família de Miguel, que morava no barraco 260 do Babilônia, desmentiu, no Hospital Miguel Couto, onde êle morreu, que êle fôsse marginal e tivesse sido morto por bandidos rivais, adiantando que a vítima estava à espera de um caminhão de feira, em que fazia biscate, quando uma turma de ronda da polícia trocou tiros com uns marginais e uma das balas o atingiu mortalmente.

VERSÃO DA POLÍCIA

A polícia, contudo, contradiz essa versão. A 12ª DD disse que Miguel tinha antecedentes criminais e que morreu num tiroteio com oito marginais. O detetive Jorge Coelho, da ronda da 10ª DD, que ainda encontrou a vítima com vida, no local, disse ter ouvido desta que «foi ferido porque tropeçei e caí». A seguir, Miguel entrou em coma e, levado para o HMC, morreu sem voltar a falar. Familiares de Miguel, entretanto, negaram fôsse êle um marginal. Disseram que êle estava desempregado, à espera de servir ao Exército, mas, enquanto isso, trabalhava fazendo biscates nas feiras-livres. Estava no local, à espera do caminhão quando houve o tiroteio entre policiais e marginais do morro, sendo atingido por um dos projéteis. Foi instaurado inquérito a respeito na 12ª DD.

Nem Policial Escapa Dos Assaltantes

Os assaltantes continuam à sôlta, nos quatro cantos da cidade, sendo tal a sua audácia, que nem o detetive Luís Augusto Bitângelo escapou de sua investida. O policial foi baleado e assaltado, na madrugada de ontem, pelos bandidos Marcos Navarino de Sousa, Marcelo e Alfredo de tal, sendo medicado no Hospital Carlos Chagas. Outra vítima dos salteadores foi o joalheiro italiano Giusepe Di brose, cuja residência, na avenida Bruxelas, 98, apto. 301 em Bonsucesso, foi saqueada. O homem estava ausente e quando retornou ao lar, deu com o estrago: móveis revirados, tudo em desordem. Constatou, depois, conforme queixa que apresentou à 21ª Delegacia Distrital, que os ladrões levaram nada menos de Cr$ 7 milhões em jóias. Enquanto isso, continuam soltos os ladrões que, na véspera atacaram os empregados de um caminhão de entrega da «Cia. de Cigarros Flórida S.A.» na estrada do Engenho da Pedra, na mesma jurisdição, roubando Cr$ 800 mil e fugindo num táxi «DKW», chapa GB 4-99-111.

Tentou Matar a Tia de 70 Anos Para Roubar Brincos

Policiais da 29ª DD estão no encalço de Marli Peixoto, de 20 anos, casada, que, ontem, em circunstâncias tragicômicas, tentou matar por asfixia e espancamentos sua própria tia, a anciã Amélia Peixoto Vieira, de 70 anos, viúva, depois de penetrar em sua residência, na rua Cupertino, 70, em Quintino Bocaiuva, pretextando «tomar um chá para combater uma forte dor de cabeça».

No Hospital Salgado Filho, onde ficou internada, pois, além de amordaçada, levou uma pancada na cabeça, a vítima não sabia a que atribuir a tentativa de homicídio por parte da sobrinha, acreditando, porém, que sua finalidade era roubar-lhe um par de brincos de brilhantes, que herdara do falecido, e que o assalto tenha sido preparado por Doacir Peixoto, marido de Marli que também está desaparecido.

AMORDAÇADA

Contando, em detalhes, como tudo aconteceu, dona Amélia disse que estava sentada à porta de casa, quando surgiu Marli (rua Paiva, 85), queixando-se de que precisava entrar para «tomar um chá para combater forte dor de cabeça». Quando a septuagenária se levantou para atendê-la, foi atacada pelas costas, sendo amordaçada com um lençol. Como reagisse — continuou — foi atacada com um jarro de flôres na cabeça. Gritando por socorro, pôs a sobrinha em fuga e os vizinhos, atônitos, chegaram a duvidar de sua versão. Marli foi procurada pelas imediações, porém já havia desaparecido. A polícia acha o caso por demais estranho e acredita, mesmo, que a criminosa tenha agido de acôrdo com os planos traçados por Doacir marido de Marli, o qual, sabendo que a tia possuía os brincos valiosos, teria arquitetado a trama e instruído a espôsa para o ataque. Ambos estão desaparecidos com as autoridades no seu encalço.

Acusado de Tentar Matar Mulher Com Vidro Moído

O titular da 22ª DD disse que, dependendo das sindicâncias que mandou fazer, vai instaurar inquérito para apurar a denúncia de que o sargento reformado do Exército, Dorval Fortes Flôres, de 48 anos, pretendia matar sua mulher Maria Luísa Castro Rosa (27 anos, rua Uricá, 425, em Brás de Pina) e, para isso, vinha colocando vidro moído na comida da companheira.

Maria Luísa disse que foi avisada da trama por sua amiga Teresinha Santana (rua Itabira, 231) e acusou, também, de conivência passiva, os irmãos de Dorval, general Clodomiro e engenheiro Gilberto Fortes Flôres, da Central do Brasil, alegando que êles sabiam de tudo, «pois têm uma gravação, feita num centro espírita, com a confissão do irmão».

IDÉIA DE MACUMBEIRO

Ainda segundo a denúncia, a idéia do crime, com vidro moído, foi dada ao sargento por um sinaleiro da Leopoldina, Hélio Barroso, de Caxias. A trama, porém, veio à tona através de Teresinha. Esta foi procurada por Dorval, que lhe pediu certa importância emprestada. Teresinha teria estranhado a intimidade de Dorval, ao que êste teria desabafado com a revelação do crime, ao dizer que não mais se dava com a espôsa e que a estava matando com vidro moído. Teresinha contou isso a Maria Luísa e as duas foram ao Hospital Getúlio Vargas, onde a última já se vinha tratando de um mal até aí desconhecido. O caso foi, então, denunciado no HGV, passando à esfera da 22ª DD, que está incumbida de apurar os fatos, já tendo sido apreendido, pelo detetive Campos, o frasco com o vidro moído.

GUARDA QUE DEU TIRO NO SAM SERÁ AFASTADO

Enquanto o juiz de Menores espera ouvir nas próximas horas as declarações do menor N. C., de 17 anos, da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, que sofreu espancamentos por guardas daquele estabelecimento, segundo queixa prestada na Polícia por duas mulheres, o comissário Sérgio, do Juizado, informou, ontem, que a direção do FUNABEM já instaurou inquérito a respeito, devendo afastar o guarda Didimo porque o mesmo, se prevalecendo da condição de autoridade, desfechou um tiro para o alto, com a finalidade de amedrontar o menor. O fato, como noticiamos, ocorreu na madrugada de anteontem, por volta das 2 horas, tendo sido a arbitrariedade testemunhada por dona Georgete Miquelino Dias e Cremilda Gomes da Costa, moradoras na rua Lemos de Brito, 104, em Quintino. As denunciantes, por outro lado, deverão também ser ouvidas na 29ª Delegacia Distrital, cujo titular, baseado na queixa, já determinou a abertura de rigoroso inquérito.

POLONESA MORTA NO MAR EM COPA: CRIME OU SUICÍDIO

A professôra polonesa Ester Mindel Engelhardt, de 52 anos, foi encontrada morta, na manhã de ontem, à beira da praia de Copacabana, no Leme, tendo a polícia da 12ª DD levantado, logo, a suspeita de crime, em face de alguns ferimentos sofridos pela vítima, no rosto, para, a seguir, com base nas primeiras investigações, inclinar-se a aceitar a hipótese de suicídio.

O legista Ivan, do IML, atestou afogamento como «causa-mortis» e os ferimentos poderiam ter sido provocado na areia pelo vai-e-vem das ondas, reforçando a hipótese de suicídio segundo a qual a professôra teria se lançado ao mar, num momento de extrema depressão, mas a elucidação do caso sòmente será determinada quando da conclusão das investigações, inclusive com vistas aos laudos periciais do IC.

CHOFER VIU

A ocorrência, inicialmente, estêve envôlta em maior mistério, visto que, logo após o encontro do corpo, foi achada, num banco da avenida Atlântica, uma bôlsa da vítima, contendo US$ 200 e Cr$ 198 mil. Entretanto, um porteiro do prédio nº 74 da rua Barata Ribeiro, onde dona Ester residira (aptº 807) estêve no local e, diante do corpo, não foi capaz de reconhecer a antiga inquilina, o que provocou séria controvérsia. Posteriormente, os peritos encontraram nas vestes da vítima, um papel com o número do telefone do colégio onde ela lecionava. Uma funcionária do educandário foi à polícia e forneceu o nôvo enderêço de dona Ester (rua Cinco de Julho, 375) e adiantou que, há dois dias, ela não comparecia à escola. A partir daí, e diante do resultado da autópsia, a polícia inclinou-se a acreditar a hipótese de suicídio, mesmo porque um motorista de nome Santana, do Hospital Rocha Maia, informou que passava casualmente pelo local na noite anterior, e viu quando a mulher caminhava na praia e desapareceu em direção ao mar.

DIÁRIO SINDICAL

Unificação Absorve Verbas

As modificações introduzidas na sistemática da organização previdenciárias se, por um lado em vários de seus aspectos permite uma expectativa de melhoria no seu funcionamento geral futuramente, por outro, a curto prazo, apresenta inovações onerosas e de efeito contraproducente para o fim colimado.

Um dêsses aspectos negativos reside no sistema de arrecadação. Pelo regime anterior os institutos possuíam agentes credenciados e escolhidos entre pessoas físicas pertencentes à categoria profissional que, nas localidades do interior onde inexistissem órgãos governamentais, ficavam com o encargo da arrecadação. O antigo IAPB, por exemplo, possuía cêrca de 1.500 dêsses agentes em todo o país os quais faziam jus, através de fórmula de pagamento segundo a densidade da população trabalhadora, a uma remuneração máxima de 42 mil cruzeiros mensais.

Agora, exige a lei que apenas pessoas jurídicas e sob certas e determinadas condições, possam exercer aquelas atribuições e mediante remuneração que pode atingir até 20 vêzes o valor do salário-mínimo, além de outorgar-lhes uma participação de 15%, em comissões sôbre seguros de acidentes do trabalho. Evidentemente que o nôvo sistema, sob o aspecto da economia para o sistema é muito mais oneroso. E, por outro lado, vai estimular a constituição de firmas específicas, inclusive constituídas, muitas delas certamente por prepostos de emprêsas seguradoras, que tudo fazem para manter o sistema atual da exploração do seguro de acidente do trabalho, atividade, que, em mãos exclusivas da previdência, como propugnado pelo Ministério do Trabalho, carreariam para ela recursos ponderáveis, para aplicação útil e de interêsse social.

P. S. Tem Recolhimento Prorrogado

O ministro Nascimento e Silva, titular da pasta do Trabalho, tendo em vista o severo racionamento de energia elétrica impôsto aos consumidores da Guanabara e do E. do Rio, determinando, em conseqüência, substancial atraso na execução normal dos serviços das emprêsas, e considerando o pronunciamento, a respeito, do Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, baixou Portaria autorizando o recolhimento das contribuições devidas à Previdência, relativas ao mês de dezembro último, até o dia 10 de fevereiro corrente, sem acréscimo de juros de mora, multa moratória ou correção monetária.

Serão beneficiadas pela deliberação do ministro do Trabalho tôdas às emprêsas sediadas nos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro.

Comerciários Prestigiam Sindicato

Segundo informou à reportagem o diretor do Sindicato dos Empregados no Comércio, Bernardo Zettel, tem sido alentador o resultado da campanha de sindicalização encetada pela nova diretoria, objetivando revitalizar e fortalecer a entidade. Pelos diferentes tipos de atividades desenvolvidas pelo Sindicato, o índice médio e aumento do número de sócios por dia, é de 40 novas inscrições, muito contribuindo o setor de bôlsas de estudos e a ação do Departamento Jurídico da entidade, que presta assistência judiciária trabalhista gratuita aos associados.

REUNIÃO

Segundo informou ainda aquêle diretor, por iniciativa do presidente Luizani Mata Roma, amanhã, às 15 horas, reunir-se-ão na Delegacia Regional do Trabalho, representantes do Sindicato, da Federação do Comércio Varejista e do Sindicato dos Lojistas, para debaterem vários assuntos de interêsse da classe. Do temário da reunião constam os seguintes assuntos: 1) pagamento das horas extraordinárias, nos casos de prorrogação de expediente, sobretudo nos dias que antecedem as grandes festividades, como Natal, Ano Nôvo, Carnaval e Páscoa; 2) prestação de serviços em dias feriados; 3) pagamento do repouso semanal remunerado. 4) análise conjunta das reais necessidades dos empregados no comércio, com vistas ao futuro aumento salarial da classe, por meio de acôrdo intersindical.

Light: CNPS Reajusta Amanhã

O Conselho Nacional de Política Salarial, presidido pelo ministro do Trabalho e Previdência Social, sr Nascimento e Silva, reunir-se-á às 15 horas de amanhã, quinta-feira, para apreciar vários processos de reajustamento salarial, entre os quais se incluem os dos trabalhadores de nove emprêsas do Grupo Light, espalhadas em diversos Estados.

PAUTA DOS TRABALHOS

Além do reajustamento salarial do pessoal da Light, serão apreciados os processos das seguintes entidades: ACESITA, Refinaria de Manguinhos, Cia. Nacional de Álcalis, ELETROBRÁS, SENAC do Rio Grande do Sul e SESC do Estado do Rio de Janeiro.

Ainda serão apreciados os processos de reestruturação de quadros das seguintes emprêsas: Cia. Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul e SOLTECA, (Sociedade Têrmo-Elétrica de Santa Catarina).

Marítimos: Aumento Ainda Parado

O processo de reajustamento dos trabalhadores em transportes marítimos, fluviais e lacustres, no setor de capital privado, só poderá ter andamento quando forem fornecidos todos os dados necessários pelo Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Marítima. A solicitação, para que o CNPS indique qual será o percentual do reajuste de salário dos marítimos do setor de capital privado, foi feita pela Federação Nacional dos Oficiais de Máquinas, Foguistas, Condutores-Motoristas e Eletricistas da Marinha Mercante.

Acôrdo na TV Excelsior

Conforme antecipamos ontem, a Diretoria do Sindicato dos Radialistas da Guanabara comunicou, ao Delegado Regional do Trabalho, que os empregados da TV-Excelsior, reunidos em assembléia geral, decidiram aprovar a proposta de acôrdo, pela qual a emissora se compromete a efetuar, até o dia 10 do corrente o pagamento dos salários referentes ao mês de dezembro do ano passado. A emprêsa reconsiderou também a deliberação anteriormente adotada, de dispensar os três delegados sindicais. Os empregados deliberaram, por outro lado, paralisar suas atividades, a partir do primeiro minuto do próximo dia 11, caso o acôrdo, firmado na tarde de ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, não seja cumprido.

A Diretoria do Sindicato dos Empregados Auxiliares da Administração Escolar requereu ao Delegado Regional do Trabalho, na Guanabara, a homologação de acôrdos firmados pela entidade com o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário, Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial e a Pontifícia Universidade Católica. O reajuste assegurado pelos contratos celebrados é de 25%, a partir do dia 1º de dezembro de 1966. Outras vantagens são garantidas aos funcionários dos estabelecimentos de ensino primário, secundário, comercial e de artes.

Bôlsas Até Dia 10

A Secretaria Executiva do PEBE — Programa Especial de Bôlsas de Estudo, do Ministério do Trabalho — informa que continuam abertas, até o dia 10 de fevereiro corrente, as inscrições para as bôlsas de estudo destinadas aos trabalhadores sindicalizados, seus filhos e dependentes.

Como já foi amplamente esclarecido, a inscrição dos candidatos é feita por intermédio do Sindicato a que estiverem vinculados os interessados, havendo dois tipos de bôlsa: a de gastos pessoais, que se destina ao aluno de estabelecimento oficial e gratuito, para atender às despesas de livros, transporte, uniforme, etc., e a bôlsa integral, compreendendo, além das despesas pessoais, a anuidade do estabelecimento cursado pelo aluno.

Sòmente poderão ser inscritos alunos de cursos de nível médio — ginásio, cursos clássico e científico, escolas técnicas, normais e comerciais, e outras do mesmo nível —, sendo que o pagamento da bôlsa será efetuado em três quotas, a primeira das quais, até o mês de março próximo.

Flu e Náutico Disputam Hoje 3º Lugar do Brasil

BELO HORIZONTE — Fluminense e Náutico jogam o terceiro lugar da Taça Brasil, hoje, nesta capital, em partida marcada para as 21h15m, no «Mineirão», sob o patrocínio da Federação Mineira de Futebol. Na preliminar jogam Valeridoce e Vila Nova. O Náutico recebe Cr$ 10 milhões, livres, e o Fluminense Cr$ 5 milhões, também sem despesas.

O convite da Federação Mineira ao Fluminense foi para suprir a deserção do América Mineiro, que seria o adversário dos tetracampeões pernambucanos, mas teve a sua participação vetada pelo técnico Jorge Vieira, uma vez que êste achou melhor primeiro preparar o time, que submetê-lo a um teste difícil, com o quadro sem nenhuma estruturação.

TIRA-TEIMA

Aproveitando o empate do tricolor e do tetracampeão pernambucano, na última Taça Brasil, o coronel José Guilherme Ferreira, presidente da entidade mineira, decidiu promover o tira-teima nesta capital, o que veio preencher a lacuna na temporada do Náutico, aberta com a deserção do América.

Ambos os quadros estão preparados para a partida de hoje, principalmente o Náutico, que já teve um teste forte pela frente, ao enfrentar o Atlético, domingo último, para quem perdeu por 1 a 0.

OS TIMES

Os dois times já estão escalados. O Náutico entra com a mesma formação que foi derrotada pelo Atlético Mineiro: Lula; Gena, Mauro, Clóvis e Fraga; Zé Carlos e Ivan; Miruca, Bita, Nino e Lalá.

O Fluminense entra em campo com Jorge Vitório; Oliveira, Caxias, Altair e Bauer; Denilson e Alves; Amoroso, Mário, Jorge Costa e Lula. (SP-DN)

Os jogadores tricolores fizeram individual, ontem, pela manhã, nas Laranjeiras. João Carlos dirigiu o treino de 50 minutos, cujo único ausente foi Samarone, por se encontrar com o joelho direito muito inchado

Zezé Propõe Troca de Nei Por Fontana

Zezé Moreira propôs ao Vasco a troca do atacante Nei por Fontana, recebendo resposta do diretor de futebol, Armando Marcial, de que antes teria que consultar o treinador Zizinho, pois só com o aprovo dêste a negociação poderá ser feita.

Juarez, meia-armador do Flamengo, que jogou pela equipe de juvenis no ano passado, fêz exames médicos, ontem, em São Januário, com o dr. José Marcozzi, e hoje estará treinando entre os vascaínos. Caso aprove, será contratado. O passe de Juarez custa Cr$ 20 milhões.

BRITO QUER SER VENDIDO

Brito voltou a pedir aos dirigentes vascaínos para ser vendido ao Santos, porque não deseja mais continuar no Vasco, e a sua ida para o Santos lhe renderá muito dinheiro, muito mais do que ganhou até agora defendendo o clube da colina.

O diretor de futebol, Armando Marcial, ficou de estudar o pedido do zagueiro e vai conversar com Zizinho para tentar achar uma solução para o impasse, voltando à baila a possibilidade de uma troca de Brito por Abel e Amauri.

JOGA COM RIO BRANCO

Possivelmente, o Vasco jogará com o Rio Branco, no próximo dia 12, em Vitória, já estando os entendimentos para esta partida bem adiantados.

Em ofício dirigido ao Vitória, de Salvador, o Vasco pediu a prorrogação do empréstimo do lateral Tinho, para uma melhor observação do jogador por Zizinho.

Fontana pode deixar o Vasco a qualquer momento, uma vez que Zezé Moreira sugeriu a troca do jogador pelo corintiano Nei

DN

ESPORTES

FLAMENGO JOGA IRRITADO EM ARACAJU COM CONFIANÇA

Com um atraso de nove horas e sem César, Carlinhos, Murilo e Valdomiro, a delegação do Flamengo embarcou às 17h30m de ontem no aeroporto Santos Dumont, com jogadores e dirigentes aborrecidos, para o jôgo desta noite contra o Confiança Esporte Clube, em Aracaju.

Leon, Jarbas e Paulo Chôco estarão formando na ausência dos titulares e a equipe para êste amistoso, segundo o técnico Renganeschi, formará assim: Marco Aurélio; Leon, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Jarbas e Pedrinho; Clair, Paulo Chôco, Fio e Osvaldo.

MEDO DE CONTUSÃO

César não foi incluído na delegação atendendo às ponderações do próprio técnico Renganeschi, que, alegando sua troca por Ademar, mesmo em caráter de empréstimo, não deveria utilizar o jogador, para evitar contusões. Murilo não foi porque não renovou ainda o seu contrato terminado no dia 31. Carlinhos, por ter voltado com o tornozelo bastante inflamado de Governador Valadares, e o goleiro Valdomiro, com amigdalite, tiveram seus nomes vetados pelo Departamento Médico.

ABORRECIDOS

Tanto os dirigentes do Flamengo como os jogadores viajaram aborrecidos. O avião que os devia conduzir (vôo 218, da VASP) foi cancelado, sendo a viagem transferida para o vôo 108, da mesma companhia, que deveria sair às 14h30m. Mas o avião não estava em condições; teve que sofrer reparos e terminou sòmente levantando vôo às 17h30m, com os jogadores tendo que almoçar no aeroporto e ficar o dia todo à espera do transporte. O mais aborrecido era o técnico Renganeschi e o chefe-médico da delegação, Nei Mauro.

RETÔRNO AMANHÃ

O Flamengo sòmente fará uma apresentação, hoje, em Aracaju, voltando imediatamente ao Rio, já que os jogadores terão folga a seguir até a quarta-feira de cinzas, dia 8, quando terão que se apresentar à tarde, na Gávea.

O torneio de Brasília, que começará dia 12, é a próxima atividade do clube da Gávea.

JORGE LUÍS

O diretor Flávio Soares de Moura informou ao «DN» que o Flamengo entrou em negociações com o Madureira para a conquista do jovem médio Jorge Luís, um dos mais destacados nomes da equipe do tricolor suburbano. Hoje, haverá o primeiro contato oficial para saber quanto o Madureira deseja pelo passe do jogador.

O sr. Gunar Goransson também disse ao «DN» que não existe mais nenhuma dúvida sôbre o empréstimo-troca de Ademar por César. A diretoria do Palmeiras e Flamengo já estão de acôrdo, e agora é sòmente esperar o carnaval passar para o negócio ser concretizado.

'Bicho' em Marajó é Bicho Mesmo

BELÉM — Um bezerro para cada jogador foi o prêmio, que a Liga de Soure, na Ilha do Marajó, deu pela conquista do título de vice-campeão do certame intermunicipal, e que reúne equipes do interior paraense. Embora seja «sui-generis» o tipo de prêmio pago pela Liga de Soure, no Pará, ninguém estranhou, pois é ali o maior centro pecuário do Estado. No entanto, pela primeira vez, o «bicho» foi um bicho mesmo.

CRUZEIRO ENFRENTA HOJE SÃO PAULO NA DESPEDIDA

LONDRINA — Prosseguindo na sua curta excursão pelo Sul do País, e que se encerra com a partida de hoje, o Cruzeiro enfrenta o São Paulo, desta cidade, em partida amistosa pela qual receberá Cr$ 20 milhões. O time do Cruzeiro será o mesmo que iniciou o jôgo com a Ferroviária, domingo último, uma vez que Vavá e Dirceu Lopes, que estavam machucados, já se terem recuperado das contusões. Airton Moreira manda a campo o seguinte onze: Raul; Pedro Paulo, Procópio, Vavá e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Hilton Oliveira. O time do Cruzeiro retorna a Belo Horizonte no dia seguinte, para enfrentar o Náutico, no sábado. (SP-«DN»)

Amorim Fraturou de Nôvo a Perna

Amorim continua marcado pela falta de sorte, uma vez que, no jôgo de domingo, em Vitória, contra o Ferroviáric sofreu violenta pancada na perna direita — suspeita de fissura — a mesmo que êle fraturou ano passado.

Hoje, pela manhã, na Casa de Saúde Santa Teresinha o dr. Oscar Santamaria fará uma nova radiografia, pois a primeira chapa não ficou nítida. O médico afirmou que a sorte do jogador foi de que a pancada foi em cima do calo da fratura anterior o que reduziu o seu impacto da pancada.

O América tentou esconder o fato para não alarmar Amorim, que foi para a sua residência — rua Mariz Barros, 102, apt° 103. Está, no momento, apenas com atadu na perna direita. Sòmente depois do exame de hoje é que o dr. Oscar Santamaria determinará a necessidade da colocação do gêsso ou não. O ex-treinador do América, Wilson Santos, foi o primeiro a visitar o jogador.

Lula na Justiça Contra o Santos

SANTOS — Para receber os Cr$ 40 milhões que pleiteia como indenização, pelos 15 anos de Santos, Lula poderá ir à Justiça, porque os dirigentes santistas não estão dispostos a atender as pretensões do ex-treinador, por acharem excessiva a quantia por êle solicitada. Lula manteve, hoje, uma reunião com os mandatários santistas, mas depois de uma hora de conversa, nada ficou acertado. O técnico saiu de Vila Belmiro, demonstrando aborrecimento, prevendo mesmo como única saída a ida à Justiça do Trabalho. Quanto ao seu trabalho, Luís Alonso tem excelente proposta para dirigir o XV de Novembro, de Piracicaba, devendo acertar tudo com os dirigentes do XV nos próximos dias.

A IRRESISTÍVEL TENISTA

Êste modêlo figurou na coleção de trajes para tênis, lançada êste ano, em Londres, do figurinista Teddy Tinling. O manequim, como se vê, ajuda muito. Pode não saber jogar tênis, mas é uma autêntica campeã de beleza dos pés à cabeça. É, sobretudo, irresistível no jôgo da admiração. (BNS-DN)

Resumo do "DN"

O Bangu iniciará no próximo dia 12 uma excursão pelo interior do país jogando dias 12 e 15, em Salvador e Feira de Santana; 19 e 22, em Belém do Pará; 26 em São Luís do Maranhão e dia 1º de março, em Fortaleza. O campeão carioca enviou ofício à Federação Carioca de Futebol, solicitando a necessária licença para êstes amistosos.

—::—

Amanhã será dada posse aos novos membros do Tribunal de Revisão da FCF que tem como presidente o sr. Reinaldo Carneiro Bastos. Também nesta mesma data será empossada a Comissão de Orçamento. Na sexta-feira é a vez da posse do nôvo Tribunal de Justiça Desportiva.

—::—

A Federação Paraguaia de Futebol oficiou à CBD comunicando que aceita disputar os jogos pela Taça Osvaldo Cruz, nas datas de 5 a 9 de junho, de 1968, em Assunção. A CBD informará que as datas convêm e vai programá-las para o seu calendário de 1968, quando começarão os preparativos para o Campeonato Mundial de 1970, no México.

—::—

O presidente da ADEG, sr. Abelard França, informou ao presidente da Federação Carioca de Futebol que o encontro prometido com o governador Negrão de Lima sòmente poderá ser efetuado depois do carnaval. Nesta reunião serão tratadas as novas bases para o convênio que ADEG e FCF deverão firmar, assim como o estudo das possibilidades do Maracanã tornar-se campo neutro para o campeonato dêste ano.

—::—

O Vasco da Gama emprestou os jogadores Rubilota e Clemente, ao Paissandu de Belém do Pará, até o último dia do corrente ano. Ainda os cruzmaltinos cederam Ramos e Ede, ao Deportivo Português, de Caracas, na Colômbia, nas mesmas condições e pelo mesmo espaço de tempo.

Foi eleito ontem nôvo presidente do Departamento Autônomo de Futebol da FCF, o sr. João Ellis Filho que conseguiu 28 votos, contra 12 dados ao sr. Antônio Teixeira Filho, candidato da situação. A posse do nôvo diretor do DA foi imediata.

JOHANESBURGO, 31 — Frank Braun, presidente da Associação Sul-Africana dos Jogos Olímpicos, disse hoje, aqui, que todos os esforços seriam feitos para se incluir um par de esportistas não brancos no contingente Sul-Africano que vai competir nas «pequenas olimpíadas» na cidade do México em outubro. Disse que isto provaria ao Comitê Olímpico Internacional, de três homens que deverá estar em breve na República, que a África do Sul tem as melhores intenções de selecionar não brancos para os jogos olímpicos de 1968, no México. (R.)

A principal notícia de ontem, na CBD, foi o telegrama transmitido pela Liga Paraguaia de Futebol aceitando, em princípio, as datas de 6 e 9 de junho de 1968 para disputar a Taça Osvaldo Cruz com os brasileiros, em Assunção. A nova diretoria da CBD tomará posse amanhã, às 10 horas, sob a presidência de João Havelange.

—::—

A Federação Paulista de Futebol comunicou à entidade que a seleção de amadores viajará para Belo Horizonte no próximo dia 9.

—::—

O Campeonato Brasileiro de Futebol Amador começará no próximo dia 12 com todos os jogos no Mineirão. A tabela será feita depois do Carnaval.

—::—

A CBD informou que não procede a reclamação da Federação Paraibana de Futebol, quanto a inclusão, por parte da seleção de Pernambuco de um jogador — Luciano Veloso — sem condição de jôgo. Pernambuco, portanto, está classificado como vencedor da subsede de Recife e irá a Belo Horizonte participar do Brasileiro de Amadores.

BOGOTÁ, 31 — Os jogadores brasileiros Geninho e Pipico defenderão as côres do Union Magdalena no campeonato da Liga de Futebol Profissional da Colômbia, que começa domingo. Os dois já estão treinando em seu nôvo clube. Geninho transferiu-se do Prudentina e Pipico do Fluminense. (R).

A nova diretoria da Federação Carioca de Arco e Flecha, já empossada, é constituída dos seguintes membros: presidente — Ricardo Carpenter; vice — José Soares Rosa; 1º-Secretário — Alfredo Perez Lopes. 2º-Secretário — Ana Maria Suzana Lopes; 1º-Tesoureiro — Valdir Beirecula; 2º-Tesoureiro — José Joaquim Leal Filho; 1º Relações Públicas — Valdir Miragaia e 2º Relações Públicas — João Rodrigues.

No próximo dia 5 de março, a Associação de Cronistas Desportivos fará meio século de existência e a data será marcada com a fusão da veterana entidade com o Departamento de Imprensa Esportiva da ABI, devendo nesta data ser eleita a primeira diretoria da nova entidade que passará a chamar-se Associação de Cronistas Esportivos da Guanabara, (ACEG). Em comemoração ao cinqüentenário, o Correio e Telégrafos fará colocar um carimbo especial em tôda a correspondência que sair da Guanabara, de 5 de março a 25 do mesmo mês.

Confusão Mineira Pode Dar Prejuízo

BELO HORIZONTE — A confusão feita pela Federação Mineira, convidando uma série de clubes para a temporada do Náutico, sem coordenação e de maneira infantil, pode dar prejuízos consideráveis à entidade. Primeiro a FMF convidou o Atlético para uma revanche mas êste pediu Cr$ 10 milhões, com o que não concordou o coronel José Guilherme. Depois foi convidado o Valério, e, posteriormente, Fluminense. Agora o negócio ficou na base da rodada dupla, com Valério e Vila Nova — que será convidado hoje — na preliminar, e Fluminense e Náutico, na principal. No último domingo, a Federação já teve um prejuízo de Cr$ 1 milhão e 500 mil, o que poderá ser agravado, em muito, amanhã.

FLU TROCA MÁRIO POR PAULO BORGES

— Mário é inegociável e só sairá do Fluminense se for pelo ponteiro direito Paulo Borges, do Bangu — declarou, ontem, o sr. Dilson Guedes, ao acrescentar que vários clubes já tentaram a contratação do atacante.

Por outro lado, o diretor de futebol da Prudentina, de Presidente Prudente, chega hoje, ao Rio, para vender o passe do comandante Cláudio. Quanto ao preço do passe ainda não foi divulgado, mas possivelmente será na base de Cr$ 100 milhões.

Carnaval 67

divirtam-se

FAÇAM as contas e, por favor, prepare o corpo e a alma. Divirta-se a valer no que é o melhor Carnaval do mundo, mas esteja preparado com a carteira.

Se o problema não é «snobar», mas brincar à vontade, então não se preocupe muito. Na rua você não gastará muito, pois não se paga para ver ou participar da alegria do carioca, nos quatro dias de folia. Mas o carnaval de bailes tradicionais sai caro. Um programa para assistir, a cada noite, um baile dos chamados «grandes», de «gala», não fica barato não. Se vai levar companhia dobre a despesa sua, só para entrar no salão. A conta fica mais ou menos assim:

- Sexta-feira no Glória temos o baile «Rosa de Ouro»; 80 mil cruzeiros por pessoa.
- Sábado é o grande dia do Copacabana Palace, que êste ano tem como motivo de sua decoração «A Banda»: 100 mil cruzeiros por pessoa.
- Domingo no Municipal você vai pagar 70 mil cruzeiros. Ainda no Quitandinha há um grande baile, no mesmo preço.
- Têrça-feira, para encerrar os quatro dias bem, temos o Monte Líbano, que é uma brasa em matéria de baile de carnaval: 40 mil por pessoa.

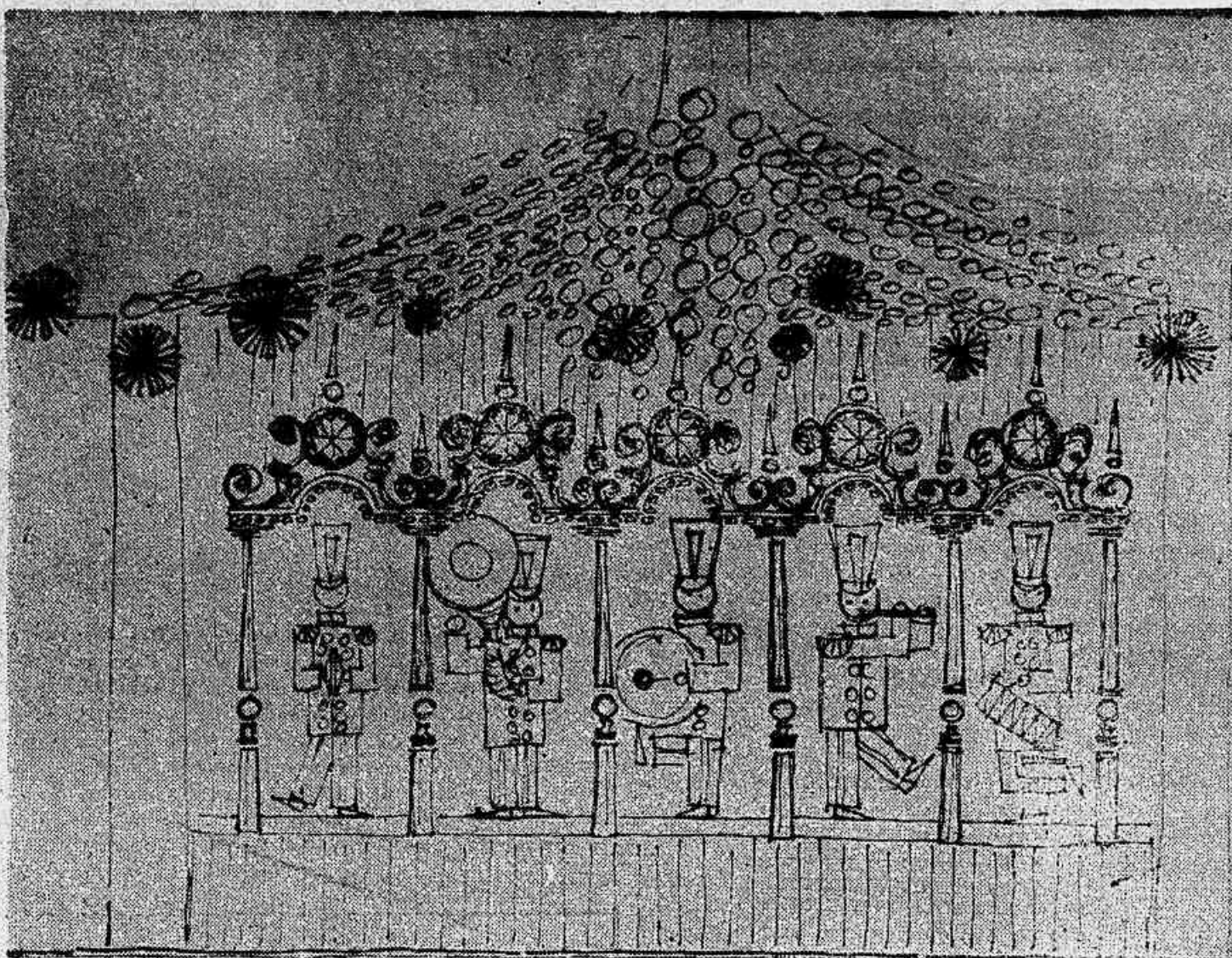
O Copa é o mais caro, mas lhe dá direito a mesa e ceia, o que os outros não dão e é, sem dúvida, um dos grandes bailes do Rio. Os demais clubes não, os comes e bebes ficam por sua conta e risco e resistência, isto é, «tutu» na carteira. Mas, em média, pode calcular a dose do uísque nacional a Cr$ 2.500, o estrangeiro a 4 mil cruzeiros. Os sanduíches vão variar muito, mas nunca pense pagar menos de mil pratas cada um.

Faça as contas: por baixo, bebendo pouco, você e «ela» vão gastar quase um milhão de cruzeiros, olhe lá. Só para os bailes, entendido.

Convenhamos que ficar a cachorro quente, chope e média, quatro dias, não é brinquedo. Inclua, por isso, no orçamento, o necessário para «depois do baile» Ela por certo vai querer ir até um restaurante. E' moda. Ou então arrumar uma turma e tomar a velha média com pão num boteco, sem olhar para quem está perto.

Ia esquecendo: lança-perfume está proibido, mas como sempre acontece, dá-se um jeitinho. Há gente que está vendendo a Cr$ 10 mil a bisnaga.

Para quem vem de fora então, traga a mala recheada de «abobrinhas» ou «Santos Dumont» e isto me faz lembrar os versos do samba:

«Comprou fantasias
Comprou ilusões
Pra depois do desfile
Voltar lá pro morro
e dormir no chão...

- *Lindos soldadinhos coloridos estarão enfeitando os salões do Copa, que êste ano inspirou-se na "A Banda", de Chico Buarque de Holanda, para fazer a sua decoração de carnaval*

Vamos Cantar

MÁSCARA NEGRA

Tanto riso
Oh quanta alegria
Mais de mil palhaços no salão
Arlequim está chorando
Pelo amor da Colombina
No meio da multidão
Foi bom te ver outra vez
Está fazendo um ano
Foi no carnaval que passou
Eu sou aquêle Pierrot
Que te abraçou, que te beijou
Meu amor
Na mesma máscara negra
Que esconde teu rosto
Eu quero matar a saudade
Vou beijar-te agora
Não me leve a mal
Hoje é carnaval.

ERA BOA COMPANHEIRA

Era uma boa companheira
Vivia prá mim e para o lar
Sabia todo bem que eu lhe [queria
Mas tinha um pecado
Que só Deus vai perdoar.
No carnaval
Se acabava noite e dia
Nem em casa ela dormia
E nem lembrava de mim
Depois ela voltava
E entoava
Uma melodia assim.
La rá
La rá rá rá rá
La rá rá rá rá rá rá rá
La rá rá rá rá rá rá rá
E êsse foi o nosso amargo [fim.
(Era assim)

LINDA MASCARADA

Vem, oh minha linda [mascarada,
Vem, teus olhos são de [minha amada
Vem, faz de conta que o amor
Tem a vida exata de uma [flor;
Vem, faz eterna a madrugada,
Com um só minuto de teu [beijo.
Vem, já é mais noite em [nossas noites,
Quero amanhecer entre os [teus braços.
Vem, oh minha linda [mascarada
Que uma noite não é nada

BICHO CARPINTEIRO

Você parece que tem bicho [carpinteiro
Não pára o dia inteiro
Fazendo onda no meio do [salão
Parece aquele anúncio da [televisão
Senta, levanta!
Senta, levanta!
Fica prá lá e prá cá
Senta, levanta!
Senta, levanta!
Senta, levanta!
Olé, olé olá.

COLOMBINA IÊ-IÊ-IÊ

Colombina, aonde vai você?
Eu vou dançar o iê-iê-iê
A «gang» só me chama de [palhaço.
Palhaço, palhaço
A minha colombina que é [você.
Só quero saber de iê-iê-iê

Hoje Tem o Baile do "MUG"

SERÁ hoje, na Casa Grande, lá no Leblon, o "Baile do Mug". O baile lança a fantasia inspirada no bonequinho da sorte, o MüG, que diz ter milagres a dar para quem o possui. O ingresso custará Cr$ 10 mil, com direito a um **mini-mug** engraçadinho. Neste baile estará presente os vencedores das músicas de Carnaval, inclusive Zé Kéti cantando "Máscara Negra" e João Dias com "Mascarada", de João Roberto Kelly e David Nasser. Lá, ainda, você vai encontrar o mundo artístico da televisão, teatros, boates, rádios e gente "top". O baile do Mug promete.

• «A BANDA NO ORIENTE»

«A Banda no Oriente» foi o tema escolhido pelo Atlantic para a decoração dos salões do Monte Líbano. O tradicional baile, — abertura do Carnaval carioca —, promete grandes surprêsas para os foliões que comparecerem aos enormes salões do clube da lagoa.

A turma do petróleo não poupou esforços para que o baile seja realmente dos melhores, desejando que ultrapasse em alegria o do ano passado, que mereceu de toda a crônica os melhores elogios pela ordem, pela animação e notadamente pelas garôtas presentes.

Convites e mesas poderão se rreservados pelos fone: 22-2020.

• AABB

A Associação Atlética Banco do Brasil homenageou, ontem, a imprensa, com um coquetel na sua sede da avenida Borges de Medeiros, 829, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Na ocasião Valdo Vicente Viana, vice-presidente social, mostrou aos presentes a bela decoração da sede, que abrigará a família do bancário nos dias de festas do carnaval. Realmente, a sede da ABB, na Lagoa, está um primor.

• CARNAVAL NO FLUMINENSE

O Fluminense promete para êste ano o melhor carnaval do Rio, com «Folia no Fundo do Mar», trabalho de Rui Albuquerque que precisou de 23 dias para ficar pronto. Foram gastos Cr$ 9 milhões no enfeite do ginásio, cedido pela diretoria do Clube para a Associação dos Funcionários do Fluminense F.C. Para os bailes de segunda e têrça-feira, serão vendidos convites a Cr$ 20 mil para um cavalheiro e duas damas. O ingresso individual custará Cr$ 10 mil e as reservas de mesas Cr$ 20 mil.

Os sócios do Fluminense são convidados da Associação, tendo ingresso mediante a apresentação da Carteira Social.

• MILIONÁRIOS

Os famosos bailes noturnos que se realizam há 18 anos na Associação dos Empregados do Comércio, êste ano tendo à frente os promotores dos já afamados bailes dos «Milionários e Mamãe vou as Compras», serão realizados nos salões do Automóvel Clube do Brasil, à rua do Passeio, 90. Reservas e convites pelos telefones: 52-4055 e 52.3051.

• DESFILE DA PRAIA

Êste é o resultado oficial do desfile a fantasia realizado domingo último na alaméda fronteira à sede do Flamengo promovido pelo «Grupo Flamengos de Verdade». Campeão: Império do Pavão, com 100 pontos; vice: Caprichosos do Leblon, 42 pontos; 3º lugar: Unidos de Santa Teresa, 39 pontos; 4º Society da Correia Dutra, 14 pontos. Prêmio de originalidade: Bloco da Lata. Prêmio extra: Jaz Frazão Além dessas classificações, o Grupo distribuirá outros prêmios a elementos destacados em cada conjunto.

• SIRIO E LIBANES

A Diretoria do Clube Sirio e Libanês informa a seus associados, através do «DN», ser absolutamente inverídico que sua sede haja sido interditada, por atraso de pagamento de taxas ou outro qualquer motivo. Outrossim, os bailes do Sirio e Libanês constam do calendário oficial do Departamento de Turismo.

• BAILE DO PLANTÃO

Adiado para hoje, quarta-feira, o Baile do Plantão sera realizado na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, na avenida Presidente Vargas, 590.

• CONVITES

Os convites para a equipe do «DN» que faz a cobertura carnavalesca, devem ser endereçados ao chefe de Reportagem Cristóvão Gabínio — Rua Riachuelo, 114.

• ASCB

A Associação dos Servidores Civil do Brasil fará realizar no Carnaval bailes nos dias dedicados a Momo, com início às 23 horas e término às 4. O baile infantil será no dia 5, com início às 16 horas. Reserva de mesas e convites pelo telefone: 46-8895.

• MELO TENIS CLUBE

A diretoria do Melo Ténis Clube vai homenagear a crônica especializada no próximo dia 3, às 21 horas, com um coquetel, ocasião em que mostrará a ornamentação mandada fazer para o carnaval. Valdomiro Marques das Neves, dinâmico diretor social, tem trabalhado dia e noite para que o Carnaval no Melo Ténis Clube seja realmente espetacular.

• C. C. JACAREPAGUA

O Country Clube de Jacarepaguá vai reunir a crônica carnavalesca no próximo sábado, às 17 horas, a fim de apresentar a decoração de sua sede para os bailes de Carnaval, sob o tema «Carnaval do Rei».

• MONTANHA CLUBE

Realizará quatro bailes noturnos nos dias 4, 5, 6 e 7 de fevereiro, das 23 às 4 horas e dois bailes infanto-juvenis nos dias 5 e 7, das 16 às 19 horas. Os menores, para êstes bailes, deverão estar acompanhados dos pais ou responsáveis. A idade é de 5 a 14 anos.

• VISTA ALEGRE

O Grêmio Vista Alegre com as obras de sua nova sede ainda em fase de conclusão, oferecerá aos seus associados, durante o Carnaval, 4 bailes para adultos e dois vesperais para crianças. No baile infantil de domingo haverá concurso de fantasias, com valiosos prêmios, podendo concorrer foliões mirins de 5 a 10 anos.

• «NOSSO BAILE» SERÁ À NOITE

Os promotores do «Nosso Baile», vitoriosa promoção do pessoal da ACC, estão tomando tôdas as providências para o êxito dessa magnífica festa que, anualmente, marca o encerramento das festividades pré-carnavalescas dessa entidade. Duas orquestras animarão as danças, no horário de 21 às 3 horas, na próxima sexta-feira.

• VENCEDOR NA ILHA DO GOVERNADOR

Alcançou êxito o banho de mar a fantasia da Ilha do Governador, antiga promoção da ACC, oficializada pela Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara. O Bloco do Boi, que há dois anos consecutivos obtinha o primeiro lugar, não conseguiu, êste ano, o primeiro pôsto, classificando-se em segundo, com 239 pontos, cabendo ao bloco «Ninguém Bebe», com 325 pontos, o primeiro lugar e o terceiro pôsto ficou com o «Unidos do Dendê», com 168 pontos.

• OLIMPICO CLUBE E A CRÔNICA

O Olimpico Clube enviou ofício à ACC comunicando que por deliberação de sua diretoria, os cronistas carnavalescos terão ingresso em suas festas durante o reinado de Momo, com a apresentação da carteira social fornecida pela ACC.

• COQUETEL DO FLAMENGO

Hoje, às 20 horas, na sede da avenida Rui Barbosa, o C.R. Flamengo vai reunir os jornalistas para oferecer um coquetel e mostrar a decoração da sede para os bailes de Carnaval.

NO FUNDO DO MAR

O Fluminense terá seu ginásio decorado com a "Folia no Fundo do Mar" para o Baile do Cartola, na segunda, e o dos "Tricolores" na têrça-feira, sendo que as informações sôbre convites podem ser obtidas pelo telefone 25-7240 durante todo o dia. A decoração ficou a cargo de [illegible] de Albuquerque e a orquestra Ferreira Filho estará tocando para os foliões

AQUÊLE CARNAVAL!

DEPENDE de quem tem animação. Carnaval não é mais aquêle de rua, com a poesia do corso dos idos de 30, dos casamentos cômicos, dos barrigudos boêmios que preferiam a fantasia de Zé Pereira, com seus fartos bigodes, camisa listrada e um bumbo dependurado, fazendo um barulho dos diabos pelas ruas.

Mas o carnaval persiste nos grandes desfiles das escolas de samba, hoje mais organizados, mais bem vestidos, quase uma disputa de honra entre as côres que enfeitam a avenida maior, iluminada. Nos bailes do Copa, do Municipal, Monte Libano, Quitandinha, Iate, Sírio e Libanês, Glória e outros.

E viva o Zé Pereira;
Pois que a ninguém faz mal;
Viva a bebedeira;
Nos dias de carnaval.

No tempo em que o carnaval era meio perigoso. Era a festa do sujo, dos limões de cheiro, da farinha de trigo e outros ingredientes nem sempre cheirosos. O entrudo teve até decreto imperial proibindo-o, decreto êste baixado pelo delegado de polícia Antônio Rodrigues da Cunha, Cavaleiro das Ordens de Cristo, Imperial da Rosa e Real de Conceição de Vila Viçosa. Carnaval de 1875.

E os anos foram passando, os limões de cheiro, as bisnagas, as cabacinhas foram sendo substituidas pelos confete, serpentinas, lança-perfume. As serpentinas apareceram em 1806; em 1906 apareceu o lança-perfume. Carnaval mais limpo, sem muita violência, dos ranchos vistosos, do Papoula do Japão, Paladinos Japonêses, Mouros e até chegar (1907) ao Ameno Resedá:

Quando o luar prateado;
Nos convida a passear;
Fresca brisa traiçoeira;
Rouba um beijo ao manacá;
E ao Resedá.

Fêz escola, o Resedá, que mereceu há pouco um livro de Efegê. As grandes sociedades eram outra atração do carnaval carioca. Democráticos, Fenianos, Tenentes do Diabo, Pierrôs da Caverna. Veio a primeira escola de samba 1928), fundada por um grupo de sambistas do Estácio de Sá, batizando-a com um nome que era um desafio: «Deixa Falar». Desta escola faziam parte Ismael Silva, Alcebiades Barcelos, Heitor dos Prazeres, Nílton Bastos. Eram os professôres do samba, homens que criaram uma escola:

Não querô teima;
Não vale a pena teimá;
Não há escola de samba;
Como a do Estácio de Sá.

E eram verdadeiramente os melhores e impuseram durante anos a supremacia de suas idéias. Foi a primeira escola, sòzinha, a desfilar na Praça Onze. No ano seguinte descia Mangueira e venceu a escola de Estácio de Sá e foi aquela tragédia. E foram surgindo outras, que se juntaram a Estácio de Sá e Mangueira: Portela, Salgueiro, Império Serrano, Aprendizes de Lucas, Padre Miguel (a melhor bateria da cidade), Vila Isabel. É sem dúvida o ponto máximo do carnaval carioca, levando para a Presidente Vargas o luxo, a beleza, o ritmo, os debates nas tribunas alma, samba e harmonia. O entrudo passou, mas ficou o carnaval, mais limpo, mais alegre, com mais música e ritmo. Por isso não é válido a frase:

Carnaval era aquêle!

Carnaval é o de hoje, como será o de amanhã. E amanhã teremos mais assunto.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

IV Festival Latino-Americano de Cinema

Realiza-se entre os dias 19 e 28 de fevereiro próximo o IV Festival Latino-Americano de Cinema de Viña del Mar, organizado pelo Cine-Club Viña del Mar e com o patrocínio da Municipalidade daquela cidade e da Universidade do Chile.

Ao importante certame deverá comparecer uma delegação brasileira que está sendo organizada pela Cinemateca do Museu de Arte Moderna, dando-se, assim, início a um intercâmbio proveitoso sob todos os pontos de vista.

Conjuntamente com o Festival será organizado um Congresso de Cineastas que compreende os seguintes encontros: a) — Encontro de Realizadores de Cinema, Latino-americanos; b) — Encontro de Representantes de Governos Latino-americanos, em Cinematografia; c) — Encontro de Diretores de Cinematecas, Latino-americanos; d) — Encontro de Diretores de Escolas de Cinema, Latino-americanos.

De acôrdo com o Regulamento do Festival, são os seguintes seus objetivos e finalidades: Artigo 5º — a) — Exibir e confrontar obras de tendência experimental, que concorram para a promoção do Cinema como Arte; b) — Investigar novas formas de linguagem cinematográfica, através de uma expressão latino-americana autêntica e própria; fundamentar a problemática do homem e da raça; redescobrir o autóctno e incorporá-lo a nosso cinema; c) — Reunir a gente do cinema latino-americano em suas diferentes atividades e manifestações, com o fim de intercambiar experiências e possibilitar a associação de esforços comuns.

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

Artigo 6º — Podem participar, sob prévio convite, películas em formatos de 35mm. e 16mm., em côres ou branco-e-prêto, em velocidades de 16-18 ou 24 quadros por segundo; de curta ou média-metragem, com uma duração máxima de uma hora cada película. Artigo 7º — As películas devem ter sido realizadas por diretores latino-americanos ou estrangeiros radicados em algum país latino-americano e produzidas após o dia 31 de dezembro de 1963. Artigo 8º — Sòmente poderão participar filmes que não tenham sido apresentados nos festivais anteriores, organizados pelo Cine-Club de Viña del Mar. Artigo 9º — No caso de uma película ser apresentada por seu diretor, deverá acompanhar-se de autorização do produtor ou emprêsa produtora. Artigo 10 — Os filmes competem entre si divididos em categorias, de acôrdo com seu formato: a) — 35mm. e b) — 16mm. Artigo 11 — Os filmes deverão ser apresentados em seus formatos originais de filmagem e poderão ser mudos ou estar sonorizados em banda ótica ou magnética, de acôrdo com os sistemas convencionais. Artigo 12 — Em cada categoria competirão, além disso, de acôrdo com sua qualificação: a) — Filmes de Argumento; b) — Documentários; c) — Filmes de Animação e d) — Filmes de Publicidade.

OS PRÊMIOS

Com referência aos prêmios outorgados pelo Festival, o Regulamento assim determina: Artigo 29 — O Júri outorgará o Grande Prêmio «Paoa», ao melhor filme do Festival. Artigo 30 — Em cada categoria competirão filmes de acôrdo com sua qualificação, e o Júri Oficial outorgará um primeiro prêmio à melhor película: a) — de Argumento; b) — Documentária; c) — de Animação; d) — de Publicidade. Artigo 31 — O Júri outorgará também «Prêmios Especiais», se assim o julgar conveniente. Artigo 34 — Os prêmios e diplomas serão conferidos exclusivamente aos Realizadores das películas. Artigo 35 — Os premiados ficarão autorizados a divulgar, para fins de publicidade, a obtenção dos prêmios ou diplomas que tenham recebido suas películas».

Informações complementares poderão ser obtidas na Cinemateca do MAM, com seu diretor, Cosme Alves Neto, a quem foi confiada a coordenação da representação brasileira ao importante conclave de fevereiro próximo.

O VERSÁTIL SIR ALEC GUINNESS

Quem se habituou a ver o famoso ator inglês Alec Guinness na pele de grandes personagens dramáticos, como o que viveu em "A Ponte do Rio Kwai", ficará admirado ao vê-lo compondo diferentes tipos cômicos em filmes como "Hotel Paradiso" e "Situação Crítica, Porém Jeitosa", em exibição na cidade. Alec Guinness, que agora ostenta o nobilitante título de "Sir" antes do nome, é, desta forma, um dos mais versáteis e ativos intérpretes do cinema mundial. Falando acêrca do trabalho de ator, Sir Alec declarou: "Não leio um "script" para ver qual é o papel reservado para mim. Leio um roteiro, uma peça, ou um livro, para descobrir o que êles dizem". Eis, na foto, o célebre ator como aparece na comédia dirigida por Gootfried Reihardt, "Situação Crítica, Porém Jeitosa", onde seu personagem se chama "Herr Frick"

CÂMARA EM AÇÃO

NOS ESTADOS UNIDOS — Tôda a colônia ítalo-americana de Los Angeles se uniu para socorrer as vítimas da inundação ocorrida recentemente na Itália. Uma comissão foi formada para angariar fundos, composta, entre outros, por Frank Vitale, presidente do Bureau Musical da cidade de Los Angeles, Angelo Pirri, vice-presidente do Bank of America, o vice-cônsul Felisberto Ribolla, Henry Salvatori e Mário Clinco, da Côrte de Justiça Superior de Los Angeles. Foi exibido, em sessão especial, o filme «Um Marido de Morte» («Arrivederci, Baby»), no Teatro Stanley Warner, em Beverly Hills.

◆

«The Ark», a elegante barca que se vê na produção da «Paramount» «Peter Gunn», é, na realidade, «Mansion Belle», uma outra embarcação muito respeitável. A velha barca foi alugada e costuma navegar em Long Beach, na Califórnia, utilizada para danças, jantares de clubes e associações cívicas e sociais. «Mansion Belle» foi construída em 1941 para o Exército americano e foi utilizada pelo mesmo para serviços no rio Sacramento.

◆

NA FRANÇA — Jean Girault começará, na Primavera, nôvo filme com Louis de Funès, no papel de gendarme de Saint Tropez que conhece uma milionária e com ela se casa. O encontro tem lugar numa colônia de nudistas. Do encontro nasce para o soldado um conflito entre sua nova posição social e a farda. Antes de desposar, na Primavera, a milionária, Louis de Funès rodará, sob a direção de Edouard Molinaro, «Oscar», uma peça na qual tambem comparece o famoso Jean-Paul Belmondo..

◆

NA ITÁLIA — Estiveram em Moscou o produtor Franco Cristaldi, presidente da «Vides Cinematográfica», e o cenarista Ennio De Concini. Na capital soviética concluíram um acôrdo com a «Mosfilm» para a realização de uma fita que evocará a tragédia do dirigível «Itália», comandado pelo general Umberto Nobile, em 1928. A realização ítalo-soviética terá por título «Non Lasciatele Perire» e será dirigida por Michail Kalatozov, o realizador de «Quando Voam as Cegonhas». No enenco estarão consagrados atôres italianos, russos e norte-americanos.

FOTOGRAMAS

VAI ACABAR O CINE RIAN — Corre nos meios cinematográficos (e imobiliários) do Rio de Janeiro a notícia do próximo desaparecimento do tradicional Cine Rian, da avenida Atlântica. O edifício onde a sala se localiza será, brevemente, posto à venda por seu proprietário, o sr. Luiz Severiano Ribeiro, pelo preço, segundo se afirma, de 2 bilhões de cruzeiros. No lugar do velho edifício será erguido outro, de maior altura e superluxo. Perderá, assim, a cidade um de seus melhores e mais confortáveis cinemas, o ex-Palácio do Cinema do Festival Internacional de 1965.

—:*:—

FALASCHI E BRUNI SE ASSOCIAM — Também se comenta a sociedade formada entre o veterano distribuidor e produtor Mário Falaschi e Livio Bruni.

No setor da distribuição, aliás, anunciam-se, para breve, algumas sensacionais novidades, inclusive um consórcio de poderosos grupos, atualmente em fase de entendimentos. Também a exibição passará por importantes modificações, anunciando-se a instalação, ainda em 67, de um gigantesco cinema para projeção especializada em Cinerama. Outra novidade: surgirá no belíssimo Panorama Palace Hotel, em fase adiantada de construção, um luxuosíssimo cinema de 600 lugares, o qual, muito provàvelmente, se dedicará à exibição de filmes de categoria artística especial.

—:*:—

FILMES PUBLICITÁRIOS — Estão sendo organizadas emprêsas que se dedicarão à produção de filmes publicitários, cuja projeção foi autorizada pelo Instituto Nacional de Cinema, já em vigor. Agências de publicidade, inclusive, organizam setores especializados para a produção de mensagens promocionais autorizadas a serem projetadas nos intervalos das sessões, à meia-luz.

GENTE DA TELA

Ela Não Gosta de Importunos

"Detesto as pessoas que me surpreendem tomando banho de chuveiro!" — exclamou Marilu Tolo quando o "flash" do fotógrafo devassou a intimidade da bela atriz italiana. Se, de fato, ela detesta os importunos, deveria, pelo menos, tomar uma providência bastante simples: fechar a porta com a chave. Como não o faz, comumente, a conseqüência é esta: a falsa surprêsa diante do olhar indiscreto do bisbilhoteiro. O triunfante encanto de Marilu será pròximamente apreciado, mais uma vez, no filme "O Amor Através das Idades", onde contracena com Ana Karina e Jeanne Moreau, noutros locais, evidentemente, que não os "boxes" dos banheiros, helás!

Teatro

HENRIQUE OSCAR

"Rasto Atrás" no TNC: O Espetáculo

Há doze anos um diretor italiano, recem-chegado ao Brasil, reconhecia num texto que examinava as qualidades de uma grande peça que outros elementos brasileiros do nosso teatro não haviam descoberto e lançava profissionalmente Jorge Andrade, montando-lhe «A Moratória». Gianni Ratto repetia o feito de outro diretor estrangeiro, Zbigniev Ziembinski, doze anos antes, ao revelar Nélson Rodrigues, com «Vestido de Noiva». E como anos mais tarde, ao tornar a montar uma peça de Nélson Rodrigues — «Tôda Nudez Será Castigada», Ziembinski mostrou ser ainda o melhor encenador de Nélson Rodrigues (sem com isso querermos desmerecer trabalhos como o de Fernando Tôrres com «Beijo no Asfalto» mas, apenas, lembrar que fenômenos como a simbiose Stanislavsky-Tchekhov ou Giraudoux-Jouvet uma década depois, a montar uma peça de Jorge Andrade: «Rastro Atrás» — em cartaz no Teatro Nacional de Comédia — e põe a serviço dêsse texto todo o seu talento e experiência de encenador e cenógrafo.

A montagem de Gianni Ratto de «Rasto Atrás» é simplesmente magistral. E sem ser majestosa ou impressionante por si mesma, sem que o artista esteja como seu patrício Torelli querendo deslumbrar com sua maquinaria. Apenas, a obra, de encenação complexíssima, com quadros que duram frações de minuto e a ação saltando com igual rapidez de um local para outro e de uma época para outra, exigia soluções que sòmente um diretor e um cenógrafo muito competentes (reunidos os dois numa só pessoa no caso presente(poderiam imaginar e, — o que talvez seja ainda mais difícil — executar.

Isso se torna ainda mais evidente se pensamos na pequenez do palco do Teatro Nacional de Comédia, em sua falta de coxias, em sua pobreza de recursos técnicos. Ratto não se perturbou. Usou cinema (como «A Lanterna Mágica» de Svóboda?) e projeções para constituir o cenário e criar o ambiente; montou um palco giratório e, com alguns trainéis que sobem e descem com precisão rara em nosso teatro, resolveu todos os problemas técnicos criados para a representação da peça. O essencial, contudo, é que a obra não está sòmente bem montada no plano técnico. O tempo gasto para resolver os problemas técnicos não absorveu o outro, decerto muito maior, que foi preciso consumir ensaiando, preparando os intérpretes, explicando-lhes e indicando-lhes as características das personagens. Numa distribuição que compreende quarenta e um papéis, não há um só desempenho que possa ser apontado como gritantemente ruim, como ostensivamente falso, como nitidamente comprometedor. Há, naturalmente, não só pelas oportunidades que lhes dão os papéis, como por maior talento, aquêles que se impõem mais. Mas ninguém chega a atrapalhar.

Ter conseguido num tamanho elenco essa homogeneidade, considerando-se que há nêle atôres de tôdas as escolas, gêneros e gabaritos, foi mérito, a nosso ver, ainda maior de Gianni Ratto, do que a solução dos complicados problemas técnicos. Ao êxito do excelente autor que é Jorge Andrade, soma-se o do diretor e cenógrafo que se mostra Gianni Ratto. Sua montagem de «Rasto Atrás» no TNC é um prodígio de compreensão e retransmissão do texto, de criação de atmosfera, de direção de atôres, de empostação de cada papel e cada cena no tom adequado, e de — como já dissemos — técnica.

Leonardo Vilar faz o protagonista na atualidade. Apreciamos acima de tudo a contenção do ator, sua moderação. Nunca exagera, se mostra, ou força a nota. Poucas vêzes vimos um artista impressionar tão intensamente como quando simplesmente contempla momentos decisivos de sua existência vividos em outras épocas. A ternura e tristeza que então dêle emanam são comoventes. O ator, que começou no teatro e depois adquiriu tanta projeção no cinema, evidencia não só a justeza de seu renome, como sua apreciável capacidade interpretativa, sempre a serviço das personagens que lhe cabe representar e nunca para sua exibição pessoal.

A avó, de Iracema de Alencar, é outro desempenho de rara felicidade. A composição é excelente, o tipo surgindo vivo no palco. A lucidez, a experiência, a clarividência e a objetividade dessa senhora extremamente prática, realista, que atinge logo seus fins sem perder-se em rodeios inúteis e os demais aspectos dessa figura extremamente rica que Jorge Andrade criou são transmitidos exemplarmente pela atriz. O papel de João José, o pai do protagonista, é um dos esteios em que se sustenta a peça. Requeria um ator de mais fôrça, de mais pêso que Rodolfo Arena. Êste, todavia, consegue realizar um trabalho superior ao de que o supunhamos capaz e não compromete.

Selma Caronezzi, Maria Esmeralda e Isabel Ribeiro estão excelentes nas três tias. Suas composições são comoventes. Não tínhamos dúvidas quanto a Isabel Ribeiro, que já na versão carioca de «A Moratória» dera a medida de suas possibilidades. Selma Caronezzi, porém, para nós, era uma principiante apenas e não esperávamos de Maria Esmeralda tanta eficiência numa composição tão completa e ao mesmo tempo tão simples. Thais Moniz Portinho tem, na mulher do protagonista, seu melhor trabalho até aqui, da mesma maneira que Isabel Teresa faz muito bem a mãe de Vicente (a personagem principal).

Renato Machado está ótimo no protagonista aos 23 anos, mostrando-o quando a crise familiar e de ambiente atinge o máximo e êle parte para a capital. Carlos Prieto indica suficientemente bem a situação da personagem aos 15 anos e até o menino que na noite da estréia (dois o fazem alternadamente) teve a seu cargo o papel do protagonista aos 5 anos parecia atingido pelo espírito de trabalho sério e consciente que caracteriza o espetáculo. Assinalem-se ainda as contribuições positivas, embora menores, de Osvaldo Louzada, no indeciso candidato à mão de uma das tias, de Suzana Negri, como a sogra do protagonista, ou mesmo de Francisco Dantas, no Doutor França.

Adalberto Silva, Potiguar de Sousa, Carla Neil, Fernando Resky, Lola Nagy, Guiomar Manhani, Valdir Fiori, Grace Moema, Ari Fontoura, Fernando José, Paulo Nolasco, Jomar Nascimento, Scilla Matos, Lauro Góis, Alexandre Marques, Delci Cavalcânti, Edmée Cavalcânti e Iraci Benvenuto completam o elenco dêsse espetáculo excepcional.

Curiosamente, sua realização contradiz a queixa de Jorge Andrade contra o descaso dos governos para com os autores teatrais. Se a reclamação é absolutamente válida em geral, precisamente no caso de «Rasto Atrás» se torna gratuita. Pois a peça foi premiada com dois milhões de cruzeiros por um órgão estatal, por êle encenada numa montagem cuidadíssima, cujas dificuldades e exigências só mesmo os cofres públicos podiam suprir com um excelente diretor que já tinha em seu passado o mérito de haver revelado profissionalmente o autor e contou até, em sua estréia, com a presença do presidente da República.

NÉLSON XAVIER CHAMA ATÔRES

Nélson Xavier está convocando pessoas para fazerem personagens entre 30 e 50 anos, mesmo sem experiência tatral, que queiram integrar o elenco com que vai encenar uma peça de sua autoria. Durante os ensaios do futuro «Grupo Documento», que é como se chamará o nôvo conjunto, haverá aulas de dicção e empostação vocal por Letícia Figueiredo, de ginástica e expressão corporal com Klauss Viana e de interpretação ministradas pelo próprio Nélson Xavier. Os interessados devem comunicar-se com Cláudio Battaglia, pelo telefone 42-8208, na parte da manhã.

Espectadores do Rio 67: Levem Suas Lanternas

Enquanto algumas cidades européias e norte-americanas estão utilizando luz e energia de usinas atômicas, nós aqui do Rio ainda lutamos com mudanças de ciclagem, barreiras que tombam, chuva que cai e outras imprevisões rotineiras. É isto mesmo, o Rio é a única cidade do mundo onde o imprevisto é rotina. Ultimamente, tenho assistido a «shows» e a espetáculos teatrais tal como meus bisavós faziam na rua da Vala na rua do Piolho, com lampiões de querosene e à luz de velas. A estréia do «show» de Simonal, no Teatro Santa Rosa, realizou-se à luz de dois lampiões que o Orlando Miranda desencavou em cima da hora. O cantor, quando vinha à platéia, era iluminado pelo Sérgio Bethencourt (onde teria o Sérgio arranjado a lanterninha? Naturalmente porque mora em Jacarepaguá, é homem precavido). As vesperais de «Os Pequenos Burgueses», no Teatro da Maison de France, têm sido feitas também à luz de vela, pois a energia só é ligada às 18 horas, quando a peça já está no meio. O Renato Aurélio Pedrosa, administrador do Teatro, comprou sete lampiões no Dragão e 10 caixas de vela. E tem mais: está comprando uma pipa d'água por dia, a 135 mil cruzeiros a pipa (a água vem de Parada de Lucas), necessária à higiêne dos banheiros. Mesmo quando vem a luz, não podem ligar o ar refrigerado, graças aos esquemas da Light e do almirante Magaldi. Com tudo isso, «Os Pequenos Burgueses» têm tido casas superlotadas, milagre também acontecendo com o «Mug-nífico Simonal», no Princesa Isabel. Depois de ver centenas de espectadores assistindo teatro e «show» à luz de vela, chego à conclusão de que o público brasileiro adora teatro. Quem quer derrubar a ordem e o progresso é a Light and Power, cada vez com menos light e menos power.

«SHOW» DE NOTÍCIAS

Quando avistaram João Roberto Kelly à porta do Saint Tropez, quatro marmanjos mudaram de itinerário. Coisas da política carnavalesca... xxx Gasolina, no Gaslight, dando a bronca em 12 americanos que não queriam pagar couvert e interrompiam o «show», fazendo um barulhão danado — «Agora vocês estão ouvindo The Voice of América.

Show

NEY MACHADO

xxx Bibi Ferreira, saindo da Florentina, de madrugada, confia ao colunista: — «Hoje fiz as pazes com Jaime Costa».

NOITE DO MUG

Foi transferida para hoje, dia 1º, a Noite do Mug na Casa Grande, quando serão apresentadas as fantasias inspiradas no bonequinho que dá sorte. Diz o Orestes que todo bagulho que se fantasiar de Mug arranja logo uma fila de pretendentes. Tá bem, Orestes... Também hoje, quarta-feira, Chico Buarque de Holanda estará na segunda noite de autógrafos do livro «A Banda», que será realizada na Sala de Turismo do Lido. Depois de assinar os livrinhos, Chico irá presidir a festa na Casa Grande. Será seu último compromisso profissional. Chico cancelou todos os outros neste mês de fevereiro, que será exclusivamente de descanso (Cabo Frio e Bauru). Promete voltar em março com mais uma bomba.

Hoje, quarta-feira, o famoso maquilador francês Jean D'Estrés, será o astro do desfile-coquetel que será realizado na piscina do Copa, às 20 horas. Na foto, Jean D'Estrés maquilando Milène Demongeot

HONROSA RETIRADA

Mário Cabral, prestigioso crítico de música popular, assinalou que tínhamos entrado em fria, pois no dia em que defendíamos Zé Ketti, protestando contra a não inclusão de sua marcha rancho «Máscara Negra» na seleção patrocinada pela Secretaria de Turismo, nesse mesmo dia a Secretaria publicava a relação das músicas selecionadas, dando o primeiro lugar a música de Zé Ketti. Acontece, Mário, que nossas seções são feitas com muita antecedência, coincidindo sua publicação com a volta atrás do critério da Secretaria, humildade que lhe fica muito bem, pois é dos homens honestos reconhecerem quando estão errados. Que a Secretaria tinha vetado, em primeira instância, a inclusão de marchas rancho, isto é ponto pacífico e contra tal decisão protestaram publicamente Mister Eco, Nestor de Holanda, Hugo Dupin e David Nasser. Muito me envaidece saber que o nosso colega Mário Cabral lê, apenas, a nossa seção: E para terminar, Mário, a música de Edu Logo que você cita na sua seção como «Lamento Triste» chama-se «Canto Triste». Um abraço e apareça.

Rádio e.... TV

J. DE PAIVA

(Interino)

NOTICIÁRIO GERAL

J. Silvestre assinou contrato com a TV-Rio. Apresentará semanalmente um programa no Canal 13 e será o diretor do escritório comercial da emissora no Estado de São Paulo. ● O ator e diretor de TV, Wilson Viana, foi nomeado por Carlos Manga para diretor geral de programação da TV-Rio. ● Hebe Camargo e José Vasconcelos estão apresentando-se no Canal 13, às quintas-feiras, no programa "Poeira de Estrêlas", às 19h55m. ● A TV-Tupi anuncia para fevereiro diversas estréias, entre elas Flávio Cavalcânti, José Vasconcelos e Rubens Amaral. ● "Colid Disco" é o programa que a Rádio Tupi apresenta diàriamente, às 23 horas. ● Não está alcançando o sucesso esperado a novela norte-americana "Penton Place" (A Caldeira do Diabo) que o Canal 6 apresenta às têrças e sábados, no horário das 21h15m. ● "I Love Lúcio", "Black and White" são os programas "snobs" da TV-Tupi (pelo menos nos títulos). Realmente, plagiando o recente livro do diretor da referida emissora, o Brasil precisa de um nôvo 7 de setembro. E o resto, tudo é Carnaval.

Nova Câmara de TV

LONDRES (BNS) — A câmara fotocondutiva de TV Marconi Mark VI é a mais nova lançada pela companhia. Oferece o máximo de rendimento que se pode obter com tubo de câmara fotocondutiva e se aproxima da qualidade das bem fimadas câmaras de imagem de orticonoscópio, como a Marconi Mark V.

Apresenta a grande vantagem da simplicidade e do pequeno tamanho e pêso, e é apropriada para todos os tipos de operações de telecine, entrevistas, jornais etc., nos mais avançados estúdios.

A câmara foi projetada no mesmo estilo da Mark V e da Mark VII, esta fotocondutiva, para imagens coloridas.

SANDRA E O FM

Sandra Cavalcânti, dias atrás, em seu "Jornal da Noite", referindo-se à falta de energia na cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, pedia aos teles-espectadores que quando isto acontecesse no horário de seu noticioso, acompanhasse apenas o som pelo rádio transistorizado na faixa de freqüência modulada. Talvez dona Sandra não saiba que o número de pessoas que possuem rádio transistor com FM ainda é bastante reduzido, e a freqüência do Canal 6 (82 a 88 MHz) termina aonde começa a faixa de 88 a 108 MHz, reservada para algumas estações de brodcasting que funcionam também em modulação por freqüência. Ora, estando o rádio perfeitamente calibrado, é possível que na faixa de 88 MHz, isto é, no início do dial, ainda se capte o som da TV-Tupi, mas, como dissemos acima, pouca gente terá êsse prazer de ouvir o melhor jornal televisado da cidade.

TV

QUARTA-FEIRA

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

11.30 (4) Uni-Duni-Tê
12.00 (2) Carrossel
12.30 (4) Desenhos
13.00 (4) Show da cidade
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Sai da frente que vem gente
14.30 (6) Fúria (filme)
15.00 (2) Surprêsa do Dia
(13) Papai Sabe Tudo
15.05 (6) Os Jetsons (filme)
15.10 (13) Filmes infanto-juvenis
15.45 (?) O Zorro (filme)
16.00 (4) Capitão Furacão
(2) Futurama
(9) Boa Tarde Rio
(6) O Zorro (filme)
[illegible]
16.30 (6) Jornal da Tarde
17.00 (6) Pullman Junior
(9) Vamos aprender inglês
18.20 (6) Alice
18.30 (2) MiniJornal
(4) Os três patetas
18.40 (9) Artigo 99
18.50 (13) Diário da Bôlsa
18.55 (2) Novela
18.55 (6) Ioshico
19.00 (?) Johnny Quest
19.00 (4) 440 Longras
19.10 (4) Câmara indiscreta
(9) Close-Up
19.20 (6) Novela
19.25 (2) Novela
(9) Repórter Continental
19.30 (13) TV-Rio Notícias
19.35 (4) Na Zona do agrião
19.45 (4) Ultranotícias
19.50 (9) [illegible]
tas
(6) Diário de um Repórter
20.00 (6) Repórter Esso
(2) Show do Astória — Projeção
(13) Big-Valley (filme)
20.05 (4) O rei dos ciganos
20.20 (6) Bibi Ferreira
(9) Aventura de Rin-Tin-Tin (filme)
20.30 (4) Batman (filme)
21.00 (9) O valente do Oeste (filme)
(4) Canal Zero vela)
(13) Embalo
(2) As Minas de Prata (Novela.
21.05 (9) Cantinho da Saudade
21.30 (4) O Sheik de Agadir
(2) Novela e VI
(6) Novela
22.00 (4) Jornal de Verdade
(13) Internacional Set
22.15 (4) Ibrahim Sued informa
(2) Cinema Excelsior
(6) Jornal da Noite
22.30 (9) A bôlsa e notícia
(6) Sessão das dez e meia
22.40 (9) Mesa-redonda
23.00 (13) TV-Rio Notícias
[illegible]
23.00 (13) Boa noite no Rio
24.00 (2) Jornal Excelsior
(4) No mundo do [illegible]

Revolução Musical em São Paulo

O que parece, o governador Abreu Sodré, ontem empossado na governança do grande Estado da Federação, pretende levar a sério a questão, tão descuidada até agora, da música em São Paulo, apesar de ser ali, um verdadeiro ninho de excelentes artistas, dos maiores de que temos de nos orgulhar. O ensino, porém, tem corrido à matroca, sem o devido amparo e contrôle oficial, sendo êsses artistas aos quais nos referimos, frutos do aprendizado particular, todos sem diploma algum nem credencial além do grande talento que realmente possuem.

Abreu Sodré parece resolvido a acabar com essas irregularidades inadmissíveis num grande centro cultural como é São Paulo e já nomeou, conforme aqui dissemos há alguns dias, uma comissão encarregada de fazer um plano sôbre o ensino superior de música, dela fazendo parte o pianista João Carlos Martins, que tem se distinguido pela seriedade das suas atividades na carreira que abraçou, e o maestro Diogo Pacheco, êste um tanto aventureiro nas suas iniciativas, mas jovem e dinâmico, além do sr. Luciano de Carvalho, ex-secretário da Fazenda do govêrno Carvalho Pinto.

O primeiro trabalho da comissão foi fazer um levantamento do ensino da música no interior do Estado e na capital, chegando à conclusão da maneira desordenada como é o mesmo levado a efeito. Cêrca de 90% dos estudantes, por exemplo, aprendem apenas piano, não porque dêem preferência a êsse instrumento, mas porque faltam mestres capazes de lecionar os demais, como ficou verificado num conservatório que mantém convênio com a Universidade Católica, o que lhe permite oferecer professôres de vários instrumentos, ultrapassando por isto, em freqüência as classes de piano. Em compensação, o Conservatório de Campinas, terra de Carlos Gomes, mantém 100 alunos de piano e só um de violino, precisamente pela falta de professor especializado.

Considera a comissão que é importante um planejamento do Estado para haver melhor distribuição de alunos e diversificação homogênea de instrumentistas, achando que o govêrno deve mandar aos conservatórios do interior, em tempos regulares e certos, professôres para ensinar os diversos instrumentos. Desde já esta comissão, aliás, em entendimentos para fundar 3 orquestras de câmara no interior, cuja finalidade é incrementar o interêsse pela música e criar um intercâmbio artístico com a capital.

Julga ainda, que dever-se-á dar aos músicos os títulos de doutor ou bacharel, "pois isto dará ao músico maiores oportunidades de participação na vida cultural", o que nos parece uma tolice, pois os verdadeiros valôres prescindem de quaisquer títulos além de seus méritos reconhecidos.

Pretendem os membros da dita comissão, pleitear outros meios que lhes parecem capazes de elevar o nível artístico de São Paulo e mesmo do Brasil, pois chegam a sugerir que seria de tôda conveniência que os estudos feitos em São Paulo as sugestões dêles resultantes, fôssem cuidadosamente examinados pelas autoridades federais, que assim poderiam sentir na sua exata medida, os assim considerados pouco satisfatórios, tomando o Ministério da Educação o estudo e atualização do ensino da música nos estabelecimentos oficiais e particulares, de maneira a aproximá-los da realidade brasileira.

Sob êsse último capítulo cremos que pode a comissão paulista perder as suas esperanças. Com a pseudo renovação da direção da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, quando a professôra Joanídia Sodré com seus métodos rançosos de ensino apenas mudará de nome ou adotará um pseudônimo, as coisas não mudarão de rumo em matéria de música, mude embora o govêrno federal, o ministro da Educação e o reitor da Universidade.

Que ande pois, São Paulo, sob a orientação de um governador bastante jovem e arejado, e que certamente saberá se cercar de elementos igualmente progressistas. O resto do Brasil, obrigado a seguir os programas oficiais da ENM, prosseguirá seus velhos caminhos, com atalhos de difícil desbravação.

D'Or

MÚSICA

CONCURSO DE VIENA EM MAIO

Realiza-se em Viena entre 29 de maio e 14 de junho o Concurso Internacional de Música, dedicado êste ano ao violino e ao violoncelo.

Aos primeiros classificados em cada categoria serão atribuídos prêmios no valor de 25 mil "schilinga" (cêrca de 2 milhões, 175 mil cruzeiros) além de contratos para apresentações na Europa.

Depois da II Grande Guerra, é a primeira vez que êste concurso será para instrumentos de corda. Até agora, o certame vinha sendo realizado para pianistas e cantores. O dêste ano comemorará os 150 anos da Academia de Música de Viena.

CONDIÇÕES

O concurso é aberto a violinistas e violoncelistas de tôdas as nacionalidades, que não tenham completado 32 anos até 14 de junho vindouro. Os candidatos devem ser artistas capazes de se apresentar em concertos públicos e para provar isso devem enviar um "curriculum vitae" à direção do concurso.

Haverá uma prova de admissão e três provas eliminatórias, sendo os concorrentes classificados por um sistema de pontos.

PROGRAMA

O repertório para os violinistas é o seguinte: um dos caprichos 15, 17, 18 ou 24, de Paganini; uma das duas Romanças, de Beethoven ou uma das três sonatinas, de Schubert; Prelúdio e fuga, em mi menor, de Max Reger; um dos seguintes concertos, de Mozart: sol maior, ré maior, ou lá maior; uma sonata, de Mozart entre as de número KV 378, 526; uma das seguintes sonatas de Bethoven: op. 30 número 2 e 47; concertos de Max Bruch, de Mendelssohn, de Dvorak ou de Tchaikovski; uma das sonatas de Brahms, op. 78, 100 ou 108, de Schumann, op. 121, de Strauss, op. 18 ou de César Franck, em lá maior; o concêrto número 61 de Beethoven ou o op. 77, de Brahms.

VIOLONCELO

As músicas que os concorrentes à categoria de violoncelo devem saber são as seguintes: Popper, um estudo de "Hohe Schule" entre os de número 12, 20, 29 ou 33; Sonata número 6, de Bocherini; Suite em lá menor, de Max Reger; "Arpeggione-Sonata", de Schubert; uma das duas sonatas, de Brahms ou a op. 102, de Schumann; Concêrto op. 101, de Haydn; uma das sonatas op. 69, 102-1 ou 102-2, de Beethoven; Concêrto, de Dvorak ou o de Dvorak ou Variações rococó, de Tchaikovski.

«SOLISTAS DO RIO DE JANEIRO» FARÁ EXCURSÃO AO EXTERIOR

Os "Solistas do Rio de Janeiro", jovem conjunto comerístico que já alcançou expressivo sucesso nas suas apresentações entre nós, foi contratado para atuar nos Estados Unidos, em 1968, em excursão que durará 8 semanas, quando far-se-á ouvir em auditórios, associações culturais e universidades, devendo ainda gravar músicas brasileiras.

ELOGIOS CALOROSOS AO PIANISTA ARTUR MOREIRA LIMA

O pianista patrício Artur Moreira Lima

LONDRES (BNS) — Inúmeros jornais londrinos teceram os mais calorosos elogios ao recital de estréia do notável pianista brasileiro de 26 anos, Artur Moreira Lima.

Escrevendo sôbre o acontecimento, executado diante de uma compacta e entusiástica platéia no Wigmore Hall, o crítico Martin Cooper, do "The Daily Telegraph", disse:

"Entre os mais famosos pianistas latino-americanos de todos os tempos incluem-se a fabulosa venezuela Teresa Carreno, protótipo de tôdas as chamadas "papizas" do teclado e o grande Cláudio Arrau, do Chile. Entre os grandes artistas jovens de hoje, o Brasil pode com tôda justiça orgulhar-se da extraordinária e brilhante Marta Argarich e o concêrto realizado por Artur Moreira Lima no Wigmore Hall acaba de revelar um raro e por que não dizer inigualável talento".

PRESENÇA MAGNÉTICA

"Tudo a respeito da interpretação dêste artista tem o toque de sua presença e individualidade", prosseguiu Cooper.

"Na "Fantasia", de Schumann, onde foi grandemente auxiliado pelo tamanho de suas mãos, há muito que admirar-se em seu poderoso e preciso ataque às cordas e em sua habilidade em passar, com algumas poucas alternações, de um quase brutal "fortíssimo" a um delicado "pianíssimo". Quatro pequenas peças (da suite "A Família do Bebê) de Villa-Lôbos foram executados de forma admirável", disse Cooper.

Na opinião dêste crítico, porém, o ponto alto da noite foi a parte final do recital quando o jovem pianista brasileiro executou a "Barcarola, em Fá Sustenido Maior", e o "Scherzo em Si Bemol Menor", de Chopin.

O crítico do "The Times" disse que foi justamente por sua fôrça de comunicação que Moreira Lima transmitiu à platéia que o ouvia uma forte impressão. "Êste pianista brasileiro dispõe de imenso calor natural, considerável dose de sensibilidade e de brilhante técnica que o levarão, tão logo amadureça como artista, a horizontes longínquos", escreveu êle.

O pianista brasileiro, que foi chamado pela platéia para bisar dois números, foi ouvido por uma assistência na qual se incluíam inúmeros brasileiros que vivem ou trabalham em Londres.

CONVIDADO DE HONRA

No dia seguinte, Moreira Lima foi o convidado de honra de uma recepção oferecida pela Embaixada do Brasil em Londres e à qual estêve presente o embaixador brasileiro, sr. Jaime Sloan Chermont.

RELAÇÕES COMERCIAIS BRASIL-EUA

«SEM exceção, os membros da Missão Comercial do Mississipi ficaram bem impressionados com o clima favorável às relações de troca entre o Brasil e os Estados Unidos e com as oportunidades de negócios que aqui encontraram», declarou o sr. Charles S. Besterman, o chefe da Missão.

O grupo de homens de negócios do Mississipi compõe-se dos srs. W.M. Bigelow, J. H. Sporks, J. D. Searcy, R. D. Fisackerly e W. A. Caldwell, além do presidente do Conselho de Comércio daquele Estado e do seu secretário, sr. Jack B Rhodes.

Em São Paulo, onde passaram três dias, os membros da Missão fizeram diversos contatos com homens de emprêsa locais e com importadores e exportadores. «Os homens de negócios de São Paulo», disseram, «não são apenas agressivos, mas, como nós mesmos, crêem nos benefícios que advirão com a intensificação das nossas relações comerciais».

A Missão deixa o Rio hoje, quarta-feira, com destina à Argentina, Chile, Peru e Colômbia.

Os membros da Missão Comercial do Mississipi visitam a equipe de técnicos agrícolas da Universidade de Mississipi que estão trabalhando com a USAID (Agência Norte-Americana para o Deselvonvimento Internacional), no Rio de Janeiro. Da esquerda para a direita: D. L. Fortembery, C. S. Besterman, chefe da Missão, dr. H. D. Bunch, J. S. Rhodes, J. R. Sparks, J. M. Beck, R. H. Fisackerly, W. M. Bigelow e C. H. Andrews

UM PASSEIO PELO TEMPO

EDIMBURGO, capital da Escócia, é uma cidade onde o antigo e o nôvo, o passado o presente e o próprio futuro se irmanam numa síntese perfeita e que parece dar uma moldura perfeita à própria atmosfera histórica que envolve a cidade e que pode ser sentida nos seus recantos e lugares mais pitorescos.

Raro é o visitante que mesmo em breve passagem pela cidade foge à evocação dos muitos e famosos feitos heróicos de seus filhos ilustres na época gloriosa em que grandes guerreiros viveram no famoso Castelo que domina a cidade e que nos raros momentos em não estavam a combater bebiam vinhos em taças de ouro escocês.

ASSASSINATO FAMOSO

É-se obrigado ali a relembrar a época em que Malcolm III, filho mais velho de Duncan, foi assassinado por Macbeth.

E neste mesmo rochedo famoso que se eleva sôbre a cidade os grupos de visitantes, após ouvirem a um gaitista tocar o trêcho de uma música regimental escocesa durante a mudança da guarda no Castelo de Edimburgo, escutam eletrizados o que lhes passa a contar o guia sôbre os muitos acontecimentos que foram direta ou circunstâncialmente, ali vividos.

PAÍSES UNIFICADOS

«No quarto situado logo atrás daquela minúscula janela no ano de 1566», diz o guia, «Maria, Rainha da Escócia, deu à luz àquele que viria depois a tornar-se Jaime VI da Escócia e Jaime I da Inglaterra, e sob cujo reinado ambos os países se uniram sob um mesmo pavilhão: o da Grã-Bretanha».

«Ali também naquele pequeno quarto», pensa o visitante, «naquele preciso momento, nasceu da união abençoada da Inglaterra e Escócia o espírito que deu corpo e vida à Commonwealth que se desenvolveu e fortaleceu depois pelos séculos».

O PALÁCIO DE HOLYROODHOUSE

De volta à cidade, o visitante é levado em seguida, através da chamada «Milha Real» ao Palácio de Holyroodhouse, outrora residência dos reis e rainhas da Escócia e hoje residência da Rainha Elizabeth II, quando de suas visitas a Edimburgo.

Difícil, senão impossível, é deixar-se, em Edimburgo, de evocar ou recordar, num misto de história e romantismo, a imagem dos muitos reis e rainhas que ali viveram. E mesmo na remota hipótese de o conseguir, uma estranha compulsão impele o visitante, por todos os lugares onde passa, à lembrança dos homens famosos que nasceram, ou simplesmente viveram, em Edimburgo.

Ali se encontram as casas de homens ilustres cujas existência o destino veio depois a tornar história: John Knox, o famoso reformador religioso; sir. Walter Scott e Rolistas de páginas inesquecíveis de nôssa infância; Alexander Graham Bell, inventor do telefone. (BNS)

Vista do Palácio de Holyroodhouse, Edimburgo, outrora residência dos reis e rainhas da Escócia e hoje residência da rainha Elizabeth II em suas visitas à capital escocesa. (BNS)

ARTES PLÁSTICAS

FREDERICO MORAIS

Pop : Arte Quente ou Fria

O último número (terceiro trimestre de 66, número 3) da revista «Comentário» traz um artigo de José Roberto Teixeira Leite sôbre a «Pop Art», contendo boas informações, recolhidas nas fontes, isto é, nos catálogos e apresentações dos críticos ligados ao movimento, quando de seu aparecimento, mas cuja análise contém alguns equívocos. Depois de várias considerações, que ocupam seis páginas, JRTL sintetiza seus pontos de vista em sete tópicos, já que no oitavo fala definindo a «Pop Art» da maneira mais ingênua e errada: «é antes uma técnica do que pròpriamente um estilo». No tópico um «Nasceu como uma reação (e ao mesmo tempo como uma decorrência) ao Abstracionismo Expressionista, em fins da década de 1950; e, no dois «Embora original da Europa, nos Estados Unidos da América iria encontrar o campo ideal para a sua proliferação, nutrindo-se (como afirmou o crítico John Coplans)»... daqueles aspectos da vida americana que têm sido tradicionalmente uma fonte de crítica para os intelectuais americanos, e de menosprezo para os europeus: a história em quadrinhos a publicidade em larga escala e Hollywood», o «American Vulgarism». O tópico seis diz que «A Pop Art aparenta-se com o Dadaísmo e com o Surrealismo, mas nem é satírica e subversiva como o Dadaísmo, nem romântica e simbólica como o Surrealismo, porém fria e deliberadamente apática». Nos três tópicos êrros e acertos. A pop não é reação ao abstracionismo expressionista, na verdade, ela continua o expressionismo de Pollock, de Kooning, sendo, como êste, uma manifestação romântica. A Pop reflete, para aplicar a divisão de Max Bill, mais precisa que a de Langui, citado pelo articulista, o polo da crise e não o da construção. Nos Estados Unidos, por outro lado, foi uma forma de afirmação nacionalista, em oposição à Escola de Paris, a uma arte de importação. Foi, assim, a primeira tentativa bem sucedida de uma arte nacional, já que o expressionismo abstrato não foi levado às últimas conseqüências, sobretudo com a morte de Pollock. Tanto que ela é vista, sobretudo pelos críticos europeus, um Restany, p. ex., como um segundo estilo nacional americano ou um «new american realism». Na essência nada mudou. O urbano, a vida moderna e agitada, os Estados Unidos, estão íntegros, tanto na «action painting» de Pollock, como nos «pop-foods» de Oldemburg. Na aparência, porém... Não concordo, por outro lado, que a Pop seja apática, hedonista e passiva diante da realidade — prosaica — que ela toma como matéria-prima. Discuti êste assunto, aqui no Rio, com Sam Hunter, diretor do «Jewish Museum», e um dos principais teóricos da Pop. Mesmo porque não se pode tomar literalmente a realidade, a realidade em si. Já na seleção do material, injeta-se uma idéia, uma opinião, uma crítica. E se o material é o chamado lixo da civilização, o folclore urbano, objetos industrializados, etc., então, a realidade já vem carregada de um conteúdo sociológico. Não se toma garrafa de Coca-Cola em vão. Por isso é que nem sempre vejo na Pop uma «cool-art». Pelo contrário, as vêzes é muito «hot». Ademais, se a pop, originária da Inglaterra, é claramente, contudo, um fenômeno norte-americano, inclusive com conotações nacionalistas, isto só ocorreu no início. Pois como já observou certa vez o próprio Roy Lichtenstein, sendo ela um reflexo de uma sociedade industrial, logo se internacionalizaria. Como se deu, de fato. A pop é hoje internacional. Mas se lá nos Estados Unidos pode-se aceitar — com ressalvas — uma certa passividade diante da realidade, na América Latina, para citar apenas um exemplo, isso não é possível. A garrafa de Coca-Cola poderá nada significar na obra de Andy Warhol, mas um chiclets num quadro de Vergara é um símbolo do imperialismo norte-americano. O próprio Hunter reconheceu que a Pop sul-americana é agressiva e política. Da mesma forma pode-se dizer que, na Europa, onde se confunde com o «Nouveau Realism» ela é mais literária, ligando-se, em suas origens, ao Surrealismo, enquanto nos Estados Unidos ela corresponde à visão pragmática que os americanos tem das coisas e da vida.

VERÃO PEDE SORVETE

Por quê dúvidas quanto a sobremesa? Sorvetes, evidentemente. E eis as receitinhas:

SORVETE COM SALADA DE FRUTAS

Uma das receitas de sorvete hoje indicadas, salada de frutas completa, porém bem escorrida de todo o caldo, cerejas ou uvas frescas e inteiras, bem lavadas e enxutas.

MANEIRA DE FAZER — Tome uma taça alta como mostramos na ilustração e arrume camadas de salada de frutas, de cerejas ou uva e de sorvete; termine com uma porção de sorvete. Sirva em seguida e acompanhe com «petits fours» ou mentirinhas.

SORVETE DE CHOCOLATE

Ingredientes — 1 lata de leite condensado, 1 copo de leite de vaca, 2 colheres, das de sopa, de chocolate em pó, 2 gemas, 250 g de creme de leite fresco. 1 colher das de chá, rasa, de araruta.

MANEIRA DE FAZER — Bata bem as gemas com a araruta e chocolate; junte o copo de leite morno (aos poucos), leve ao fogo brando e mexa sempre até começar a engrossar. Retire antes de ferver, para não talhar, e deite sôbre o leite condensado. Misture bem e deixe esfriar. Bata no liquidificador, junte o creme de leite, bata rapidamente, despeje na fôrma e leve ao congelador. Quando começar a endurecer, bata com uma garfo e deixe tomar o ponto de sorvete.

SORVETE DE LIMÃO COM LEITE

Ingredientes — 8 colheres, das de sopa, de açúcar, 1 xícara, das de café, de caldo de limão, 1 colher, das de chá, de raspa de casca de limão, 2 copos de leite, 2 claras.

MANEIRA DE FAZER — Bata as claras em neve, junte 5 colheres de açúcar e a raspa de limão; continue a bater até o ponto de suspiro bem duro. Deite, então, o caldo de limão, o restante do açúcar e o leite. Mexa muito bem e leve à geladeira. Quando começar a endurecer retire e bata, levando novamente ao congelador. Faça isso 2 ou 3 vêzes para que o sorvete fique bem leve

Promoção Turística

A embaixada do Brasil em Buenos Aires inaugurou, em 13 de janeiro último, em Mar del Plata, a exposição «Brasil para Turistas», divulgando atrativos e facilidades com que os argentinos podem contar no programar viagens e passeios a qualquer ponto do território brasileiro, aproveitando-se a época em que, concentrando mais de 2 milhões de pessoas, atinge o auge a temporada de veraneio na chamada «Pérola do Atlântico».

A mostra funcionará durante 45 dias oferecendo, através de um conjunto de painéis, fotos e objetos típicos, além de uma série de folhetos, exibições diárias de películas e diapositivos e sessões de música popular, amplas informações sôbre atrações reservadas aos turistas que viajam ao Brasil.

NOVAS FRENTES

Ao inaugurar a exposição, representando o embaixador Décio de Moura, o ministro Paulo T. F. Nonato da Silva aproveitou para assinalar os esforços que o govêrno brasileiro vem desenvolvendo para incentivar o turismo entre os dois países, mencionando, ainda, como iniciativas mais recentes destinadas a criar uma infra-estrutura objetiva para o planejamento e a coordenação da política turística, a criação do Conselho Nacional do Turismo e da EMBRATUR.

Ressaltou, outrossim, a participação do Brasil no convênio com a Argentina e o Uruguai para a criação de facilidades no turismo terrestre, a simplificação progressiva da documentação para os turistas que viajam de ônibus ou de automóvel, a pavimentação em caráter prioritário do trecho de 140 km. da BR471, de Chuí — na fronteira com o Uruguai — até a cidade de Rio Grande.

A Exposição faz parte do programa de promoção turística idealizado pelo embaixador Décio de Moura e executado pelo Setor de Promoção Comercial, a cargo do ministro Paulo T. F. Nonato da Silva e secretário Carlos Alberto Leite Barbosa. Funciona no Salão nº 13 das Galerias do Hotel Provincial, sendo que o diretor da Zona Atlântica de Turismo, sr. Fernado Jorge Denis, incluiu a mencionada exposição no programa de atrações internacionais de Mar del Plata para 1967.

Em seu primeiro dia de funcionamento, a exposição foi visitada por cêrca de 1.478 pessoas, o que demonstra o êxito alcançado pelo empreendimento.

DIÁRIO DE BOLSO

maria claudia

CARNAVAL ELEGANTE TEM ETIQUÊTA J. R.

Nosso querido JOSÉ RONALDO manda mesmo na moda brasileira: o que êle faz é lei. Resolveu decretar que Carnaval tem que ser festa elegante — e nada de improvisação. Assim as elegantes procuram sua «maison» e escolhem fantasias, levando sempre em conta que o bom-gôsto e o requinte contam sempre nota 100. Vejamos o que êle nos sugere:

Em uma belíssima cabeça de Renault, prêsa por banda metálica, flôres de plástico prateado se alinham; o busto é recoberto das mesmas flôres e o sarong é fito em jersey metalizado, cujo planejamento é rematado por uma flor.

RODAPÉ

CARNAVAL: Guilherme Guimarães está fazendo a fantasia que TANIT PRADO usará no Municipal. ● CHICA DA SILVA (ISABEL VALENÇA...) êste ano vai torcer por seu marido, que sairá na ala dos boêmios de Mangueira. ● REGININHA SALES foi uma das presenças mais bonitinhas no Baile do Havaí: dourada do sol, mas com cabelos platinados. ● A decoração da festa pré-carnavalesca do «Chateau» que reuniu celebridades locais e internacionais (?), foi feita com muito bom-gôsto por gente da sociedade: SARA VAN ERVEN e LUIZA BANDEIRA DE MELO. ● A elegante SÔNIA GADELHA fará parte do juri que premiará as melhores fantasias apresentadas no Monte Líbano: parabêns ao Salomão Saad pela escolha...

NA TENDA DO BADHUR: Na base da comida árabe, tão bem feita por D. GERALDA HERNI e Santos Badhur receberam para jantar com dancinhas. O par mais check to check: Raimundo e ZIZA PAULA SOARES. A melhor dançarina de flamengo: GLORINHA PARANAGUÁ, de mini-saia vermelha e muita «bossa». A presença mais bonita: SILVIA AMÉLIA MARCONDES FERRAZ, com modêlo de um só ombro. O casal mais «notícia internacional»: o pintor Alejo Vidal Quadras e a ex-atriz argentina TILDA THAMAR, vindos de um passeio noturno pela Guanabara, no iate do Ivo Pitanguy. A jovem senhora mais meiguinha: NORMA ROCHA OLIVEIRA, futura-mamãe muito cumprimentada. E mais um «abandono» de cigarras, que brilhava na noite pelo impecável comportamento...

INTERNACIONAIS, AINDA: Um dos mais belos espetáculos do ano será imóvel: — trata-se da exposição destinada a comemorar os cem anos do nascimento de Bonnard, inaugurada dia 14 de janeiro no Museu do Louvre onde permanecerá 3 meses. O interêsse desta exposição é capital, pois ninguém jamais havia conseguido ver as últimas telas de Bonnard que se achavam sob seqüestro há 30 anos.

HOJE, NA NOITE: Finalmente num Rui Bar Bossa completamente reformado (nôvo palco, nova pista, nova decoração), a ansiosamente aguardada estréia de Cláudia, no «show» da dupla Miele & Bôscoli, Cláudia Não se Aprende na Escola. O conjunto de Menescal estará presente no espetáculo, fazendo os acompanhamentos da jovem cantora paulista, além de uma participação efetiva com a interpretação de números novos do conjunto, feitos especialmente para a temporada na casa de Maurício de Paiva.

EXPECTATIVA EM TÔRNO DAS 3 CORRIDAS CARNAVALESCAS NA GÁVEA

dn JOCKEY

O Jockey Clube Brasileiro resolveu realizar corridas sábado, domingo e têrça-feira de Carnaval para superar a crise econômico-financeira por que atravessa, agora agravado com racionamento da energia elétrica, que a impede de promover suas habituais noturnas de quinta-feira. Contudo, mesmo se tratando de três dias consagrado aos folguedos de Momo, acreditamos que elevado número de turfistas comparecerá ao hipódromo, pois tivemos um bom exemplo no Carnaval do ano que passou, quando muito combateram a realização de corridas no domingo e elas acabaram obtendo pleno sucesso.

Para a corrida de sábado, também chamada de «sabatina carnavalesca», o programa apresenta-se bem interessante, pois nove atraentes e equilibrados páreos serão desdobrados, dos quais se destaca a eliminatória para potrancas da geração atual, em que intervirão Marseille, Karajaná, Randana, Ésula, Exclusiva, Amoreira e Aranée, e o páreo aberto a nacionais de 4 anos, sem mais de 5 vitórias e que marcará o encontro de Silêncio, Fox-Trot, Fronton, Drive-In, Mestre Juca e Forrobodó.

DOMINGO

A programação para a reunião de domingo também está de molde a proporcionar bons espetáculos, já que oito páreos cheios e aparentemente equilibrados serão realizados, merecendo destaque a eliminatória para potros da nova geração, em 1.000 metros e dotação de dois milhões de cruzeiros. Nela intervirão Irajá, Fair Kino, Coarasul, Urpiano, Itararé, Zé Cara de Pau e Suez, que prometem uma disputa intrincada e emocionante, visto que todos êles estão muito preparados e são dotados de enorme velocidade.

Finalmente, na têrça-feira carnavalesca será desdobrado um programa de oito páreos comuns, mas que poderão se constituir em bons espetáculos para os turfistas. Por tudo isso, é que a sociedade carioca poderá obter êxito acima da expectativa nas três corridas carnavalescas.

ITARARÉ PELA ÚLTIMA DEVE GANHAR DOMINGO

Itararé, vindo de bom segundo na corrida de estréia, deve ganhar o páreo de potros de domingo, cujo programa publicamos abaixo:

1º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 2.000.000.

		N.	Ks.
1—1	Itararé	4	55
2—2	Irajá	7	55
3	Suez	1	55
3—4	Zé Cara de Pau	3	55
5	Urpiano	5	55
4—6	Fair Kino	2	55
»	Coarasul	6	55

2º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.200 METROS — CR$ 1.300.000.

		N.	Ks.
1—1	Azores	—	57
»	Loirita	3	57
2—2	Framo	1	57
3	Elaine A	—	57
3—4	Dianu	—	57
5	Dote	—	57
4—6	Quaréa	2	57
7	Pralinete	—	57

3º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 1.100.000.

		N.	Ks.
1—1	Seu Becão	—	57
2	Rouxinol	—	54
2—3	Clericato	—	58
4	Don Cláudio	—	54
3—5	Lord Cedro	—	57
6	Falconet	—	55
4—7	Escurinho	—	58
8	Full-Cry	—	57

4º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.300 METROS — CR$ 1.300.000.

		N.	Ks.
1—1	El Maestro	1	57
2	El Kilarney	8	57
2—3	Hippo	5	57
4	Tartufo	7	57
3—5	Beauverevers	3	57
6	Batenzambá	6	57
4—7	Aydin	2	57
8	Mignato	—	57
9	Atirador	4	57

5º PÁREO — ÀS 16H05M — 1.200 METROS — CR$ 1.300.000.

		N.	Ks.
1—1	Mangazo	—	57
2—2	Fair Boy	2	57
3	Empedan	2	57
3—4	Cuore	—	57
5	Manda Chuva	—	57
4—6	Empresário	—	57
7	Bacharel	1	57

6º PÁREO — ÀS 16H40M — 1.300 METROS — CR$ 1.300.000 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Estoniana	—	57
2	Baffvilla	—	57
2—3	Las Palmas	—	57
4	True Vamp	—	57
5	Diorling	—	57
3—6	Old Cat	1	57
7	Velocity	—	57
8	Dolce Farniente	—	57
4—9	Vestal Girl	—	57
10	Monteó	—	57
11	Ameline	—	57

7º PÁREO — ÀS 17H15M — 1.300 METROS — CR$ 1.600.000 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Grande	1	56
2	Angano	8	56
3	Bonnie Bi	4	56
2—4	Hiawatha	6	58
5	Quelidônia	—	56
6	Happy Climax	10	56
3—7	Rama Caída	9	56
»	Farplase	7	56
4—9	Arádia	11	56
10	Luana	2	56
11	Ejelabhe	—	56
»	Cara Mia (*)	5	56

(*) Ex Carânia

8º PÁREO — ÀS 17H50M — 1 200 METROS — CR$ 1.100.000 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Birk	3	55
»	Old Pauline	—	56
2	Riley	—	57
2—3	Cheltan	—	58
4	El Califa	—	56
5	Kimimo	—	57
3—6	Espadim	—	56
7	Levitico	6	56
8	Surriento	4	55
4—9	Don Rodrigo	1	58
10	Cuidado	2	58
11	Mister Charles	5	57
12	Cambé	—	56

MARSEILLE VOLTA BEM E DEVE GANHAR SÁBADO

Marseille, credenciada por bom segundo para Akron, deve ganhar o primeiro páreo de sábado, cujo programa, com chaves, publicamos abaixo:

1º PÁREO — ÀS 14 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 2.000.000

		N.	Ks.
1—1	Marseille	1	55
2—2	Karajaná	—	55
3	Randana	3	55
3—4	Ésula	6	55
5	Exclusiva	2	55
4—6	Amoreira	4	55
»	Aranée	5	55

2º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.300 METROS — Cr$ 1.300.000

		N.	Ks.
1—1	Silêncio	3	57
2—2	Fox-Trot	1	57
3—3	Fronton	2	53
4	Drive-In	—	53
4—5	Mestre Juca	—	59
»	Forrobodó	—	57

3º PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 1.600.000

		N.	Ks.
1—1	El Entrevero	—	56
2	Arkepan	—	53
2—3	Endeavor	—	55
4	Imperador Ricardo	1	57
3—5	Rajat	—	59
6	Good Hound	—	54
4—7	Araranguá	—	53
»	Elmer	—	54

4º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.300 METROS — Cr$ 1.300.000

		N.	Ks.
1—1	Honney Smile	—	57
2	Malpu	—	57
2—3	Celso	—	57
4	Choice Mine	—	57
3—5	Feitiço da Vila	—	57
6	Rafles	—	57
4—7	Vapuã	—	57
8	Cabouchard	1	57

5º PÁREO — ÀS 16H05M — 1.000 METROS — Cr$ 1.600.000

		N.	Ks.
1—1	Olá Neide	—	58
2	Gáin	3	56
2—3	Querença	4	58
4	Arbele	2	56
3—5	Gabela	1	55
6	Marofias	6	59
4—7	Diamelita	5	64
»	Blue Signal	7	56

6º PÁREO — ÀS 16H40M — 1.300 METROS — Cr$ 1.300.000

		N.	Ks.
1—1	Dages	—	57
2	Ho-Nan	5	57
2—3	Hal-Astra	—	57
4	Botelo	4	57
3—5	Montmorency	3	57
»	Natal	6	57
4—7	M. Sirocco	1	57
8	Nanta	2	57
9	Grajaú	3	57

7º PÁREO — ÀS 17H15M — 1.300 METROS — Cr$ 1.300.000 — (Betting)

		N.	Ks.
1—1	Verget	4	57
2	La Rota	—	57
3	Jareta	2	57
2—4	Faster	5	57
5	Copacabana Girl	—	57
6	Kiriaki	3	57
3—7	Cendrillon	—	57
8	Guis	1	57
9	Dulinba	—	57
4-10	Speranza	—	57
11	Charolesa	—	57
»	La Corbeta	6	57

8º PÁREO — ÀS 17H50M — 1.300 METROS — Cr$ 1.300.000 — (Betting)

		N.	Ks.
1—1	Guadalquivir	5	56
2	Dunhill	—	56
3	Mambrum	6	56
2—4	Gurupe	—	56
5	Taurup	7	56
6	Hanover	1	56
3—7	Travêsso	3	56
»	Lulúca	4	56
8	Mocani	—	56
4—9	White Hunter	2	56
10	João Ternura	—	56
11	Royal Fox	8	56

9º PÁREO — ÀS 18H25M — 1.000 METROS — Cr$ 1.100.000 — (Betting)

		N.	Ks.
1—1	Efeso	5	56
2	Xaviana	—	54
3	Bandit	4	56
2—4	Estape	—	56
5	Don Querido	7	56
6	Libério	2	56
3—7	Rudah	—	56
»	Galgo Branco	1	57
8	Stand-Pipe	3	55
4—9	Atabor	6	55
10	Mirolincoln	—	56
11	Espantalho	—	56
12	Fingard	—	56

ACONTECEU no turfe

- O «G. P. Cruzeiro do Sul» será corrido no próximo dia 16 de abril, no Hipódromo da Gávea. Como já está noticiado, o «Derby Brasileiro» será corrido em 2.400 metros e terá a dotação de 40 milhões.

—:0:—

- A abertura da temporada oficial do turfe carioca está marcada para a tarde de 5 de março, com a disputa do G. P. «Ministério da Agricultura», em 1.000 metros.

—:0:—

- O cavalo argentino **Chateaubriand**, de 3 anos, após ter atuado destacadamente na Venezuela, chegou a Miami, onde atuará no próximo dia 4, em um clássico com a dotação de 50 mil dólares.

FEIRA CONVIDA O VASCO

SALVADOR — Dirigentes do Fluminense, de Feira de Santana, informaram hoje, nesta capital, que o Vasco deverá voltar a jogar naquela cidade baiana, no próximo mês de fevereiro, inaugurando os refletores do Estádio Municipal. Entendimentos neste sentido já estão sendo mantidos e podem ser coroados de êxito, principalmente pelo interêsse dos feirenses, em vista do conceito do Vasco, naquela cidade.

ADEUS DE JULINHO: AGORA SA!

SÃO PAULO — O Palmeiras marcou a data de 12 próximo para a despedida oficial deJulinho, nos gramados, envergando a camisa verde do time de Parque Antártica. Os palmeirenses esperam conseguir o concurso de Bangu, Cruzeiro, Náutico ou Internacional, para que a despedida do seu grande jogador ocorra contra uma equips de gabarito. A despedida de Julinho estava marcada para êste mês, num jôgo contra a Romênia, partida não realizada em vista da dificuldade do time romeno chegar ao Brasil.

Classificados

EDITAIS E AVISOS

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Recolhimento de Contribuições

A Delegacia dos Industriários na Guanabara, na qualidade de Órgão Centralizador da movimentação de fundos do I.N.P.S., néste Estado, inclusive, no que toca à arrecadação, avisa às emprêsas o seguinte:

1 — As contribuições devidas ao I.N.P.S. podem ser recolhidas tanto na Tesouraria da Secretaria a que estêve vinculada a emprêsa (antigos IAPs) como por intermédio da rêde bancária credenciada.

2 — A partir do corrente mês, os recolhimentos devem ser feitos através da nova guia instituída pela Norma de Serviço DNPS/PAPS nº 4.1, de 13/11/66, que já se encontra à venda nas papelarias da cidade. Caso venha a ocorrer a sua falta admitir-se-á o recolhimento por meio das guias antigas, hipótese em que o mesmo só poderá ser feito na Tesouraria da Secretaria a que estêve filiada a emprêsa.

3 — As contribuições, a partir da competência janeiro-1967, obedecerão às seguintes taxas incidentes sôbre o total dos salários de contribuição até o teto de Cr$ 840 000 por segurado:

a) para as emprêsas filiadas ao ex-IAPB — 23,3%;

b) para as demais — 25,8%.

4 — O recolhimento através da rêde bancária obedece às instruções já transmitidas aos Bancos.

MURILLO CORRÊA DA SILVA
Delegado

BANCO LAR BRASILEIRO, S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária do Banco Lar Brasileiro, S.A., realizada em 30 de janeiro de 1967

Aos trinta dias de janeiro de mil novecentos e sessenta e sete, na Rua do Ouvidor, nº 98, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, sede do Banco Lar Brasileiro, S.A., cuja inscrição no C.G.C. tem o número 33.172.537-1, às 10 horas, reuniram-se, em primeira convocação acionistas representando 10.081.618 ações ordinárias com direito a voto, ou sejam 92,704% do capital representado por essas ações, e presentes também acionistas representando 148.727 ações preferenciais, sem direito de voto, totalizando ambos 86,881% do capital social, como se verifica das assinaturas no Livro de Presença às páginas 31V a 33, o Diretor- Presidente Dr. Jorge Oscar de Mello Flores, declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinária para os fins constantes do Edital de convocação e convidou para Secretário o acionista Sr. José Willemsens Júnior que, atendendo à determinação do Presidente, leu o edital de convocação dos acionistas publicado no «Diário Oficial» — Parte I, do Estado da Guanabara, nos dias 23, 24 e 25 de janeiro corrente, e no «Jornal do Brasil», de 20, 21 e 22 também dêste mês, nos seguintes têrmos: «Banco Lar Brasileiro, S.A. — Assembléia Geral Extraordinária — Convocação — Pelo presente ficam os Senhores Acionistas convidados para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 30 de janeiro corrente, às 10 horas, na sede social do Banco, na Rua do Ouvidor, nº 98, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia: Eleição de mais um Diretor. A proposta da Diretoria encontra-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede do Banco. Os representantes legais e os procuradores de acionistas entregarão na sede do Banco, até a véspera da reunião, os documentos que comprovem suas qualidades (Art. 23, dos Estatutos). Rio de Janeiro, GB, 19 de janeiro de 1967 — Jorge Oscar de Mello Flôres, Diretor-Presidente, Paul J. Lakers, Diretor Vice-Presidente». Em seguida, o Sr. Secretário procedeu à leitura da Proposta da Diretoria nos têrmos que se seguem: «Senhores Acionistas: Proposta para Eleição de mais um Diretor — A Diretoria, considerando o disposto no Art. 7º dos Estatutos Sociais, e a necessidade de elevar de doze para treze o número dos Diretores do Banco, propõe que seja eleito mais um Diretor, cujo mandato deverá terminar juntamente com o da atual Diretoria. Rio de Janeiro, 18 de janeiro de mil novecentos e sessenta e sete. A Diretoria — Jorge Oscar de Mello Flôres. — Werther Teixeira de Azevedo. — Ernest Günther Lipkau. — Osmar Stamm. — Jayme Bulach. — Paulo Affonso Poock Corrêa. — Paul J. Lakers. — Adamastor Vergueiro da Cruz. — Ricardo de Luca. — Sérgio Bezerra Marinho. — João Borges Filho. — Álvaro Silva Lima Pereira». — Pôs o Presidente em discussão a proposta da Diretoria. Com a palavra o Acionista e Diretor Vice-Presidente Sr. Paul J. Lakers propôs a eleição para Diretor do Sr. Adolf Karl Martins Stroewen, cidadão da Alemanha Ocidental, casado, banqueiro e residente na Rua Capuri, nº 66, São Conrado, no Rio de Janeiro, Estado da Guanabara. Posta em votação a proposta pelo Presidente, foi a mesma aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar e encerradas as páginas 32V e 33, do Livro de Presença, suspendeu-se a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata no livro próprio. Reaberta a sessão procedeu-se a leitura da ata perante à Assembléia, que a aprovou, assinando-a em seguida o Presidente, o Secretário e demais acionistas presentes, extraindo-se da mesma cópias dactilografadas e autenticadas para os fins legais. — Jorge Oscar de Mello Flôres, Presidente. — José Willemsens Júnior, Secretário. — Pela Brasilar — Administração e Participações Ltda. Rio de Janeiro, Brasil: Jayme Bastian Pinto. — Jayme Bastian Pinto. — PP. da Sul América Companhia Nacional de Seguros de Vida: Arthur Arthurlie Lowndes. — PP. da Sul América Capitalização S.A.: Sylvia Pasqualini Tavares. — Sylvia Pasqualini Tavares. — Sérgio Bezerra Marinho. — PP. do Deutsch — Südamerikanische Bank Aktiengesellschaft e PP. da COTINCO — Companhia de Organização Técnica, Industrial e Comercial: Jost M. Thielmann. — Jost M. Thielmann. — Israel Nabuco de Freitas Guimarães. — PP. da Auxiliadora Comercial S.A.: Albert Arthurlie Lowndes. — PP. da Financial e Comercial do Brasil S.A.: Arthur Arthurlie Lowndes. — Arthurlie Arthulie Lowndes. — PP. de Antônio Ernesto Waller e PP. de Bagna Margareta Kallgren Waller: Albert Arthurlie Lowndes. — Albert Arthurlie Lowndes. — José Willemsens Júnior. — Adamastor Vergueiro da Cruz. — Jayme Bulach. — Paulo Affonso Poock Corrêa. — José Maria de Ipanema Moreira. — PP. de Rosalina Coelho Lisboa de Larragoiti, PP. de Bernard Robertet — PP. de François Robertet, PP. de Marie France Robertet Blain, PP. de Michel Robertet, PP. de Pierre Robertet, PP. de Yves Robertet, PP. de Carmen de Olózaga y Sanchez de Larragoiti, PP. de Fernando de Olózaga Y Sanchez de Larragoiti, PP. de Carmen Sanchez de Larragoiti Rivier: Melziades Bellintani. — Melziades Bellintani. — PP. de Antônio Sanchez de Larragoiti Júnior: Arthur Arthurlie Lowndes. — Hens Martin Zeppelin Wöhrle. — Abrahão Jabour. — Ruy Carneiro. — Werther Teixeira de Azevedo. — Clemente Ribeiro. — Ernst Günther Lipkau. — A presente é cópia autêntica da Ata da Assembléia Geral Extraordinária do Banco Lar Brasileiro, S.A., realizada em 30 de janeiro de 1967 e extraída do respectivo livro.

JORGE OSCAR DE MELLO FLORES
Presidente
JOSÉ WILLEMSENS JÚNIOR
Secretário

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

AVISOS RELIGIOSOS

JOÃO ALFREDO CORREIA DE OLIVEIRA NETO

7º DIA

Viúva José Raul de Morais, filhas e genros, convidam para a missa de 7º dia, que mandam celebrar pela alma do seu querido parente e amigo no dia 2 do corrente, às 9 horas, na Igreja de N. S. do Carmo — Rua 1º de março.

WILTON FRANÇA E ARAÚJO

(MISSA DE 7º DIA)

O Diretor da Fábrica de Artilharia da Marinha convida parentes e colegas do SUBOFICIAL WILTON FRANÇA E ARAUJO, para assistir à missa de 7º dia, em sufrágio de sua alma, a realizar-se, hoje, às 9 horas, na Igreja da Cruz dos Militares.

Judith Maranhão de los Rios

(MISSA DE TRIGÉSIMO DIA)

Eduardo de Los Rios sensibilizado, agradece as carinhosas manifestações de pesar que tem recebido e novamente convida os parentes e demais amigos para assistir à missa do trigésimo dia por alma da querida Judith, na Matriz de Nossa Senhora da Glória (Largo do Machado), dia 2 de fevereiro às 9h30m.

DR. PANTALHÃO JOSÉ PINTO DE MORAES

(FALECIDO EM PÔRTO ALEGRE)

Dr. Bruno Pinto de Moraes, sra. Helena Moraes Maltez, espôso e filha, Dr. José Francisco Pinto de Moraes, senhora e filhos (ausentes), Coronel Walter Pinto de Moraes, senhora e filhos, Anna Maria Pinto de Moraes e Major Carlos Eugênio Pinto de Moraes, senhora e filhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do querido irmão cunhado e tio, ocorrido na cidade de Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul —, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada, no dia 8, às 12 horas na Igreja Santa Cruz dos Militares, na rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

JOÃO ALFREDO CORRÊA DE OLIVEIRA NETO

MÉDICO
(MISSA DE 7º DIA)

A família e parentes agradecem as manifestações de pesar por ocasião de seu falecimento e convidam para assistir à missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 2, às 9 horas, na Igreja N. S. do Carmo, à rua 1º de Março

ESPETÁCULOS

★ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● **BATMAN** — Americano. Direção de Leslie H. Martinson. Colorido. Com Adam West, Burt Ward, Lee Merinwether, César Romero outros. Aventuras. No **Palácio, Roxy** e **Carioca**. Censura: 10 anos.

● **FAIXA VERMELHA 7000** — Americano. Direção de Howard Hawks. Colorido. Com Gail Hire, Marianna Hill, Laura Devon, James Caan, James Ward e outros. Drama. No **Coral** e **Rio**. Censura: 16 anos.

● **QUEM QUER MATAR JESSIE?** — Tcheco-Eslovaco. Direção de Vaclav Vorlicek Com Jire Sovak, Dana Medricka, Olga Shoberova e outeros. Comédia. No Ópera. Censura: 14 anos.

● **OS MARUJOS... NA FÔRÇA AÉREA** — Americano. Direção de Edward J. MontEagne. Colorido. Com Tim Conway, Joe Flynn, Susan Silo e outros. Comédia. No **Rex, Leblon** e **Tijuca**. Censura Livre.

● **O AGENTE SECRETO MATT HELM** — Americano. Direção de Phil Karlson. Colorido. Com Dean Martin, Stella Stevens, Daliah Lavi, Victor Buone, Cyd Charisse e outros. Aventuras. No **Odeon**. Censura: 18 anos.

● **SITUAÇÃO CRÍTICA, PORÉM DELICADA** — Inglês. Direção de Gottfried Reinhardt. Com Alec Guinness, Michael Connors, Robert Redford e outos. Comédia. No **Alvorada**. Censura: 14 anos.

● **DEPRESSA, ANTES QUE DERRETA!** Americano. Metrocolor. Direção de Delbert Mann. Com George Maharis e Anjannete Comer. Nos cines **Pathé, Azteca, Pax, Para Todos** e **Mauá**. (Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Até 14 anos.

CENTRO

C... HORA — Documentários, shorts, desenhos, variedades (a partir das 10 horas)
CINEAC — Demônios da carne (a partir das 10 hs.) — 18 anos.
FESTIVAL — O Corsário sem Pátria.
FLORIANO — Férias à italiana — 14 anos.
IMPERIO — A Serpente (14, 16, 18, 20 e 22 horas) — 18 anos.
MARROCOS — Sanha Selvagem.
PRESIDENTE — O mão de ferro — 10 anos.
RIVOLI — Juventude em Perigo.
RIO BRANCO — O Corsário sem Pátria.
VITÓRIA — Rio, verão e amor (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — ...

ZONA SUL

ALASKA — ... (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-COPACABANA — Massacre traiçoeiro (14, 16, 18, 20 e 22 hs) — 14 anos.
CONDOR (Catete) 007 e meio no Carnaval — Livre.
CONDOR (Copacabana) 007 meio no Carnaval.
BRUNI-IPANEMA — Mary Poppins — Livre.
BRUNI-COPACABANA — Um dia, um gato. — Livre.
COPACABANA — Renegado Heróico — 10 anos.
FLÓRIDA — O corsário sem pátria.
IPANEMA — Um favor muito especial — 14 anos.
JUSSARA — O Vigilante Rodoviário — Livre.
KELLY — A pequena loja da rua principal. — 14 anos.
LAGOA-DRIVE-IN — Hotel Paradiso (20.30 e 2.30 hs.) — 14 anos.
METRO COPACABANA — Hotel Paradiso (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
MIRAMAR — Crepúsculo das águias — 18 anos.
PIRAJÁ — Batman (14, 16, 18, 20 e 22h) — 10 anos.
PARIS PALACE — A pequena loja da rua principal — 14 anos.
POLITEAMA — Férias à italiana — 14 anos.
RIAN — Crepúsculo das águias — 18 anos.
ROYAL — Sanha selvagem.
S. LUIS — Como roubar um milhão de dólares — Livre.
SCALA — Êsses nossos maridos — 18 anos.
VENEZA — 007 contra a chantagem atômica. — 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — A vingança de kan — 14 anos.
ANCHIETA — O lado alegre da vida — Livre
AMÉRICA — A História de Elza — 2ª semana — Livre.
ART-TIJUCA — Massacre traiçoeiro (14, 15, 18, 20 e 22 hs). 14 anos.
ART-MEIER — Massacre traiçoeiro (14, 16, 18, 20 e 22 hs.). 14 anos.
BRUNI-GRAJAÚ — Carnaval barra limpa — 10 anos.
BRUNI-MÉIER — Um dia, um gato — Livre.
BRUNI-S. PENA — Mary Poppins — Livre.
CACHAMBI — O Caradura — 14 anos.
CINE CENTRAL — Doze horas de pavor — 18 anos.
CASCADURA — Batman (15, 17, 19 e 21h)
COIMBRA — Ferocidade — 18 anos.
COLISEU — O mão de ferro — 10 anos.
ENGENHO DE DENTRO — Carnaval barra limpa — 10 anos.
FLUMINENSE (28-1405) — Bandoleiros do Arizona — 14 anos.
IMPERATOR — Spartacus e os dez gladiadores — 14 anos.
ITAMAR — Carnaval barra limpa — 10 anos.
LEOPOLDINA — O Caradura 14 anos.
MADRID — Hotel Paradiso — 14 anos.
METRO-TIJUCA — Hotel Paradiso (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
MOÇA BONITA — Terra bruta — 10 anos.
NATAL — 3 histórias de amor — 18 anos.
PARAÍSO — Circo dos horrores — 18 anos.
PENHA — Carnaval barra limpa — 10 anos.
REALENGO — Carnaval barra limpa — 10 anos.
RIACHUELO — Carnaval barra limpa — 10 anos.
RIO — Sanha Selvagem
ROSÁRIO — Carnaval barra limpa — 10 anos.
SANTA ALICE — Como roubar um milhão de dólares — Livre
SANTO AFONSO — Cem gritos de terror e Maridos em perigo.
TRINDADE — Carnaval barra limpa — 10 anos.
VISTA ALEGRE — Carnaval barra limpa — 10 anos.

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — «Carnaval em Strip-Tease», às 17, 19h15m e 21h30m
CECÍLIA MEIRELES (22-6584) — «A ópera de Três Vinténs», às 18 e 21 horas.
COPACABANA (57-1818) — «Um amor suspicaz», às 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh, que Delícia de Guerra», as 21h15m.
GRUPO OPINIÃO (36-3497) — «Se correr o bicho, pega, se ficar o bicho come», às 21h30m.
JOVEM (46-3166) — «Vem Camará», às 21 horas.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Pequenos Burgueses», às 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «O Fardão», às 21 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rasto Atrás», as 21 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3557) — «O Mugnifico Simonal», às 21h30m.
REPÚBLICA (22-0271) — «Pinenta Sala», as 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Elas são tremendonas», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Os Pais Abstratos», às 21h30m

COM HOSPITALIDADE POPULAR BERLIM INCREMENTA TURISMO

Os berlinenses tiveram uma boa idéia para incrementar o turismo: criaram um "Livro de Cheques da Hospitalidade", designado também por "passaporte da farra", que abre muitas portas amigas aos visitantes da antiga capital da Alemanha. O "livro" facilita o acesso, a preços reduzidos, a museus, teatros e concertos, bem como ao maior Jardim Zoológico de Europa. Galerias, bares e boates convidam os turistas a passarem algumas horas agradáveis, com descontos em seus preços. Não faltam cheques para visitas ao observatório astronômico, ao Jardim Botânico ou a uma grande casa de modas. A volta pela cidade, inclui a visita ao setor soviético de Berlim.

O "Livro de Cheques da Hospitalidade" berlinense, oferece ainda oportunidade para tomar um copo de cerveja ou beber um café em uma casa de família, onde se pode tomar contato com os hábitos populares em seu próprio meio. As agências de viagens alemãs são encarregadas da promoção dêste serviço.

SOCIAIS

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

— Brigadeiro Sinval de Castro e Silva
— Sr. Ari Leão da Silva
— Dr. Luís Fernando de Oliveira
— Sr. Paulo Lavrador
— Sr. Gilberto Mendonça
— Cel. Frederico Grayba
— Sr. Hélio Gurgel do Amaral Valente
— Sr. Valdomiro Portugal
— Jovem Fernando, filho do jornalista Hilton Nobre de Castro, nosso companheiro de redação e da sra. Maria Luísa Van Erven de Castro
— Srta. Maria Beatriz Suckow de Oliveira
— Sra. Miriam da Mota Albuquerque, espôsa do sr. Luís Gonzaga da Mota Albuquerque

NASCIMENTOS

— O engenheiro da Petrobrás e assistente da Faculdade de Engenharia Paulo Roberto da Cunha Ribeiro e sra. anunciam o nascimento de seu filho Carlos André.

— O casal Vicente de Paula Marques-sra. Sílvia Lopes Marques, anuncia o nascimento de seu filho Marcelo.

NOIVADOS

Contrataram casamento, a srta. Marília Vasconcelos Giannini, filha do leiloeiro sr. Otávio Giannini e sra. Emília Goroes Giannini e o sr. Paulo Roberto Rydlewski, filho do sr. Inácio Ridlewsky.

CASAMENTOS

— **Srta. Marilda Alvim Haddad-sr. Pedro Nazareth Conti** — Na Catedral Metropolitana, realizou-se o enlace matrimonial da srta. Marilda Alvim Haddad, filha da viúva Dinorah Alvim Haddad com o sr. Pedro Nazareth Conte, filho do casal Francisco Conte. Foram padrinhos, no ato religioso, o sr. Elias Hadad e a sra. Zilda Haddad e, no civil, o sr. Paulo Conti e a sra. Rosa Conti.

COMEMORAÇÕES

Comemora-se no próximo dia 7, o 78º aniversário de fundação da Companhia Progresso Industrial do Brasil (Fábrica Bangu) da qual é presidente o sr. Manuel Guilherme da Silveira, ex-ministro da Fazenda e diretor-superintendente o eng. Guilherme da Silveira Filho.

PELOS CLUBES

Pede-nos o superintendente do Clube Municipal avisar que de acôrdo com o Regimento Interno o ingresso dos Sócios e de seus parentes nas sedes do Clube, só será permitido, mediante a apresentação da carteira social instituída com o cartão de quitação ou do recibo do mês.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

João Maffei — 11 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.

Edna Canongia Santino — 8h30m. Igreja São Francisco de Paula

Valentim Petri — 9 horas. Igreja Santa Luzia.

Eurico Rodrigues Lisboa — 10h30m. Igreja Candelária

Antônio Roussonlicres — 10 horas. Igreja São Francisco de Paula

José da Costa Brito — 9 horas Igreja N. S. de Fátima.

Júlio Ribeiro Grilo Júnior — 11 horas. Igreja N. S. das Dores do Ingá.

Cândida Camelo Guerra — 10 horas. Catedral

Alcinda Claraz de Sousa Mendes — 9h30m. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte

Ministro Diniz Júnior — 10 horas. Igreja do Carmo

Júlio de Castilhos Penafiel — 11 horas. Igreja Santa Cruz dos Militares.

Carmen de Seixas Franco Pontes — 9h30m. Igreja N. S. do Rosário e São Benedito.

Casos Dolorosos da Cidade

O SERVIÇO SOCIAL do «Diário de Notícias» está procedendo, através de pesquisas realizadas pelas suas assistentes sociais, a uma investigação sôbre os casos dolorosos da cidade. Os leitores que não puderem levar pessoalmente seus donativos poderão trazê-los ou encaminhá-los na rua Riachuelo, 114; rua da Constituição, 11, e avenida Almirante Barroso, 4-A, no horário de 9 às 18 horas.

CASO Nº 28
C.L.O. — Madureira

Em um mísero barraco, situado em uma viela cheia de valas, reside uma pobre senhora, que desde a mocidade teve o que nos é mais precioso, que é a luz dos olhos, ceifada pela sífilis Tinha ainda 20 anos quando começou a adoecer e de tal forma foi sua doença que extirparam-lhe um dos olhos para que pudesse sobreviver.

Dona C. disse-nos que era casada de pouco tempo, estava esperando um filho, o que, apesar das lutas da vida, causava-lhe alegria, pois o destino da mulher é ser mãe para poder realizar-se, mas a pobre infeliz criatura foi acometida de grave moléstia, ficando sem enxergar, e foi constatada a necessidade de extirpar-lhe o ôlho para ver se poderia ser salva e, também, poder salvar o outro ôlho, que já apresentava sinais da moléstia. Mas para seu desespêro teve que ficar sem enxergar também do outro ôlho e sua vida desde então tem sido viver pelos hospitais.

Passados 24 anos, está viúva, sem ter pensão, com uma filha separada do marido, com três crianças pequenas para cuidar e apenas a mãe de dona C., uma senhora de 68 anos, é quem trabalha para ajudar, mas a pobre senhora pouco pode fazer, pois cose para fábricas e o muito que consegue ganhar é Cr$ 6.000 por semana. Vivendo dona C. dos óbulos que recebe de pessoas caridosas, sua filha quer trabalhar, mas não tem com quem deixar as crianças, ficando a pobre ceguinha, que não pode deixar de se tratar, com encargo de dividir o pouco que tem com seus netinhos, que, conforme nos disse, são crianças e não podem esperar quando ficam com fome. O mais velho tem 4 anos e o mais nôvo tem 18 meses. «Como a senhora vê, são inocentinhos que não têm culpa de terem vindo ao mundo».

O que vimos deixou-nos consternadas. O barraco foi dividido em duas partes: uma sala e um quarto. Na sala tem uma máquina muito antiga, quatro cadeiras; no quarto tem apenas uma cama de casal, onde dormem todos, e um móvel sem a porta; do lado de fora tem um puchado com uma pia; as dependências sanitárias ficam fora do barraco, não tem vaso, é uma fossa.

Este é o nosso caso 28, um caso realmente doloroso.

DONATIVOS ENTREGUES

Conforme ficou deliberado, realizamos, quinta-feira passada, a entrega de donativos aos casos ns. 2, 11, 12, 13, 15 e 17, no total de Cr$ 46.000.

DONATIVOS EM NOSSO PODER

Saldo em nosso poder dos casos que ficaram dependendo de pagamento, conforme publicação quarta-feira passada (25-1-67)	Cr$ 17.900
Recebemos mais:	
Irene Mendonça Rocha — caso nº 27	Cr$ 10.000
Anônimo — caso nº 26	Cr$ 3.000
Anônimo — caso nº 11	Cr$ 2.000
Aracaci Garcia — caso nº 11	Cr$ 5.000
Guiomar — caso nº 15	Cr$ 10.000
Guiomar — caso nº 21	Cr$ 5.000
Anônimo — caso nº 26	Cr$ 2.000
Total em caixa nesta data	Cr$ 54.900

LISTA SEMANAL DE ENTREGA DE DONATIVOS

Caso nº 5	Cr$ 6.000
Caso nº 7	Cr$ 2.500
Caso nº 11	Cr$ 7.000
Caso nº 15	Cr$ 10.000
Caso nº 16	Cr$ 1.000
Caso nº 20	Cr$ 5.000
Caso nº 21	Cr$ 5.000
Caso nº 22	Cr$ 1.000
Caso nº 23	Cr$ 1.000
Caso nº 25	Cr$ 1.400
Caso nº 26	Cr$ 5.000
Caso nº 27	Cr$ 10.000
Total a pagar	Cr$ 54.900

N.B. — Deixamos de publicar os nomes dos nossos casos por ética profissional. Quem estiver interessado, pode procurar o Serviço Social do «Diário de Notícias».

BAILE DAS ATRIZES EM BENEFÍCIO DO RETIRO DOS ARTISTAS

Amanhã, dia 2, na sede do Clube Sírio e Libanês, na rua Marquês de Olinda, terá lugar o 32º Baile das Atrizes, promovido pela Casa dos Artistas, em Jacarepaguá, onde estão abrigados os astros e «estrêlas» de outros tempos. O baile de quinta-feira será o mais destacado de quantos foram até agora realizados de vez que vai reunir todos os elencos que estão trabalhando nos teatros em funcionamento, os elencos de novelas de tevês e mais os elementos de rádio, teatro, cinema, televisão e circos, em confraternização com o público em geral.

Derci Gonçalves será a Rainha do Baile e Amilton Fernandes o Rei do Baile. Cantinflas, o astro do cinema mexicano, estará presente.

Os ingressos para o 32º Baile das Atrizes são encontrados nas bilheterias do Teatro Municipal, do Teatro Santa Rosa, na rua Visconde de Pirajá; na Casa do Turista, na praça do Lido e na Casa dos Artistas, na praça Tiradentes número 33 — 2º andar, telefone: 22-3378. Os preços estabelecidos são o seguintes: Um cavalheiro e uma dama, Cr$ 20 mil (vinte mil cruzeiros) e mesa com quatro lugares, Cr$ 100 mil (cem mil cruzeiros). Os sócios da Casa dos Artistas terão ingressos com o recibo de quitação. A diretoria da Casa dos Artistas solicita que os ingressos só sejam comprados nos postos oficiais, a fim de evitar contratempos.

PRÊMIOS

Haverá prêmio de duas passagens de ida e volta ao Uruguai, oferecidas pela «Primeras Líneas Uruguayas de Navegación Aérea» e mais a estada de oito dias oferecidas pela Hotur e um carnê da Casa Krause para a compra de jóias.

Cinqüentenário de Osvaldo Cruz

Transcorrerá, no dia 11, o Cinqüentenário da Morte de Osvaldo Cruz, o nosso maior sanitarista e fundador da Medicina Experimental no Brasil.

O Instituto Brasileiro de História da Medicina organizou programa comemorativo, que terá início nesse mesmo dia, inaugurando, assim, as homenagens que serão prestadas, em todo o país, pelas nossas instituições científicas e culturais, reverenciando a memória do grande brasileiro.

No dia 11, às 10 horas, no Cemitério de São João Batista, terá lugar o ato inaugural, sob a presidência do ministro da Saúde, professor Raimundo de Brito.

Serão oradores, nessa cerimônia, do mais alto significado científico e sentido cívico, o professor Olímpio da Fonseca, pela Academia Nacional de Medicina, o doutor Austregésilo de Ataíde, pela Academia Brasileira de Letras, o general doutor Luís Paulino de Melo, pela Academia Brasileira de Medicina Militar, o professor Francisco de Paula Rocha Lagôa, pelo Instituto Osvaldo Cruz, o professor José Leme Lopes, pela Faculdade Nacional de Medicina, o professor Manuel José Ferreira, pela Sociedade Brasileira de Higiene e o professor Ivolino de Vasconcelos, pelo Instituto Brasileiro de História da Medicina.

Proferirá a oração de encerramento da solenidade o ministro da Saúde, professor Raimundo de Brito.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema nº 3.966: CARNEIRO (Brasília-DF)

Correspondência: Sílvio Alves — Rua Riachuelo, 114 — Rio-GB.

HORIZONTAIS: 1 — Cigano brasileiro. 2 — Arremessa. 3 — Implorar, suplicar. 4 — (Bras.) Diz-se do animal adulto próprio para reprodução. 5 — Caixa de rufo. 6 — (Fam.) Mentira.

VERTICAIS: 1 — Trejeito do rosto. 2 — Cortar em toros. 3 — Unir a, atar a. 4 — Pregador. 5 — Onda impetuosa.

Solução do problema nº 3.965
H — Mal — sumir — arido — lagar — lar.
V — Mural — amiga — lidar — sal — ror.

GARANTIAS AOS TRABALHADORES PAULISTAS

Um convênio do govêrno federal com o govêrno do Estado, destinado a ampliar e a assegurar a aplicação, no Estado, das disposições legais relativas à segurança e à higiene do trabalho e ao bem-estar do trabalhador, foi assinado pelo ministro do Trabalho, sr. Luís Gonzaga do Nascimento e Silva, e pelo secretário do Trabalho, Indústria e Comércio do Estado de São Paulo, sr. Mário Romeu De Lucca.

Segundo o documento assinado, o govêrno de São Paulo, oferecendo como órgão de execução do convênio, a sua secretaria de Trabalho, Indústria e Comércio, com seus recursos próprios, devidamente autorizado pelo govêrno federal, ressalvado o poder normativo emanado do Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho, do MTPS, no território do Estado de São Paulo, se obriga a fiscalizar a observância das normas de segurança e higiene do trabalho; realizar estudos sôbre a patologia ocupacional devida a fatôres pessoais; promover a educação sanitária do trabalhador; o funcionamento e contrôle das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes; promover estudos e pesquisas sôbre condições de segurança e higiene dos locais de trabalho; colaborar com o Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho; coligir dados necessários à elaboração de estatística de acidentes e doenças profissionais; a realizar campanhas de prevenção de acidentes do trabalho; e a fiscalizar o cumprimento de normas atinentes à notificação obrigatória das doenças profissionais.

TURISMO

Correspondência para o redator responsável DIRCEU EZEQUIEL — «DN» — Av. Almirante Barroso, 4 (loja).

VARIG: MAIS ÁGUIAS NO AZUL

Dois Boeings 707-320C, dos três adquiridos pela VARIG, já se encontram no Brasil, preparados para oferecer mais serviços aos seus usuários, em prol do nosso turismo. Possantes águias no azul dos céus do mundo, os Boeings têm capacidade para transportar 189 passageiros a uma velocidade de cruzeiros de 1.000 km/h, num raio de ação de mais de 10.000 quilômetros. Os novos aviões deverão ser utilizados, inicialmente, na linha de Nova York. Na foto, as majestosas aeronaves, por ocasião de sua chegada ao aeroporto de Pôrto Alegre

Voe Com Segurança

PLUNA — Carlo Baranda informa que para maior segurança e comodidade dos turistas entre Rio e Montevidéu, a PLUNA está pretendendo realizar cinco vôos semanais entre as duas capitais. Deverão ser também aumentadas as freqüências Montevidéu-São Paulo, com pouso em Congonhas. Por outro lado, segundo o presidente da PLUNA, Sr. Jorge Jacinto Fernandes, já foram reiniciados os vôos semanais Rio-Montevidéu-Rio, da emprêsa, suspensos por motivos técnicos.

— :: —

VARIG — Depois de voar o equivalente a uma volta ao mundo, regressou ao Rio, o Boeing 707/320C, da VARIG, que realizou uma viagem técnica ao Japão, para estudos e observações ligados à futura operação da emprêsa na linha para Tóquio, que deverá ser inaugurada em agôsto próximo. Participaram do vôo, entre outros, o presidente da VARIG, sr. Erik de Carvalho, o vice-presidente, sr. Harry Schuetz, sr. Fernando Hupsel de Oliveira, chefe do Serviço de Imprensa, etc. O vôo Los Angeles-Rio, foi feito em 11h40m.

— :: —

"JETS" — Amauri Paiva contando que a VASP, prosseguindo na campanha que vem desenvolvendo de incentivo ao turismo nacional, está promovendo excursões ao Vale do São Francisco, em conjunto com a agência "Unitur", de Belo Horizonte. . . — SANTOS ALVES informa que num levantamento estatístico comparativo entre 1965 e 1966, ficou demonstrado que a TAP cresceu mais do que qualquer outra companhia de aviação comercial nos últimos meses. . . — VIAJOU para os Estados Unidos, um grupo de jovens da ACMJ em excursão organizada pela referida entidade em combinação com a Braniff International. . . — DÉCIO CAMÕES está dinamizando todos os setores da Braniff International em nosso país, conduzindo-se muito bem no alto cargo administrativo, que lhe foi confiado pela direção da emprêsa texana.

A diretoria da "ASSEAC", que estava viajando em pêso, já regressou. Riedel, Baranda, Henrique Guimarães, Murilo Couto, retomaram seus postos para o "impulso-67" do clube dos consultivos da aviação.

A EL - AL NO BRASIL

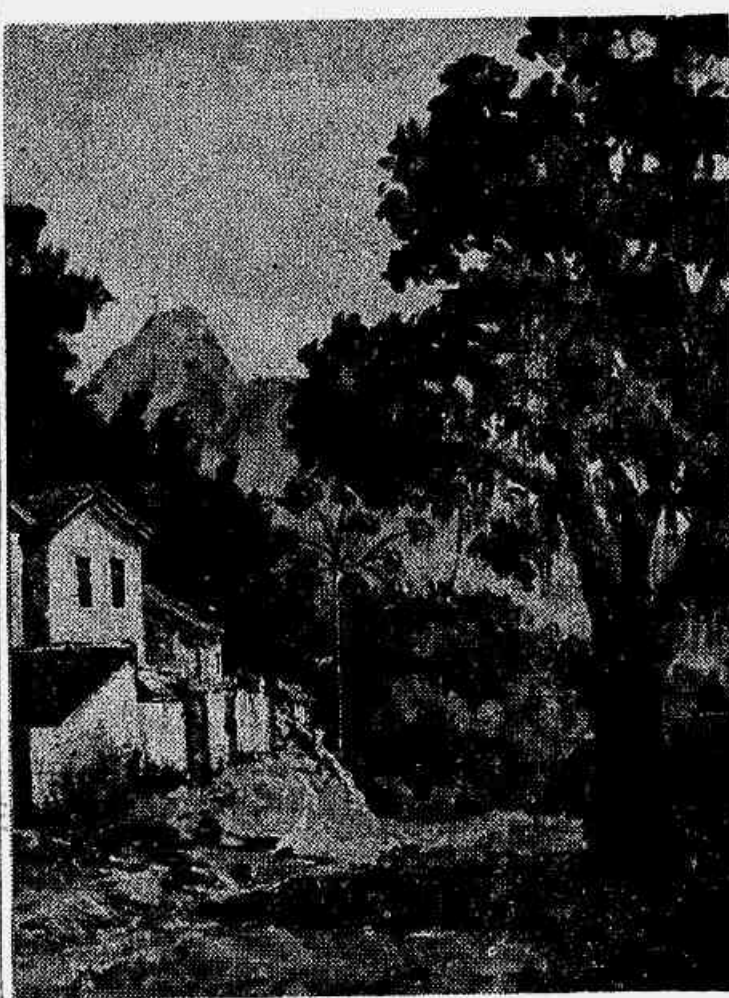
A "El-Al", companhia de aviação do Estado de Israel, fundada em 1948 em Tel Aviv, é uma das emprêsas em maior desenvolvimento na atualidade, ligando várias cidades da Europa, Estados Unidos e África do Norte, desde o aeroporto de Lod. Sua frota é composta principalmente por aviões a jato tipo "Boeing", com os quais pensa, brevemente, trazer as côres da bandeira israelita aos céus do Brasil, segundo deseja seu presidente Coronel Lahat.

Dentro do seu programa de expansão, baseado em que "uma companhia que não se desenvolve, ampliando sistemàticamente sua rêde de serviço, buscando novas rotas, está fadada a sucumbir", "El Al" vem de completar a instalação de seu primeiro escritório no Brasil, passo inicial para suas futuras operações em nosso país. O mesmo fica situado na Rio Branco, 257, sala 308 .....: (42-8890). E' seu representante o sr. Moshé Lagundo.

A "El Al" já opera em pool com a "Varig", com translados nos USA e Europa.

FEIRA DE LIVROS

A indústria britânica de presentes — que vai das jóias de imitação aos guarda-chuvas e artigos de couro aos trabalhos artísticos — será tema de uma exposição mundial que se realizará entre 6 e 10 de fevereiro próximo em Blackpool, região noroeste da Inglaterra. Cêrca de 1.100 expositores participarão desta 18ª Feira Internacional de Presentes.

TURISMO CULTURAL

"Mangueira Solitária" é o título desta linda paisagem pintada por Deolinda Freire, um dos quadros concorrentes ao Salão Anual de Arte da "Galeria Corredor" da Churrascaria Gaúcha, na rua das Laranjeiras, que está aberta diàriamente das 11 às 24 horas, oferecendo aos turistas oportunidades para maior contato com a arte plástica nacional, pois é o restaurante em pauta, ponto obrigatório, de visita dos mesmos, aqui no Rio.

Durante as excursões aos estúdios cinematográficos de Hollywood, é comum o trenzinho parar por alguns momentos em frente às construções empregadas nos cenários de filmes famosos como a da foto

Hollywood — Uma Cidade de Permanente Fascinação

HOLLYWOOD sempre foi motivo de fascínio e mistério como centro dos m[illegible] estúdios cinematográficos e moradia de astros e estr[illegible] A técnica e os trabalhos necessários à produção de um filme podem agora ser vistos nos estúdios da Universal.

Os visitantes percorrem os diferentes cenários e instalações em um trenzinho que desliza através de «lagos», «montanhas», «ruas», etc. As construções são em escala de 3|4, com exceção das portas mas nas câmaras aparecem como se fôssem de tamanho real. Todos os atôres e funcionários procuram colaborar na medida do possível, inclusive assinando autógrafos.

Há atrações suficientes para justificar o passeio, inclusive vertiginosas viagens ao Velho Oeste, aos Mares do Sul, África e Europa, além da certeza de presenciar alguma ação real como lutas, tombos, etc.

Os automóveis antigos são interessantes mas os construídos em escala o são ainda mais. Quando estacionados em tamanho decrescente ao longo de uma pequena rua dão a ilusão perfeita de que a rua é muito longa.

A produção real de um filme não é atração para visitantes devido às tediosas repetições e preocupação com pequenos detalhes. Todavia, são apresentados resumos da «rodagem» de um filme.

A «Visitor's Village» — Cidade dos Visitantes — ocupa uma área de 11 acres no tôpo de uma das montanhas e aí os turistas podem ficar o tempo que quiserem apreciando os vários espetáculos. E' inclusive permitida a representação de peças amadoras nos diversos cenários da cidade permanente. Esta excursão custa US$ 2.50 para adultos e 2.25 para crianças.

Hollywood faz parte de Los Angeles, uma das maiores cidades do oeste dos Estados Unidos e porta de entrada para muitos turistas com conexões para todos os pontos do país.

«Triângulo» Tem Jornalista Laureado

Fernando Hupsel de Oliveira

Fernando Hupsel de Oliveira foi escolhido "menção honrosa" — como jornalista de turismo. Seu nome é muito conhecido, em razão de uma longa atividade profissional que, por coincidência, completa em 1967, trinta anos profícuos. Começando muito jovem no jornalismo, Fernando Hupsel desde logo se impôs pela sua grande vocação, fazendo da imprensa o seu verdadeiro mundo. Foi repórter, redator, secretário de redação e até diretor de jornal. Espírito voltado para o mundo, tornou-se, mais tarde, um dos pioneiros do jornalismo especializado em aviação e turismo. Por alguns anos editou uma publicação, "Turismo Magazine", que, no gênero, foi uma das melhores no Brasil. Isto foi em 1952, por onde se atesta o seu pioneirismo no assunto.

Foi, também, um dos fundadores da ABRAJET (Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo) que acaba de completar dez anos.

Apoiando, falando, escrevendo, Fernando H. de Oliveira tem sido um autêntico batalhador da luta em prol do desenvolvimento do turismo nacional. Jornalista militante, ocupa as funções de Chefe do Serviço de Imprensa da VARIG, o que lhe dá excelentes condições para uma intensa atividade profissional, desenvolvendo igualmente, um permanente trabalho de divulgação, nos vários órgãos em que colabora, das coisas e aspectos do turismo. No ano passado realizou inúmeras viagens ao exterior, dentre as quais a Nova York, Seattle, Montreal, Washington, Miami, Paris, Madrid, Londres, Lisboa (Cidade do seu coração), Pôrto Coimbra, Roma e tantas outras. Ainda há pouco, acaba de chegar do Japão, visitando nessa viagem pré-inaugural da linha Rio-Tóquio, da sua companhia de aviação — VARIG, outras cidades como Hong-Kong, Honolulu e Los Angeles. De tudo isto, deu-nos êle, e continua dando, importantes relatos. Acreditamos, pois, ter sido justa e oportuna a escolha dêste dinâmico lidador pela causa do turismo nacional, como uma das personalidades do turismo nacional de 1966 em nossa promoção "Triângulo de Ouro do Turismo".

«TRIÂNGULO DE OURO» DE DN ELEGEU JORGE COSTA NEVES, PAULO MEINBERG, TAP, EXALTINO MARQUES, FERNANDO DE OLIVEIRA E CÁIO ALCÂNTARA MACHADO

Conforme estava programado, nossa página de turismo vem eleger os grandes nomes do turismo nacional de 1966, depois de demorada pesquisa e acentuada escolha.

A nossa promoção, que elege anualmente os maiores nomes e personalidades da indústria sem chaminés no Brasil, é a maior do gênero na América Latina, já tendo encontrado vários seguidores no Continente, pelos reais méritos que encerra. Agora, volta a apontar os líderes do turismo no Brasil, referentes ao ano de 1966, como já o vem fazendo há oito anos.

O acontecimento, que diploma os vencedores como prêmio de incentivo e reconhecimento de seus méritos, culminará com um grande banquete no dia 1 de março, que nós já consagramos como o «Dia do Turismo», oficializado pela Secretaria do Turismo, e que reunirá numa grande festa de confraternização as figuras exponenciais da indústria sem chaminés, da diplomacia, da sociedade, da política e do jornalismo especializado do Brasil. Será o grande e apoteótico acontecimento do calendário turístico social do ano.

Além dos diplomas, serão oferecidas medalhas pela revista «Hotelnews». Igualmente poderão ser ofertados outros prêmios por instituições particulares, cuja entrega se dará durante o banquete, de acôrdo com o critério de cada ofertante.

PARA SEU CONFÔRTO

OPINIÃO — Segundo o diretor dos paulistanos hotéis «Normandie» e «Alvear», sr. Isidoro Abramoway, a promoção e a publicidade são os principais fatôres de sucesso de qualquer programação que vise a incrementar o turismo. Promoção bem feita, planejada e executada, tanto na área doméstica quanto no exterior, criando motivação para viagens e excursões de grandes grupos.

ADMINISTRAÇÃO — Depois do Carnaval, ofereceremos aos senhores hoteleiros, administradores de hotéis e estudantes de hotelaria, uma série de três pequenos artigos, intitulados «Atividades Diárias de um Administrador de Hotéis», com profundos e ótimos ensinamentos, que recortados e colecionados, servirá de base para um bom desempenho das referidas funções.

x x x

NOTICIAS — Oscar Ornstein contentíssimo com os bons resultados de bilheteria da peça «Um amor suspeito», no Teatro do Copacabana Palace Hotel. . E por falar no Copa, está funcionando bem e fazendo vista no panorama da Avenida Atlântica, o bar da calçada do referido hotel. . . — Corinto de Arruda Falcão declinou ao ministro da Indústria e Comércio, o convite dêste para ser suplente de Eduardo Tapajós no cargo de membro representativo da hotelaria no Conselho Nacional de Turismo. . .

EM S. PAULO, o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, seção regional, e diretor do Hotel Comodoro, Paulo Meinberg, ficou bastante eufórico quando soube através de telefonema nosso, que havia sido eleito «Hoteleiro do Ano de 1966», em nossa grande promoção «Triângulo de Ouro do Turismo Nacional». . . — Mandando notícias do seu Everest Pálace Hotel (Pôrto Alegre), nosso amigo Edvino Fett. . . — Realizou-se nos salões do Leme Palace Hotel, o Congresso Nacional de Vendas da Willys Overland do Brasil, com bastante sucesso. . . — Hospedado no Torium Hotel, em Guarapari, enquanto aguarda sua posse ao govêrno do Espírito Santo, o governador eleito, sr. Cristiano Dias Lopes que, enquanto isso, vai estudando a constituição de seu secretariado juntamente com pessoas de seu «staff». . .

PARABENS ao dinâmico José Tjours, pela grata passagem do 25º aniversário de fundação da emprêsa Hotéis Reunidos «Horsa» S. A. (Jaraguá e Excelsior (SP), Excelsior (Rio), Nacional (Brasília) e Grão Pará (Belém), que será assinalado com a inauguração, breve, do Hotel Del Rey, em Belo Horizonte.

POSTAIS DO BRASIL

Pôrto Alegre, além de ser uma cidade dinâmica, em franco progresso, é ainda uma das mais atraentes do Brasil. Na foto, vemos um aspecto do Parque Farroupilha; ao fundo passa o rio Guaíba. A capital gaúcha faz parte do roteiro turístico do sul, e é meta, semanalmente, de excursões da agência "Raoultur", especializada no Brasil

VENDO O CASAMENTO PASSAR

O Brasil é cheio de belezas, contrastes e tradições. O Paraná, é um dos estados onde a diversificação dos fatos e costumes oferece muita atração, como por exemplo, êste casamento numa cidade do interior, entre famílias camponesas descendentes de colonizadores europeus, que sensibiliza o turista pelo seu encantamento e enseja muitas fotos de lembrança

TURISMO

A ARTE DE DAR GORJETAS

(De Fernando Armando Genschow, especial para DN-Turismo)

VOCÊ sabe dar gorjetas?

Muitas vêzes a percentagem da gorjeta está certa e você a dá no momento exato em que deveria fazê-lo, mas... O O modo como o faz é incorreto!

A primeira regra é a seguinte: seja discreto. Não mostre ostentação ao dá-la, mas, também, não se acanhe em fazê-lo, parecendo que você está fugindo. Não receie em olhar a pessoa a quem você está dando. Um olhar discreto, é claro, com um sorriso nos lábios, seguido de um «muito obrigado». Você está agradecendo de uma forma cordial, o serviço recebido. O dinheiro se tornará menos vil.

Há vários tipos de gorjeta.

A gorjeta convencional que você deixa em um restaurante ao «garçon». Dez por cento no mínimo. Dando quinze êle o reconhecerá da próxima vez.

A gorjeta ao «maitre» nem sempre existe, a não ser que você tenha sido servido por êle: uma maior atenção, a sugestão de um prato melhor, a reserva de uma boa mesa.

A gorjeta ao porteiro, a gorjeta ao «bar-man», a gorjeta à arrumadeira, a gorjeta ao barbeiro, a gorjeta à manicure. E' preciso dar gorjeta sempre.

Mesma quando mal servido, você tem de dar. Dê a taxa mínima, mas não deixe de dar, sob pena de passar por maleducado.

Há o tipo de gorjeta que você tem de dar antes de receber o serviço. Quando, por exemplo, o que você está pedindo é uma coisa especial ou difícil de fazer. Pode estar certo de que neste caso, você será sempre satisfatòriamente atendido.

E' de boa política, em certos casos, dar adiantadamente. Em sua próxima viagem marítima, a gorjeta do camareiro não deverá ficar para os últimos dias...

Mas tome bem nota disso: Se perceber que esta pode ferir a sensibilidade de alguém, interpretando seu ato como uma tentativa de subôrno suprima-a imediatamente de suas cogitações.

Há gorjetas que são um insulto. Estas, é verdade, cada vez mais raras. A uma comissária de bordo não se dá gorjetas...

Muitas vêzes o dinheiro pode ser substituído, com vantagem, por um presente. Ficará melhor para você e para a pessoa que vai receber. Evitar-se-á o constrangimento.

Mas não existe uma regra geral. E se você é pessoa viajada, bem sabe como êste critério é variável, segundo os costumes dos vários povos.

Na Alemanha, uma jovem guia de cultura superior, com a maior naturalidade dêste mundo lhe estenderá a mão, no fim do passeio, para receber uma gorjeta... E na Inglaterra, o «chauffeur» de táxi gritará se você esquecer de gratificá-lo na proporção exata do que custou a corrida, por mais breve que esta tenha sido.

Eis aí, em resumo, o que você deve saber sôbre a arte de dar gorjetas.

Pequenos Roteiros Para Um Grande Carnaval

Eis um pequeno roteiro para turistas e foliões que desejarem passar um grande carnaval:

Dia 2 — Baile das Atrizes, no Sírio.

Dia 3 — Baile do Hotel Glória, oficial, com desfile de fantasias e prêmios aos vencedores. Corresponde à abertura do carnaval carioca, e é tradicional.

Dia 4 — Grande Baile de Gala do Copacabana Palace Hotel. Com concurso de fantasias.

Dia 5 — Desfile das Escolas de Samba na avenida Presidente Vargas.

Dia 5 — Tradicional Baile do Hotel Quitandinha, em Petrópolis, Estado do Rio, com concurso de fantasias.

Dia 6 — Baile Oficial do Carnaval, no Teatro Municipal, promovido pela Secretaria de Turismo do Estado. Desfile de Fantasias. Grande decoração.

Dia 7 — Desfile das grandes sociedades carnavalescas, na avenida Presidente Vargas. Carros alegóricos, côres, alegria, beleza. Chave de ouro do carnaval carioca.

—:●:—

IVAN AGUILLAR informa que a «Rio Roma» programou para o período que compreende o Carnaval, uma excursão a Santos. Outra excursão da emprêsa do edifício Avenida Central, que está prometendo, é «Europa Cristã», com saída em abril.

OUVINDO E VENDO

A EXPRINTER têm programadas as seguintes excursões à Europa, para os próximos meses: «Europa Maravilhosa», «Peregrinação a Fátima» e «Primavera na Europa».

—:●:—

PARA QUEM vem veranear no Rio, a ACM está oferecendo uma ótima promoção, dentro de sua programação: «Sócio-Verão». Aquêles que desejarem ser «sócio-verão» poderão se inscrever na sede do clube, na rua da Lapa, 86, pagando uma cota única, em duas prestações, válidas por três meses (até 10 de abril), com direito a participação integral no programa da ACM (natação, ginástica, judô, sauna, jogos de salão, basquetebol, volibol, cinema etc.).

—:●:—

O CLUB MÉDITERRANÉE, dando início às suas promoções no Brasil, convidou para visita e coquetel de apresentação do primeiro navio-exposição francês, o «Louis Lumière», no dia de sua chegada ao Rio.

—:●:—

«REVISTA ESSO» (número 4-66) e «Jornal de Turismo», foram as publicações recebidas durante a semana pelo nosso «bureau». Agradecemos aos expedidores.

—:●:—

NILO V. JACQUES, chefe da seção de turismo do «Setur» gaúcho, enviando-nos atencioso ofício, no qual congratulá-se com «DN» pela nossa bem feita e informativa página de turismo, o que, modestamente, agradecemos.

—:●:—

RECEBEMOS de José Estevez: «O Instituto de Cultura Hispânica de Juiz de Fora, tem a grata satisfação de convidar V. S. para as solenidades de inauguração da Placa em homenagem a Antônio Vidal, um dos pioneiros moradores nesta região, às 10 horas do dia 22 de janeiro de 1967, na praça D. Pedro II, e a seguir a inauguração oficial de sede do Instituto, à Galeria Constança Valadares, 1º andar, sada 210». Por motivo de fôrça maior, não me foi possível comparecer, mas assim, que fôr a Juiz de Fora irei fazer uma visita de cortezia ao ICH.

—:●:—

O CONSÓRCIO BRASILEIRO DE TURISMO vem de admitir em sua sociedade, comandada pelo sr. Mário G. Reis, mais os seguintes sócios quotistas: Carlos Frederico Taylor, Amaro Taylor e Pierre Franghistas.

A JORNALISTA e estudante de teatro, Arcelina Helena Publico Dias, de São Paulo, foi a vencedora do prêmio instituído entre os passageiros de «Manaus-Capital das Férias» (Julho de 1966), para o melhor trabalho escrito sôbre a viagem ao Amazonas. O prêmio, conferido pelo govêrno de Amazonas, é no valor de Cr$ 500.000.

D. E.

Em Teresópolis

Para o prazer dos turistas que procuram a cidade serrana de Teresópolis, já voltou a funcionar o "Olimpico", bar e restaurante no centro da cidade, ponto de encontro dos veranistas, e que conta com "menu" internacional e serviço a cargo de pessoal habilitado.

PELO MUNDO

A Lowndes vem obtendo boa receptividade para a excursão que está promovendo com visitas à Feira de Leipzig de 9 a 10 de março, visitando prèviamente Genebra, Zurique, Munique, Viena, Praga, Berlim e Amsterdam.

—:*:—

Está sendo realizada em Earl Courts-Londres, a Feira Internacional de Barcos de 1967.

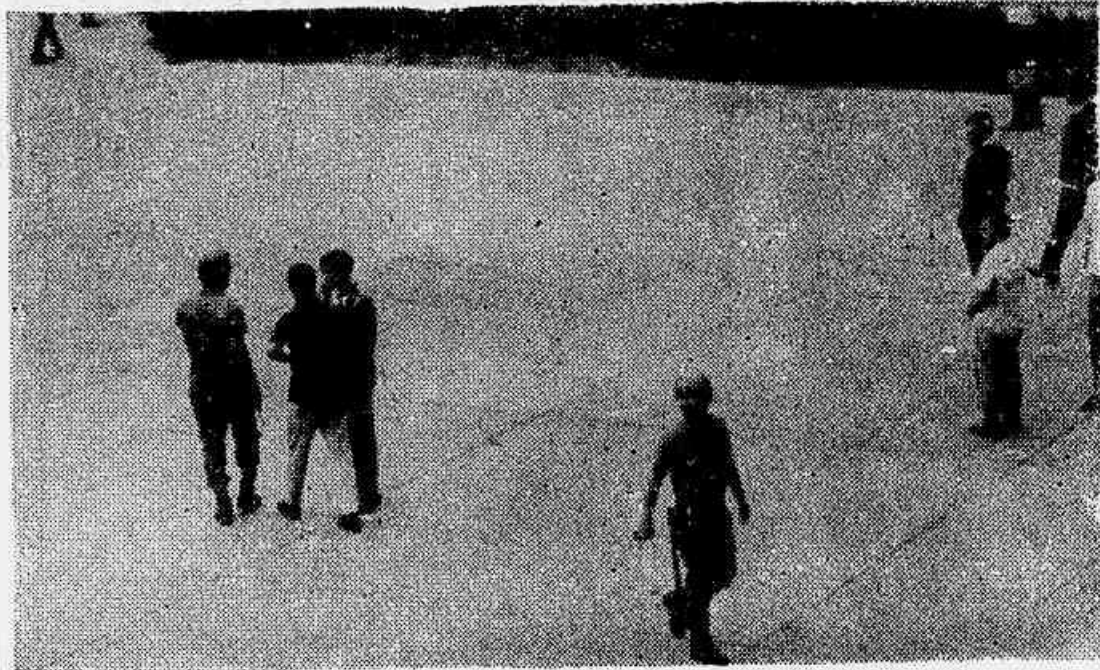
Trata-se da maior exposição do gênero realizada até hoje, apresentando mais de 700 modêlos de barcos.

—:*:—

O govêrno britânico concordou em fornecer uma subvenção especial de cem mil libras esterlinas ao orçamento de Gibraltar dêste ano, e uma doação de 600 mil libras esterlinas para ajudar o govêrno de Gibraltar e reorganizar sua economia no sentido do turismo.

—:*:—

Na primeira semana de março, em Mar del Plata, realiza-se o Torneio Internacional de Bridge, com o primeiro prêmio no valor de um milhão de [illegible]

POLICIAIS TOMAM FAIXAS E AMEAÇAM ESTUDANTES NO MEC

Os vestibulandos excedentes de Medicina, estão fazendo um movimento pacífico, procurando diálogo com as autoridades, mas mesmo assim, sofrem a ameaça de alguns policiais que, ontem, tomaram-lhes algumas faixas, embora elas estivessem enroladas, e sob o braço de um dos alunos

A ameaça formulada por alguns policiais de «tomarem medidas drásticas» contra os estudantes que se mantiverem no pátio do MEC, embora os excedentes venham fazendo um movimento pacífico e sem provocações, foi denunciada, ontem, por um grupo de estudantes, depois que alguns soldados da PM os forçaram a entregar-lhes as faixas que levavam embrulhadas, e frisaram os vestibulandos: «Não entendemos ainda, porque êles fizeram isto».

Enquanto isto, os alunos tentarão nôvo encontro com as autoridades policiais, a quem encaminharão um pedido formal para obterem a permissão de acamparem naquele pátio, além de procurar o professor Cotrim Neto, para manifestarem a «esperança de que o Govêrno estadual tome alguma providência, no encaminhamento do problema de vagas».

AÇÃO POLICIAL

«Não forme aglomerações no pátio do MEC»: êste é o primeiro aviso que se ouve dos vestibulandos, pois sabem da presença da polícia, e por isto se espalham em pequenos grupos de dois e três alunos, naquele pátio, para onde levaram o protesto dos excedentes pela escassez de vagas.

Algumas ameaças já foram formuladas aos alunos, por alguns soldados da PM, e ontem, chegaram a ter suas faixas apreendidas, embora elas estivessem enroladas sob o braço de um dos estudantes, que protestou contra a atitude dos policiais, sem surtir efeito, entretanto.

A presença da polícia no MEC é censurada pela maioria dos populares que passam nas proximidades, e os estudantes repetem, com freqüência, que ainda não entenderam «porque um Ministério da Educação quer resolver o problemas das vagas, com a presença de policiais».

PALAVRA HUMILDE

Apesar disto, os alunos se mantêm na esperança de que uma solução possa ser encontrada, para a sua matrícula, e quem fala é o excedente Antônio Carlos de Barros: «Nosso movimento é dos mais autênticos, e tem o apoio de todos — da imprensa, do povo, e até das autoridades —, e apenas nos julgamos com o direito de estudar, pois fizemos um exame e fomos aprovados».

Sôbre a atitude dos policiais, preferiu não comentar: «Acredito que isto constrange até êles próprios, pois ninguém de bom-senso, apóia tal atitude, de responder uma reivindicação honesta e justa».

VÃO A COSTA

Uma comissão de alunos vai hoje. dar boas-vindas ao marechal Costa e Silva, de quem «esperamos uma atitude de compreensão, pois, hoje, mais do que ninguém, êle está compenetrado dos problemas nacionais, e sabe que o país precisa — muito mais do que se fala — de médicos», frisou o estudante José Simão Bines, que também se encontrava, ontem, no pátio do MEC.

Igualmente, os vestibulandos aguardam a palavra do governador Negrão de Lima até o final da semana, e tentarão novos contatos com as autoridades policiais, para explicar que o movimento é pacífico e conta com o apoio da maioria.

Também continuam o trabalho da coleta de assinaturas no abaixo-assinado que pretendem encaminhar às autoridades educacionais.

"DIÁRIO ESCOLAR" CONVIDA ALUNOS PARA O CURSO SÔBRE "REALIDADE BRASILEIRA"

Continuam abertas as inscrições para o curso «Realidade Brasileira», que se realizará entre 13 e 28 dêste mês, numa promoção do «Diário Escolar» que em colaboração com a Campanha de Divulgação de Empreendimentos Brasileiros e com a Sociedade Brasileira de Geografia, elaborou a programação de uma série de conferências e sessões cinematográficas sôbre aspectos do Brasil atual

«Êste curso visa mostrar um Brasil vivo, que trabalha pelo progresso, e procura vencer seus problemas», acentuou o general José dos Santos Calheiros, um dos coordenadores do curso, ressaltando: «Para isto dispomos de um amplo material cinematográfico, tanto sôbre os aspectos primitivos do Amazonas, como da pujança agrícola dos pampas gaúchos, tanto das dificuldades do Nordeste, como da arrancada de São Francisco.

COMO VAI SER

Com a primeira sessão programada para o próximo dia 13, às 18 horas, no Teatro Maison de France, na avenida Antônio Carlos, êsse curso se prolonga até o dia 28, englobando uma série de cinco conferências relacionadas com temas de desenvolvimento econômico e cinco sessões cinematográficas.

O número de inscrições é ilimitado, e será fornecido um diploma a todos os participantes. Maiores informações podem ser obtidas pelos telefones: 57-8446 ou 42-4357.

GINÁSIO ESTADUAL GONÇALVES DIAS

O diretor do Ginásio Estadual Gonçalves Dias faz ciente aos seus professôres e alunos que, por falta de luz, as provas do exame de segunda época serão realizadas no Colégio Estadual Celestino da Silva, rua do Lavradio número 56, a partir de 9-2-1967.

Os alunos deverão comparecer ao Ginásio Estadual Gonçalves Dias, dia 1-2-1967 para verificarem as alterações no horário.

PROVIMENTO DE CÁTEDRAS

Na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Estado da Guanabara, estão abertos concursos para provimento das Cátedras de Análise Macro-Econômica, Moeda e Bancos e Finanças Públicas.

As inscrições serão feitas de acôrdo com as condições contidas no Edital publicado no "Diário Oficial" do dia 31 de janeiro último. Informações na Secretaria da FCE, Avenida Mém de Sá, 269.

PUBLICAÇÕES

BOLETIM DA UEG — Já está circulando o Boletim de nº 8 da UEG, relativo ao mês de dezembro último. Obedecendo à orientação do ministro João Lira Filho, essa publicação trás, como sempre, farta e variada matéria sôbre a vida cultural, educativa, e administrativa da Universidade do Estado da Guanabara, de que é órgão oficial.

Com excelente apresentação gráfica, o Boletim UEG é uma interessante leitura para os que se interessem pelos problemas universitários da Guanabara.

Colégios Terão Seus Concertos

Visando oferecer aos alunos dos colégios estaduais maior aproximação com as atividades artísticas, o secretário de Educação levou ao governador Negrão de Lima, o plano geral para realização de concertos, organizados pelo pessoal do Teatro Municipal, sob a direção da maestrina Cláudia Morena, chefe do Serviço Artístico.

Treze escolas — incluindo o Instituto de Educação e o Colégio André Maurois — fazem parte da lista organizada pelo Teatro Municipal e serão executados concertos clássicos e populares, nos meses de abril, maio, junho, julho, agôsto, setembro, outubro e novembro.

ESCOLAS

São as seguintes escolas que oferecerão peças de canto, danças e apresentação de orquestra juvenil: Visconde de Cairu — abril: cantores líricos; junho — Escola de Canto; Escola de Dança; outubro — Orquestra Juvenil. Colégio Mendes de Morais - maio - Cantores Líricos; julho — Orquestra Juvenil; setembro — Escola de Dança; novembro — Escola de Canto. Colégio André Maurois: abril — Orquestra Juvenil — Escola de Danças; agôsto — Escola de Canto; outubro — Cantores Líricos. Colégio Antônio Prado Júnior: maio — Escolas de Danças; julho — Escola de Canto; setembro — Orquestra Juvenil: novembro — Cantores Líricos. Barão do Rio Branco: abril — Escola de Canto; junho — Cantores Líricos; agôsto — Orquestra Juvenil; outubro — Escola de Danças. Camilo Castelo Branco: maio — Escola de Canto —julho — Escola de Danças; setembro — Cantores Líricos; novembro — Orquestra Juvenil. República Argentina: abril — Escola de Danças; junho — Escola de Canto; agôsto — Cantores Líricos; outubro — Orquestra Juvenil. Colégio João Alfredo: maio — Orquestra Juvenil; julho — Cantores Líricos: setembro — Escola de Canto; novembro — Escola de Danças. Colégio José Acióli: abril — Cantores Líricos; junho — Orquestra Juvenil agôsto — Escola de Danças; outubro — Escola de Canto Pedro I: maio — Cantores Líricos; junho — Orquestra Juvenil; setembro — Escola de Danças; novembro — Escola de Canto. Colégio Ferreira Viana: abril — Orquestra Juvenil; junho — Escola de Danças; agôsto — Escola de Canto: outubro — Cantores Líricos. Colégio Clóvis Monteiro: maio — Escola de Canto; julho — Cantores Líricos; setembro — Orquestra Juvenil: novembro — Escola de Danças. Instituto de Educação: abril — Orquestra Juvenil: junho — Escola de Danças; agôsto — Cantores Líricos: outubro — Escola de Canto.

Minas Promete um Trabalho Sem Política

O secretário de Educação e Cultura de Minas Gerais, professor Gérson de Brito Belo Bozon, em documento enviado ao ministro Moniz de Aragão, anuncia a «ordenação de um planejamento sério, válido pelo menos por cinco anos, evitando-se assim a descontinuidade administrativa, garantindo-se a execução de um programa ditado pelo interêsse público, sem influência político-partidárias».

Anuncia ainda o documento «que está programada uma revisão nos programas de ensino e do Código de Ensino Primário, elaboração do Código do Ensino Médio, bem como o Estatuto do Magistério Primário, visando à implantação, a partir de 1968 de um sistema educacional de rendimento efetivo, que procura promover uma aprendizagem autodirigida qualitativamente auto-avaliada e continuadamente acumulativa».

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Falta de Luz Antecipa Provas: Água Poderá Interromper Aulas

O horário para a realização das provas do exame de madureza foi antecipado para às 18 horas, depois de um encontro, ontem, entre diretores o professor Emílio Stein, e essa alteração foi causada pelo racionamento de energia.

De outro lado, o Departamento de Educação Primária informava que não deverá causar maiores problemas o fato de falta de água, pois espera o restabelecimento do fornecimento normal, antes do início das aulas, em 1º de março — mas se isto não ocorrer, o reinício poderá ser retardado.

A LUZ

Programado para às 19h30m, o horário para o início das provas do exame de madureza foi antecipado, e serão realizadas a partir das 18 horas, nos seguintes estabelecimentos:

Ginásios João Alfredo, Orsina da Fonseca Sousa Aguiar, Bento Ribeiro, Rivadávia Correia, Visconde de Cairu, Mendes de Morais, Daltro Santos, Clóvis Monteiro, Brigadeiro Schort, Pedro Álvares Cabral, República do Peru e Freire Alemão.

As matérias estão programadas, assim: 9 — Português, 10 — Desenho, 13 — Matemática, 14 — Filosofia, 15 — Literatura, 16 — Ciências Naturais, 17 — Línguas, 20 — História, 21 — Ciências Sociais, 22 — Geografia, 23 — Sociologia.

Apesar da proximidade das provas, até ontem, a secretaria de Educação não sabia informar o número de candidatos que já se inscreveram para exame de madureza no curso ginasial e colegial.